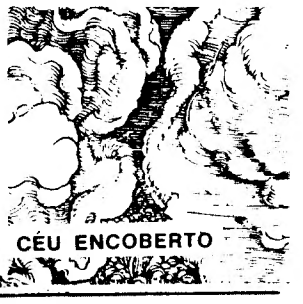
Diário de Lisboa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

SÁBADO, 4 DE MAIO DE 1974 N.º 18447 — ANO 54.º — PREÇO 2$50



10 DIAS APÓS A QUEDA DO FASCISMO

A ORDEM NA LIBERDADE

A prova de que os desordeiros eram os fascistas tem vindo a fazer-se, hora a hora, desde 25 de Abril. Mas deve dizer-se, sem receio de erro, que o contributo maior para esse efeito foi a jornada do 1.º de Maio. O civismo demonstrado por toda a população, sem quaisquer excepções, foi deveras impressionante: à pseudo-ordem que o regime salazarista-marcelista impunha pelo medo, sucedeu-se a ordem (esta sim) que a consciência da Liberdade forçosamente gera.

O programa da Junta de Salvação Nacional defende claramente a instauração de um clima de ordem decorrente do efectivo uso da Liberdade por todos os cidadãos. Há que segui-lo, a esse programa verdadeiramente libertador do Povo Português — mas dentro do clima de paz sem o qual não será possível levar a cabo as transformações que todos desejamos para a nossa sociedade.

Reforçando a doutrina definida no programa das Forças Armadas, o comunicado de ontem da Junta de Salvação Nacional, segundo o qual serão considerados «actos de insubordinação» e crimes contra o Movimento» as interferências de pessoas, grupos e instituições na condução de assuntos públicos e privados que só ao poder constituído compete, é uma chamada ao bom senso e um apelo à Paz.

Como a Junta, também nós estamos crentes de que «não se podem pôr em prática de um dia para o outro as medidas que se impõe tomar e que só progressivamente na ordem e na disciplina se poderá garantir ao País as liberdades fundamentais».

Edição de 28 páginas

Polícias e soldados estiveram junto dos trabalhadores do matutino «Diário de Notícias» enquanto estes ocupavam as instalações do jornal e impediam a entrada dos administradores da empresa, de que exigem a destituição. Os problemas surgidos relacionam-se com a censura interna exercida sobre os jornalistas, particularmente quando da eclosão do golpe de 25 de Abril, bem como a feitura do jornal «O Debate» nas oficinas do matuttino.

Uma comissão provisória no Município de Aveiro

AVEIRO, 4 — Tendo as autoridades militares da região decidido demitir a Câmara Municipal de Aveiro e tendo sido o Movimento Democrático — lídimo representante do povo do concelho — convidado a indicar os cidadãos que deverão constituir a comissão provisória que tomará a seu cargo a administração municipal, até à regularização da vida comunitária regional, reuniu a comissão concelhia do Movimento Democrático de Aveiro que elegeu para o efeito os seguintes munícipes: presidente — dr. Flávio Sardo, advogado; vice-presidente, Carlos Jerónimo, empregado de escritório; e os restantes membros, dr. Costa e Melo, dr. Joaquim

Continua na pág. 28

AS CONTAS BANCÁRIAS DOS GRANDES DO FASCISMO DEVEM SER CONGELADAS

-defendem advogados de Lisboa

. Advogados de Lisboa reuniram-se com o fim de apreciar assuntos relacionados com o actual momento político e interesses da classe com eles relacionados. Entre as decisões tomadas salientamos aquela que requer à Junta de Salvação Nacional a congelação das contas bancárias do ex-presidente da República, ex-presidente do Concelho de Ministros e ex-ministros do Interior, Justiça e Ultramar, com vista ao apuramento de responsabilidades daquelas pessoas.

O primeiro ponto debatido foi a necessidade da imediata democratização das estruturas da Ordem, aliás de acordo com o já decidido no 1.º Congresso Nacional dos Advogados cujas deliberações se torna agora possível passar à prática.

Dentro deste tema foi decidido: 1) recomendar que os delegados pelo círculo judicial de Lisboa à assembleia geral da Ordem se demitissem imediatamente (aliás de acordo com a sua vontade expressa) abandonando o exercício das suas funções; 2) que os cargos executivos da Ordem se demitam dos seus cargos, continuando porém no respectivo exercício até novas eleições, sobre as quais se deverá decidir na reunião geral plenária de todos os advogados do país, já convocada para o dia 9 do corrente.

Esta recomendação foi feita por os actuais órgãos dirigentes da Ordem terem sido eleitos por sufrágio indirecto, através de delegados, por força da legislação imposta, defendendo os advogados o sistema de sufrágio directo em que todos participem.

Foram tratados depois vários assuntos, entre eles a extensão do decreto da amnistia recentemente promulgado, de forma a abranger todos os crimes a serem julgados nos tribunais comuns com base em certidões extraídas de processos políticos instruídos pela PIDE/DGS, a revogação do decreto 450/72 tendo ainda sido apreciados vários problemas a apresentar à assembleia plenária do dia 9.

Foi decidido ainda dirigir uma solicitação à Junta de Salvação Nacional no sentido de, além da já anunciada repressão criminal à corrupção, decretar, por meio de um diploma de emergência, o «congelamento» imediato de todos os bens, quer imobiliários quer mobiliários, incluíndo acções ou quotas de sociedade e depósitos de qualquer título, ou

Continua na pág. 28

A Junta de Salvação previne contra os excessos

A Junta de Salvação Nacional difundiu o seguinte comunicado:

«Embora a Junta de Salvação Nacional se sinta reconhecida pelo exuberante apoio dado ao Movimento das Forças Armadas pelo Povo português, pelos movimentos políticos e Sindicatos, comunica ao País que não pode consentir, nem consentirá, que a sua autoridade — garantia da defesa dos sãos princípios democráticos — seja afectada por procedimentos não previamente sancionados pelo Poder que assumiu e exerce.

Enquanto não for constituído o Governo Provisório, compete aos departamentos oficiais vigentes continuar a dirigir a vida da Nação e a regular as actividades públicas e privadas, sendo considerados actos de insubordinação e crimes contra o Movimento das Forças Armadas, e como tal, vigorosamente reprimidas, investigadas, e julgadas todas as interferências de pessoas, grupos e instituições na condução de assuntos públicos e privados que só ao Poder constituído compete. Toda e qualquer colaboração bem como sugestões de medidas de saneamento a tomar deverão ser oferecidas e apresentadas aos delegados da Junta de Salvação Nacional junto dos respectivos departamentos, aos quais cumpre tomar as decisões que as circunstâncias aconselharem.

Procedimento contrário, embora por vezes bem intencionado, compromete os fins da real democratização e liberalização que inspirou o Movimento das Forças Armadas, podendo afectar a confiança que no mesmo deposita a Nação e conduzir ao sistema totalitário que o País quer definitivamente abatido.

A Junta de Salvação Nacional está crente que todos os portugueses verdadeiramente conscientes e bem formados reconhecem que não se podem pôr em prática de um dia para o outro as medidas que se impõe tomar, e que só progressivamente na ordem e na disciplina se poderá garantir ao País as liberdades fundamentais.

Um partido de centro-esquerda na cena política

Por iniciativa de antigos deputados liberais foi ontem constituído (e anunciado) um Partido de Centro-Esquerda. Nomes que estão na base deste novo agrupamento político: prof. Miller Guerra, drs. Sá Carneiro, Magalhães Mota e Francisco Balsemão e eng. Correia da Cunha e o poeta Rui Belo.

Elementos deste Partido tiveram já contactos com a Junta de Salvação Nacional.

Objectivo de semelhante agremiação política: corporizar uma aspiração de larga corrente de opinião, fazendo intervir na vida política do País um movimento com o propósito de atender aspirações de vários sectores, em que se inclui o estudantil.

conheça a Europa em auto pullman

Usando mais este nosso serviço TEM:
— Transporte em moderno e confortável autocarro AUTOPULLMAN de turismo
— Visitas e excursões acompanhadas de guia
— Refeições em viagem, incluídas
— Estadia em bons hotéis em quarto de duas camas com banho ou duche
— Serviço de um acompanhador português em toda a viagem
e
— o apoio Wagons — Lits // Cook

politur

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Wagons-Lits/Cook

IBIZA e PALMA de MAIORCA
Todas as terças feiras de 16 de Julho a 17 de Setembro uma semana desde 2 790$00
TELEFS. 58722 58785 58791 58814 58815 LISBOA

Professores do Técnico prestaram homenagem aos alunos

. O corpo docente do Instituto Superior Técnico reunido em assembleia plenária no dia 29 de Abril de 1974:

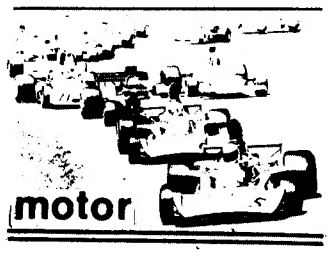
. «Identificando-se com os objectivos proclamados pela Junta de Salvação Nacional, saúda calorosamente o Movimento das Forças Armadas, o qual, libertando o Povo Português de uma opressão fascista de mais de 40 anos, criou condições para o estabelecimento de uma sociedade justa e democrática em Portugal, presta homenagem aos estudantes do I.S.T. que conscientemente e de há vários anos têm contribuído para criar um clima de reflexão crítica na Universidade Portuguesa com sacrifício da sua própria segurança, da sua integridade física e com risco da sua própria vida;

. Decide promover a rápida estruturação democrática da vida do I.S.T. e em particular:

. « Fomentar a organização dos sectores do Instituto que ainda a não possuam, incluindo o sector dos funcionários não docentes, que, uma vez organizado poderá representar-se na referida comissão;

. «Iniciar em todos os sectores a discussão que conduzirá, no mais curto prazo de tempo, à definição dos órgãos deliberativos e executivos do governo da Escola e que, uma vez eleitos, substituirão os anteriormente existentes, incluindo esta comissão, que se considerará então dissolvida;

. «Iniciar em todos os sectores a discussão que possa conduzir à reforma do plano de estudos e métodos pedagógicos do I.S.T., em termos de proporcionar uma formação científica, técnica e humana ao serviço de todo o Povo Português».



O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por José Henrique Mirra. «Café Sado» ALCÁCER DO SAL

A Comunidade Islâmica de Lisboa propõe a criação de um ministério para assuntos religiosos

Congratulando-se com a vitória do Movimento das Forças Armadas, o presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, dr. Suleiman Valy Mamede, dirigiu à Junta de Salvação Nacional a seguinte mensagem:

. «Nesta hora de convergência nacional, em que todos os cidadãos conscientes, independentemente da sua formação religiosa ou ideológica, devem, de qualquer modo, dar o seu contributo, por mais modesto que seja, para a construção de um novo Portugal, venho, na minha qualidade de presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa (instituição, cuja personalidade jurídica, como pessoa colectiva, foi reconhecida oficialmente em 1968, que nunca esteve enfeudada às forças políticas do regime anterior, considerada e respeitada em todo o Espaço Português e por todos os países árabes e islâmicos) propor à Junta de Salvação Nacional o seguinte:

. 1.º — No Governo provisório, que em breve será constituído, deveria criar-se um novo ministério, o de Assuntos Religiosos, aliás à semelhança dos que existem na Indonésia, Argélia, Egipto, Filipinas e em outros países.

Esse Ministério teria um ministro (católico, por o catolicismo ser a religião professada pela maioria) e um subsecretário, que naturalmente seria um muçulmano (por a religião islâmica ser professada por mais de três milhões de portugueses — v.g. na Guiné, 60 por cento da população total e, em Moçambique, mais de 1/4 da população total praticam essa religião). Dentro desse ministério, haveria vários departamentos, nos quais seriam estudados os anseios legítimos de outras confissões existentes no País, entregues aos elementos mais representativos das mesmas, que oportunamente deveriam ser contactados, a fim de posteriormente, numa política global, serem satisfeitos.

O fenómeno religioso não pode, de modo algum, ser desconhecido ou relegado para segundo plano, sob pena de se pôr, sobretudo num País como o nosso, tradicionalmente pluri-religioso, em causa a característica mais nobre da Civilização Portuguesa, que é a sua ecumenicidade.

E também importante salientar que o tempo de qualquer religião estar «fechada na sacristia, com a exclusiva preocupação de ordem espiritual», encontra-se já ultrapassado e que todos os cidadãos, independentemente da sua formação religiosa, pretendem tomar parte activa em todos os sectores da vida nacional, a começar pela própria política. Um Ministério para Assuntos Religiosos viria contribuir bastante para a resolução (nesta hora de conciliação nacional) de muitos problemas que dizem respeito a várias confissões e, por outro lado, se fomentaria através dele (aliás, de acordo com a orientação do próprio Concílio do Vaticano II) diálogo, coexistencia e cooperação interconfissões, neste País que é de todos os portugueses.

2.º — Como moçambicano e muçulmano, estou certo que com a constituição desse ministério, muitas injustiças e ressentimentos desapareceriam e criar-se-ia através dele um espírito são de mútuo respeito entre os portugueses de diversas confissões. Não quero deixar de salientar que os muçulmanos (como aliás, acontece com os praticantes de outras confissões em Portugal, com a excepção dos Católicos, que sistematicamente ocupam, desde sempre, todos os lugares de relevo na administração pública, facto que contraria a ecumenicidade da mentalidade portuguesa), embora constituam 15 por cento da população total de Portugal, não têm, até agora, tomado participação activa na vida nacional, sobretudo no sector político, pelo que se impõe que seja dada uma oportunidade a todos os filhos deste torrão que é Portugal».

QUER IR A TAHITI VISITANDO O POLO NORTE?

Aceitamos o desafio!
E o seu plano será cumprido!
As suas expectativas ultrapassadas!
Transportá-lo-emos mais eficientemente (escolha só o meio de transporte!), reservaremos para si os melhores Hotéis ou uma "isba" privativa, e, durante todo o percurso encontrará as agências Wagons — Lits // Cook para o ajudar!
Não fazemos milagres, mas pomos todo o mundo ao seu alcance, nas condições que escolher.
Antes de partir, consulte-nos!.

1974 VIAGENS

Wagons-Lits/Cook

TOIROS em VILA FRANCA
Grupo A — M/6 anos
FEIRA ANUAL DE GADO
AMAHÃ, 5 DE MAIO - 74,
ÀS 5 E MEIA DA TARDE
7.º Concurso de Ganadarias do Ribatejo
6—TOIROS—6
PINTO BARREIROS, JÚLIO BORBA, DAVID R. TELLES, OLIVEIRAS-IRMÃOS, TOMAZ DA COSTA, CUNHA E CARMO
Mestre Batista
Luís M. da Veiga
D. José J. Zoio
Forcados da Moita, Apos. B. V. Alcochete e V. Franca em grande competição disputam o troféu (Forcado Manuel Burrico)

TLP

TELEFONES DE LISBOA E PORTO

CENTRAL AUTOMÁTICA DO CACÉM

Tem o prazer de informar que na madrugada de 3 para 4 do corrente, entrou ao serviço a nova CENTRAL AUTOMÁTICA DO CACÉM, à qual ficaram ligados todos os postos telefónicos com numeração iniciada por 294.

—Em conversações para aquela área marque sempre o número completo do posto destinatário.

—Quando ao receber uma chamada ouvir um sinal intermitente, não desligue, pois alguém lhe quer falar utilizando um posto público.

Ocupação das instalações do "Diário de Notícias"

As comissões representantes de todas as secções do «Diário de Notícias» resolveram ontem, por volta das 13 horas, ocupar as instalações do jornal e impedir a entrada dos administradores no edifício onde está instalado aquele órgão da informação.

Os trabalhadores do «Diário de Notícias» exigem a demissão imediata da administração constituída por Ulisses Cortez (na presidência do conselho) que foi ministro do regime fascista, dr. Esteves da Fonseca, antigo presidente da comissão distrital da A.N.P. de Lisboa, e prof. eng.º Vitória Pires, também membro do regime de Marcelo Caetano.

No entanto, o caso complica-se em relação ao dr. João Diniz, que é o único administrador com dinheiro investido na empresa e representante dos interesses dos outros investidores. Todavia os trabalhadores do «Diário de Notícias» estão dispostos a lutar pelos seus direitos e por um jornal democrático e independente pois o momento político que atravessamos assim o exige.

A agitação começou no dia do golpe militar, quando os administradores impuseram uma censura interna bastante forte. Os elementos da redacção protestaram e o jornal esteve quase a ser ocupado nessa noite. Todavia, devido à hesitação de alguns jornalistas que não sabiam ainda bem qual a estratégia a seguir a tomada das instalações não se consumou.

Durante a semana lutou-se no «Diário de Notícias» para terminar com a censura interna, até que foram dadas garantias formais pelo director de que essa anomalia de informação cessaria por completo. Por isso os trabalhadores aceitaram que o director continuasse a ocupar o seu cargo.

Entretanto, criou-se na tipografia uma comissão de fiscalização precisamente para controlar se de facto havia ou não cortes mutiladores das prosas. E tanto os tipógrafos como os revisores combinaram com a redacção de que se recusariam a compor e rever originais censurados.

Os acontecimentos hoje precipitaram-se porque os tipógrafos aperceberam-se de uma notícia para o jornal «Debate», cuja composição é feita no «Diário de Notícias», com um carácter altamente insultuoso para os patriotas que se manifestaram no primeiro de Maio. Dizia a notícia que no estádio tinham estado os bichos do parque da Gorongosa, ou melhor tentava estabelecer uma comparação desse teor.

O sector técnico do jornal associou-se à indignação dos jornalistas e está decidido a não imprimir o jornal «Debate» desde que ele contenha tal notícia.

A comissão representante dos tipógrafos contactou com a Junta de Salvação Nacional para lhes comunicar a ocupação das instalações e esta enviou um grupo de militares para protegerem a acção dos trabalhadores do «Diário de Notícias».

AS RAZÕES DE «O DEBATE»

Entretanto, recebemos da direcção de «O Debate» a seguinte notícia, com pedido de publicação:

«A empresa proprietária das oficinas onde se compõe e imprime o semanário «O Debate», comunicou à administração deste jornal não dispor do papel necessário para a respectiva impressão; por esse motivo não se publica hoje, como tem sido habitual, o referido semanário, que entretanto se encontrava já composto e paginado.

A direcção de «O Debate» lamenta o sucedido e espera a compreensão dos seus assinantes e demais leitores, aguardando que este problema possa ser resolvido com brevidade.»

NOVA REUNIÃO NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Por outro lado, começou ao princípio da tarde de hoje nova reunião dos trabalhadores do «Diário de Notícias», a qual prossegue à hora em que esta edição está a ser distribuída. A reunião destina-se à apreciação dos seguintes pontos:

1) Actuação dos membros da direcção e corpo redactorial em relação ao noticiário respeitante ao momento actual e suas possíveis ligações com o regime fascista, de molde a promover o seu saneamento com vista a uma informação séria e independente, para o que se proporá a constituição de uma comissão fiscalizadora de que farão parte, obrigatoriamente, membros de vanguarda da redacção, representantes dos serviços administrativos e oficinais;

2) Apreciação e resolução dos problemas inerentes ao procedimento das direcções das restantes publicações editadas pela empresa;

3) Apreciação e resolução dos problemas respeitantes às actuações dos directores técnico e administrativo;

4) Apreciação da conjuntura económica da Empresa, e

5) Nomeação de uma comissão constituída por elementos de todos os sectores da Empresa para gerir os seus destinos até ulterior resolução da J. S. N.

A CENSURA ESCOLAR

Por CALVET DE MAGALHÃES

A «abolição da Censura e Exame Prévio», pela Junta de Salvação Nacional, levou-me a recordar as secções especializadas da censura prévia existentes no próprio serviço de censura como, por exemplo, ao que se chamava «Censura escolar».

O advogado Hermano Saraiva instituiu, no seu ministério, a censura prévia, através da antiga Direcção-Geral de Censura, de todos os artigos sobre o ensino. A censura competia ao então subsecretário da Juventude e Desportos, dr. Elmano Alves (ao nível do Ministério da Educação Nacional, no período mais «tolerante»), depois por delegação, ao inspector dr. Leopoldino de Almeida e terminou com a nomeação do prof. Veiga Simão.

Um dia, em 4 de Janeiro de 1969, o ministro Saraiva chama-me e a propósito do balanço pedagógico, sobre 1968, na «A Capital», diz-me que «eu era um amigo da onça» pois não me referia à obra dele. Respondi-lhe que tendo tomado posse ministerial, em Agosto de 1968, não havendo ainda cumprido um ano, aguardava fazê-lo no ano seguinte. Mostrou-me as provas tipográficas do balanço pedagógico da autoria de José Pedro Vasconcelos, no «Diário de Lisboa», que a censura cortou e que considerava «ser-lhe elogioso». Como não cedi à subserviência foi inevitável a «vingança».

É curioso que tendo publicado no «Diário de Lisboa», um comentário sobre aspectos de renovação do Liceu D. João de Castro (como, já o fizera, em 25 de Novembro de 1964, relativamente ao reitor Mário Mora) a censura, por simples vingança pessoal, cortava o apontamento sobre o reitor Hermano Saraiva. Este sabendo fica furioso, e informa o dr. Paulo Rodrigues (subsecretário da Presidência) que logo alvitrou ser falso o facto apontado, pelo que me obrigou a pedir, ao dr. Norberto Lopes, director do jornal, a prova cortada da censura prévia para provar a veracidade da informação. De facto os dirigentes superiores da censura não dominavam os serviços que se defendiam com o anonimato. Lembro-me que, depois de uma perseguição tenaz, à colaboração do Mário Castrim, este quis contactar com os responsáveis directos e não lhe foi possível identificar qualquer deles.

As chamadas secções especiais de Censura eram remuneradas e várias (literatura infantil, literatura, etc.). Durante os anos que fiz a redacção jornalística foram-nos facultadas listas de nomes que não se podiam inserir nos artigos. Exemplos: Adolfo Casais Monteiro, Sofia Melo Breyner, Leite Pinto (durante dois meses), Marcelo Caetano (um mês depois do problema da Universidade). Os próprios discursos de Salazar e Santos Costa sofriam «cortes». Na minha secção de ensino eram vedadas palavras ou frases como «estudante livre», aglutinar estudantes e trabalhadores, «associação de professores», «representação ao ministro», etc. No suplemento «Juvenil», do «Diário de Lisboa» (dirigido pelo Mário Castrim), não se podia escrever «jovem mãe» e Sartre, por exemplo, mas Jean Paul Sartre **passava**. Como perseguição ao «Juvenil» a censura chegara a «cortar» desenhos representando cabeças de Cristo, indicação clara que se podia desistir da publicação do suplemento. Todos tinham que estar habilitados com uma série de nomes, frases, títulos, que não eram «passáveis».

A Censura agia por questões pessoais (veja-se o caso contado pelo Leitão de Barros, em os «Corvos»), por perceber, por não perceber, com intensão de comprometer o autor (o presidente do Grémio da Imprensa apontava os defeitos e as qualidades da censura e esta cortou a relação dos defeitos), por «política», (fosse o que fosse, como indicação para acabar com a colaboração, ou com a secção ou com o suplemento), por estupidez, relativamente à região e aos jornais (deixava passar coisas em certos jornais e não admitia noutros, em jornais de Lisboa e não no Porto e vice-versa, etc.). Até os títulos e às vezes as páginas eram remetidas ao Exame Prévio.

Os últimos cortes que o Exame Prévio fez aos meus artigos foram os seguintes: no artigo «O ensino primário e as suas desventuras», «Diário de Lisboa», de 8 de Junho de 1973, os seguintes períodos: «que trazem o sagrado amor da pátria bem amarrado aos interesses próprios»; «Não havia aparato nem tropas formadas nem cordão de polícia, nem mastros com galhardetes a flutuar ao vento» (para o rei da Suécia cumprimentar o seu professor do ensino primário); «Sociedades cultas regidas por instituições onde os homens podem ter consciência da dignidade, de ser livres»; «havendo mesmo fechado outras existiam que haviam sido substituídas por postos escolares que funcionam nalguns quartos cedidos ou alugados, onde certos regentes, sem a mais leve habilitação pedagógica, mal ensinavam a cartilha e as quatro operações. Daí o leitor sentir-se afogado em conjecturas tremendas, sentir as ideias confusas e baralhadas, ver-se oprimido e angustiado pela dúvida acerba, sem saber como arrumar a cabeça, e em tão profundo desconcerto que não teve outro remédio senão suplicar o auxílio alheio para não desatremar e dar de uma vez em tonto. Sossegue, leitor, sossegue; o caso não é tão sombrio como lhe parece. Tudo afinal provém do significado aparente das palavras; «dar existência material, estabelecer, fundar e consequentemente abrir e escancarar as portas como o leitor ingenuamente pode julgar. Criar uma escola não é o mesmo que criar um estabelecimento, isto é, abri-la ao público, pô-la a funcionar, acolher docentemente os escolares, como pode suceder à nova mercearia criada na rua que recebe os fregueses e os avia mais ou menos honestamente, consoante o merceeiro pode e a fiscalização é servida; um dia mas um dia indeterminado. Criar é, portanto, uma coisa aleatória, problemática, que nada tem de real, nem muito menos definitivo; já o estou ouvindo daqui, leitor: que a Câmara não lhe levou ainda a pele por a trazer pegada aos ossos. Que não há muito tempo, até lhe tributou a mesquinha picota com que baldeava água do rio, que lhe passa à beira do quintelho, para alegrar a horta que nele amanha, para seu governo. Que semelhante tributo brada aos céus por nunca se ter visto que água corrente constituísse matéria colectável, visto ser coisa do domínio público, tanto como o ar que respiramos e o abençoado sol que nos alumia, nos aquece, nos faz criar os grelos e nos dá vida. Que a voracidade fiscal da Câmara levou o seu arbítrio a forçá-lo a ter um jogo completo de medidas aferidas, embora o compadre nunca houvesse vendido nada na vida, a quem quer que fosse (nem um copo de vinho) e o pouco que colhe de alguns centos de bacelos bebe-o regaladamente em família.

E pior ainda do que todos esses impostos, provavelmente iníquos, também o forçaram a ter um funil... **Aferido!**

Na realidade essa de aferir um funil nem lembraria ao mais enfartado a quem pagassem para alvitrar o país, proferindo ao microfone chalaças de arrieiro acerca do satélite artificial, o mais assombroso acontecimento científico do século... Um funil nunca foi medida alguma, nem poderia servir para medir fosse o que fosse. Não passa de um utensílio cónico com um tubo no vértice destinado a envasilhar ou transvasar líquidos. Se por absurdo se houvesse de aferir os funis nas câmaras, teriamos que aferir também outros utensílios. E aí veríamos nós a bicha intérmina das donas de casa à porta das repartições de aferição de pesos e medidas, para lhes aferirem as cânulas com que irrigam os filhos. E o leitor que é vítima imbele destes tributos camarários e de muitos outros, não se convence facilmente que os municípios não possam mobilar uma escola e atribuir-lhe o considerável subsídio de uns duzentos escudos por mês para a compra de sabão de potassa com que a mal-aventurada professora de prover ao asseio da mesma...

E claro que o leitor que

Continua na pág. 24

DL/ESPECTÁCULOS

Soldadinho será canção

Escrever o nome de José Mário Branco, era privilégio (!) não reconhecido ao jornalista pelo extinto e branco serviço de censura fascistas. Hoje, o Zé Mário pisa de novo o chão que lhe pertence. E não perde tempo. Em 2 de Maio, vivido livremente o mais belo dia do despertar lusíada, compôs o poema que apresentamos, intitulado «Ronda do soldadinho». Ele será canção.

Um dois e três
era uma vez
um soldadinho
de chumbo não era
como era
o soldadinho

Um menino lindo
que nasceu
num roseiral
O menino lindo
não nasceu
pra fazer mal

Menino cresceu
já foi à escola
de sacola
Um e dois e três
Já sabe ler
sabe contar

Menino cresceu
já aprendeu
a trabalhar
Vai gado guardar
já vai lavrar
e semear

Um e dois e três
era uma vez
um soldadinho
De chumbo não era
como era
o soldadinho

Menino crsceu
mas não colheu
de semear
Os senhores da terra
o mandam prá guerra
morrer ou matar

Mas o soldadinho
percebeu
que esses senhores
Mandam essa guerra
contra os seus
irmãos de cor

Soldadinho lindo
és também
trabalhador
Viras a espingarda
contra o teu
explorador

Um dois e três
era uma vez
um soldadinho
De chumbo não era
como era
o soldadinho

Dancemos meninos
a roda
no roseiral
que os nossos soldados
libejrtaram
Portugal

Soldadinho lindo
és o rei
da nossa terra
Vais lutar agora
prá acabar
com essa guerra

Soldadinho lindo
és o rei
do nosso povo
E contigo vamos
constituir
um mundo novo.

Sociedade de Autores discute o futuro do teatro

Conforme foi anunciado, a Sociedade Portuguesa de Autores, com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, promoveu a realização de uma série de colóquios subordinados ao tema «Realidades e Perspectivas do Teatro em Portugal».

No primeiro desses colóquios, que teve lugar no passado dia 29, entendeu-se que nas actuais circunstâncias, criadas novas e fecundas condições ao exercício da actividade teatral entre nós, as perspectivas de debate se haviam radicalmente modificado.

Assim, foi decidido que no próximo colóquio, a realizar na Fundação Gulbenkian na 2.ª feira, dia 6, às 18 horas, fosse aberta e amplamente discutida a reorganização das estruturas do Teatro Português, procurando-se as soluções que permitam satisfazer as suas necessidades imediatas.

A Sociedade Portuguesa de Autores dirige um apelo a todos os trabalhadores de teatro — autores, actores, encenadores, músicos, artistas plásticos, críticos para esse encontro que será tanto mais frutuoso quanto mais intensa for a participação de quantos estão interessados na reabilitação do Teatro Português.

Orfeão de Coimbra: Esclarecimento

Do Orfeon Académico de Coimbra recebemos o seguinte «esclarecimento público»:

Lemos um comunicado assinado pela Comissão de Informação e Ligação à Imprensa do executivo do C.P.R.A.A.C. (Comissão Pró-Reabertura da Associação Académica de Coimbra) que em Assembleia Magna de 30-4-74, foi aprovado por maioria que «sejam declarados inexistentes os sócios da Tuna e do Orfeon» e ainda «que sejam criadas comissões de reorganização para estes organismos, constituidas por estudantes da confiança desta A.M. a fim de que estes organismos, logo que possível, possam reintegrar-se com um funcionamento democrático» (sic).

Cumpre-nos informar a este respeito o seguinte:

1. O Orfeon Académico de Coimbra é um organismo autónomo fundado em 1880, com os seus estatutos devidamente aprovados, por eles se regendo.

2. Consta do art.º 1.º desses estatutos que o Orfeon Académico de Coimbra é uma associação de estudantes universitários, de índole **exclusivamente** estética e finalidade filantrópica e artística.

Não cabe, por consequência, ao Organismo aderir ou não aderir a nenhum programa ou movimento político, académico ou religioso.

3. Este Orfeon é e sempre foi regido em moldes absolutamente democráticos, tanto no que concerne à eleição dos seus corpos gerentes (Parte III, título I, art.º 26.º dos estatutos), como no que diz respeito à livre inscrição dos seus elementos que tem no apuramento de vozes o seu único critério (Parte I, título III, art.º 4.º, alínea o) e parágrafo único do mesmo artigo dos estatutos).

A título meramente exemplificativo, informamos que, para este ano lectivo de 1974-75, as inscrições estiveram abertas de Outubro a Dezembro de 1973, tendo-se inscrito cerca de trinta estudantes universitários.

4. Não está por último, o Orfeon Académico de Coimbra, como organismo autónomo, senão sujeito à vontade da consciência maioritária dos seus membros, expressa em Assembleias Gerais, e isto, sem qualquer prejuízo, como é evidente, da maneira de pensar ou das posições assumidas pelos seus elementos, enquanto simples estudantes universitários.

5. Em conclusão, manifestamos a nossa vontade de prosseguir normalmente os objectivos artísticos que nos unem no Orfeon Académico de Coimbra e a confiança que nos seja efectivamente assegurada a liberdade, a que temos legítimo direito, para o fazermos.

(a) **Direcção do Orfeon Académico de Coimbra**

Cornucópia: Brecht em nome da transformação social

A companhia do Teatro da Cornucópia vai apresentar pela primeira vez em Portugal a peça «Grande Medo e Miséria do Terceiro Reich», de Bertold Brecht.

A escolha desta peça, assim como outras importantes decisões, foi deliberada nas assembleias gerais recentemente realizadas, para discussão dos moldes de trabalho da companhia, em face dos recentes acontecimentos nacionais, tendo em conta que eles afectam os trabalhadores teatrais no seu direito à liberdade de expressão e implicam uma responsabilização de cada um pelos seus actos individuais e colectivos.

Assim, a companhia passará a funcionar internamente como assembleia democrática, mantendo provisoriamente o seu actual estatuto legal de sociedade comercial por quotas, enquanto estuda a sua reorganização, baseada no princípio de que a situação dos trabalhadores teatrais só será inteiramente responsável em sociedades autogeridas.

Para sssegurar a sua subsistência económica, foi decidida uma imediata e radical diligência junto do Fundo de Teatro, para a concessão de um subsídio e cedência de uma sala onde serão realizados os ensaios e espectáculos. Igualmente serão feitas diligências junto da Gulbenkian e do ministério da Educação Nacional quanto a subsídios.

As decisões do Teatro Cornucópia constam de um comunicado no qual os elementos daquela companhia saúdam toda a classe de trabalhadores teatrais e o público português, e afirmam a intenção de contribuir com o seu trabalho para a passagem de uma revolução militar a uma total transformação social.

"Chinatown": novo filme de Polansky

Roman Polanski terminou em Nova Iorque a rodagem do filme «Chinatown», o primeiro realizado na capital norte-americana, depois de «A Semente do Diabo». Em «Chinatown», Jack Nicholson interpreta o papel de um detectiva particular encarregado de uma missão delicada — a protecção da filha (Faye Dunaway) de um milionário enigmático (John Huston). Roman Polanski desempenha no filme um papel secundário.

JOÃO PAULO GUERRA: NÃO RESPIRES AINDA!

O «Ponto sem nó» morreu com o fascismo. Mais ou menos objectivo, mais ou menos feliz nos seus propósitos, aquela rubrica constituiu, ao longo de um ano, um jogo entre mim e a indigníssima comissão de «exame prévio». E o jogo tinha regra: se fosse cortada uma palavra sequer, o texto ia para a gaveta.

Dois ou três dias antes do povo em armas sacudir a opressão, sugeri que o lugar deixado vago na RTP pela saída de Carlos Cruz, fosse ocupado por Rui Pedro, Adelino Gomes ou João Paulo Guerra. Claro que a «tesoura» funcionou. E o apontamento morreu no «dossier» das recordações...

Agora, neste radioso amanhecer, vejo Adelino Gomes no «Estádio 1.º de Maio», junto de Alvaro Cunhal e Mário Soares. Ouço de novo o Rui Pedro, aos microfones da Rádio Renascença. Sou colega de João Paulo Guerra no local onde nunca sonhara vê-lo: na Emissora Nacional. Finalmente tudo bate certo.

Em relação a João Paulo Guerra, porém, uma sombra me tapa a beleza da luz. Vocês poderão compreender como é duro, como é injusto, como é perigoso vê-lo no edifício do Quelhas, lado a lado com os representantes daquilo que durante tanto tempo lhe negou o direito ao trabalho? Lembro-me de João na Boa-Hora, a defender o Mário Castrim contra a reacção da Pearl Buque lusita e posso, enfim, rasgar um sorriso de entusiasmo pela queda das grilhetas. Torna-se, pois, *urgente* a libertação dos trabalhadores da Emissora Nacional, pelo desmantelamento completo da rede fascista que se mantém no último reduto do Estado Novo. Depois da PIDE/DGS, do Exame Prévio, da «Época», da Legião Portuguesa, da Mocidade.

O sol, nascido depois de 25 de Abril, tem de nos aquecer a todos. Quanto mais não seja por uma questão de sobrevivência. Ou fundamentalmente por isso.

ALEXANDRE PAIS

O Festival de Berlim começa em Junho

Iniciaram-se os preparativos do próximo Festival Cinematográfico de Berlim — «Berlinale» — que terá lugar de 21 de Junho a dois de Julho.

O júri já seleccionou as primeiras películas do Festival, entre as quais estão a japonesa «Asa Yake No Uta», de Kei Kumei, a finlandesa «A Terra é uma Canção Pecadora», de Rauni Mollberg, e «Effi Briest», do alemão Rainer Werner Fassbinder.

Haverá ainda uma retrospectiva de filmes de Lilian Harvey com o realizador Jacques Feyder e curtas-metragens do realizador canadiano Norman McLaren.

No festival deste ano, haverá ainda uma Feira do Cinema.

GLAUBER ROCHA NO "ESTÚDIO"

Glauber Rocha estará, hoje à noite, na sessão das 21 e 45, no cinema Estúdio, onde se estreou esta tarde o seu filme (até agora proibido) **«Terra em Transe»**. O cineasta brasileiro, que tem sido bastante criticado pelas suas recentes concessões, se não apoio, ao Governo fascista de Geisel na Imprensa do seu país, prestará, no final da projecção, declarações à Imprensa.

"CEIA II" NA COMUNA

O grupo «COMUNA-Teatro de Pesquisa» que no passado 1.º de Maio comemorou o seu 2.º aniversário, cancelou por agora a sua programada digressão ao Brasil, em virtude dos acontecimentos que alteraram os rumos do país a partir de 25 de Abril.

Contam também poder estrear o seu «novo» espectáculo «Ceia II» já na próxima semana.

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

TV

DL/ESPECTÁCULOS

SIM: A PÁTRIA PORTUGUESA FICARÁ MAIS RICA COM UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA

Por MÁRIO CASTRIM

À moda antiga aquilo teria sido um programa de muito interesse. Mais ainda: teria sido um programa recebido como a chuva em tempo de grande seca.

Por exemplo: estávamos todos à espera do *Portugal no Século XX* para assistir aos abomináveis tempos primeiros da República. Teríamos nesse caso, o vómito das palavras de António Ruano e ficávamos mais uma vez com a sensação de que a televisão nos tinha tramado a vida.

Eis senão quando nos aparecia uma locutora que, com seus bons modos habituais, pedia muita desculpa mas, por questões de programação, foram obrigados a substituir aquela rubrica por *Vivendo sambando*. E o pessoal espectador a esfregar as mãos de contente...

Vivendo e Sambando é uma produção da RAI. A televisão italiana sabe, como nenhuma outra televisão, organizar programas de variedades onde a naturalidade do comportamento dos artistas só encontra parelha na naturalidade da assistência. É um prazer assitir a tamanha qualidade de fazer televisão. É um prazer ouvir o Chico Buarque de Holanda, não num palco tradicional, mas rodeado de gente: as próprias pessoas fazem o cenário. Cenário de grande efeito e, por sinal, baratíssimo.

Ficamos aguardando que a televisão portuguesa possa contar com os seus estúdios feitos para serem estúdios — e não como o *Maria Matos*, aceitável para determinadas funções, mas de maneira nenhuma apto a uma dinamização do espectáculo como aquele que ontem vimos. Tudo se quer no local próprio. Imaginem um piquenique familiar de toalha estendida no Largo do Saldanha...

Dizia eu que outrora o espectáculo de ontem seria uma joia caída do céu. Hoje, porém, duvido que as pessoas estivessem a ver com atenção. As pessoas, se calhar, estavam mas é a ouvir rádio. A matar a fome de Zeca Afonso, de Fanhais, de Correia de Oliveira, de Letria. E só tenho pena de que tanto se estejam a esquecer das canções de Fernando Lopes-Graça, com poemas de Carlos de Oliveira, propularizadas no tempo do MUD.

Mas, dizia eu, a matar a fome. Antes de acabar o apontamento: nos tempos mortos da separação das rubricas, a televisão também já vai dando a sua musicazinha portuguesa, cuidadosamente guardada no *Indez*. Eu só lhes pedia que não nos dessem o *Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades*, musicalmente inferior, medíocremente interpretada e com variações de mau gosto sobre o soneto de Camões. Poupem o pobre que sofreu tanto em vida.

Pois duvido da muita audiência a este programa da RAI de tão boa qualidade. O interesse popular volta-se, com armas e bagagens, para o que está acontecendo no nosso País.

Grandes e belas coisas estão acontecendo.

A URGENTE TRADUÇÃO DAS SIGLAS

Em primeiro lugar, a abrir o telejornal, um apontamento de grande importância. Assim: estão a constituir-se partidos políticos e alguns mesmo já existem. Ora acontece que o grande público português não entende nada daquelas estranhas siglas. A impreparação política herdada do salacaetanismo é de gravidade extrema. Grande parte do público, pode saber quem é o S.L.B., mas desconhece o P.S.P.; conhece o S.C.P., na muita generalidade, mas uma grande parte ignora a realidade de um P.C.P. Assim por diante.

Segundo se depreende, vai a televisão portuguesa promover contactos com personalidades cuja missão seria, precisamente, definir, esclarecer os fundamentos desses (e doutros) partidos. O ponto de partida é excelente e a ideia reflecte a intenção da comissão administrativa da RTP (uma equipa dinâmica de que muito há a esperar para o aperfeiçoamento da programação) de acelerar o processo de politização do povo português. Quem, medianamente sensato, pode não apoiar esta medida?

Ainda nesta intenção se inscrevem dois notáveis documentos ontem publicados: o primeiro, a reportagem da visita ao edifício-sede da antiga *Pide-D.G.S.* e a reportagem da acção dos carteiros que exigiam a saída de um administrador de que não gostavam.

Em primeiro lugar: não se trata, evidentemente, de uma ocupação efectiva do poder por parte dos trabalhadores. A Junta de Salvação Nacional ao colocar-se ao lado dos trabalhadores visará, em primeiro lugar, dar-lhe situações concretas aonde possam tomar consciência da sua força como classe; em segundo lugar, favorecer oportunidades de entendimento pacífico e eliminar situações de injustiça, suspeitas ou profundas inimizades capazes de corromper as relações humanas.

Ainda aqui não podemos deixar de compreender a acção da Junta de Salvação Nacional e apoiar e a ser apoiado pelas camadas populares. Estas, com o seu instinto agudíssimo, sabem que nestes dias é vital o apoio a prestar à Junta de Salvação Nacional. *Vital para salvaguarda das liberdades adquiridas, mas quem sabe mesmo se vital para a defesa de outros valores essenciais.* Importa, desde já, tranquilizar os pequenos, médios e grandes industriais que os trabalhadores não pretendem despojá-los do seu poder económico, mas que não deixarão de exigir melhores condições de vida. O que é natural. Isto de passar uma vida com a canga ao pescoço e caminhar para a velhice tendo como única perspectiva o abandono, não tem mesmo piada nenhuma. A Pátria Portuguesa só lucrará com uma sociedade mais justa.

DEDICATÓRIAS AMIGAS E OUTRAS COISAS

Falava eu das reportagens.

..Excelente, qualquer delas. Porque de repente, meus amigos, descobrimos que temos até excelentes repórteres. A sequência da movimentação dos carteiros possui todo o impacte de uma situação cinematográfica que passa da cabeça do realizador para a realidade da película. Para o repórter, aquela realidade estava a desenvolver-se e estava a ser *organizada* simultaneamente.

..A multidão comprime-se diante dos portões fechados e grita: *«Porta aberta! Porta aberta!»* Os portões abrem-se, a multidão precipita-se para dentro do pátio: vemos a mão que levanta dobrada, a mala da distribuição; vemos outra mão que levanta o chapéu característico: a qualidade profissional está definida, sem necessidade de palavras.

..Na reportagem ao edifício-sede e à escola da *Pide* sobressaem, principalmente, a capacidade informativa. A câmara, vagarosamente, mostra-nos os ficheiros dos telefones sob escuta, os arquivos substanciais, as perfeitas instalações electrónicas que devasavam a nossa intimidade, as nossas ideias, a nossa vida. As palavras não agridem as imagens, antes se completam. Por exemplo: o locutor fala-nos do gabinete do director Silva Pais, refere-se à sua grande biblioteca onde existem livros com dedicatórias dos seus amigos. Neste momento a câmara aproxima-se da dedicatória num livro oferecido a Silva Pais por Marques Gastão.

..Está no bom caminho o *Telejornal* e reportagens como estas ajudam a consciencializar os portugueses: dão-lhe, como no caso dos carteiros, uma perspectiva de futuro; dão-lhe, na reportagem às instalações da *Pide*, a extensão das terríveis opressões de que o braço armado do povo os libertou.

..Leitor amigo: está na hora de comprares um televisor. A História está a bater à tua porta. Abre-lha.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS MAQUINISTAS DA MARINHA MERCANTE

CONVOCA

Todos os associados para uma Assembleia Geral Exraordinária a realizar na sede — Av. D. Carlos I, 101-1.º Esq.º, nesta cidade, na próxima 2.ª-feira, dia 6 do corrente, pelas 20,30 horas, a fim de se pronunciarem sobre as disposições a tomar na presente conjuntura.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

2.ª SEMANA ROMA

(VERSÃO INTEGRAL)

O FILME DO MOMENTO!

OS HERÓIS

"THE HEROES"

Rod Steiger * Rosanna Schiaffino
Terry Thomas * Rod Taylor

A OCASIÃO FAZ O HERÓI OU: OS HERÓIS APROVEITAM A MELHOR OCASIÃO!

EASTMANCOLOR DOPERFILME GRUPO C - 14 ANOS

1877

1974

GRANDES ARMAZENS Nascimento

rua de passos manuel, 80
Porto

qualidade em
mobiliário-estofos-decorações

A administração dos
Grandes Armazéns Nascimento

cumprimenta todos os Seus Estimados Clientes, Amigos e Fornecedores, e participa que reabriu o seu estabelecimento completamente remodelado.

DL/NACIONAL

Professores do ensino secundário de Coimbra

COIMBRA, 4 — Depois de ter saudado o Movimento das Forças Armadas e manifestado o seu apoio ao restabelecimento das liberdades democráticas em Portugal, um grupo de professores do ensino secundário e preparatório, reunidos nesta cidade, aprovaram a seguinte moção, a apresentar à Junta de Salvação Nacional:

Atendendo a que os actuais directores e reitores das escolas foram, na sua generalidade, escolhidos em função do seu comprometimento com o regime fascista, levando a uma lamentável confusão entre o papel de formação e informação da escola e a propaganda do regime, coartando assim a muitos professores todas as possibilidades de despertar nos alunos, o contacto com todos os problemas que nos afligiam e impossibilitando-os de uma visão do futuro, os professores reunidos nesta assembleia, em número de centena e meia, exigem a demissão imediata de todos os directores e reitores e a sua livre e imediata eleição pelo corpo docente, discente, administrativo e auxiliar da escola.

Só assim se evitará a situação dúbia de um revisionismo que apenas levara à descrença dos professores e estudantes, e só assim poderemos ter a certeza da reconstrução de Portugal.»

Os professores reunidos decidiram ainda convocar uma assembleia de todos os professores do ensino secundário e preparatório do distrito de Coimbra. Esta assembleia efectuar-se-à amanhã, às 21 e 30 horas, no Liceu D. João III, em Coimbra.

NUNCA TEVE LIGAÇÕES COM A PIDE

Tendo sido vítima de acusações, por parte de populares de Moscavide, onde reside na Rua Gonçalo Braga, esteve na nossa redacção Óscar Pereira Mota, que exibiu uma declaração passada pela Junta de Salvação Nacional, em como «não consta dos ficheiros de agentes» da extinta PIDE/DGS. O referido indivíduo declarou ainda nunca ter tido quaisquer ligações com aquele organismo.

A Junta na Madeira e os meios de informação

FUNCHAL, 4 (ANI) — O gabinete de informação do Quartel-General da Junta de Salvação Nacional na Madeira distribuiu um comunicado no qual «manifesta publicamente a sua admiração pelo elevado grau de fé patriótica e esfusiante civismo demonstrado por todo o povo madeirense durante a simbólica data do Primeiro de Maio».

Através do comunicado, o Quartel-General enaltece «a forma como decorreu este baptismo da liberdade, o qual é a maior certeza com que a Junta de Salvação Nacional pode contar para provar a indelevel e patriótica confiança e o apoio incitador no prosseguimento das inadiáveis e fundamentais tarefas nacionais que desde a primeira hora propôs executar».

A terminar, o comunicado esclarece que «põe à disposição de todos os responsáveis pelas diferentes correntes de opinião, os estúdios locais da Emissora Nacional e da Radiotelevisão Portuguesa, pelo que devem contactar o Comando Militar, a fim de lhes ser facultado o acesso a qualquer dos meios de informação».

INDUSTRIAIS DE CERÂMICA APOIAM A JUNTA

O Grémio dos Industriais de Cerâmica enviou à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«A Direcção do Grémio dos Industriais de Cerâmica em reunião extraordinária deliberou saudar calorosamente a Junta de Salvação Nacional e manifestar a sua completa adesão aos princípios enunciados na sua proclamação ao País».

Regozijo com o programa do MFA

Os patrões da Imprensa não-Diária, através do seu Grémio, enviaram à Junta de Salvação Nacional um telegrama de apoio às Forças Armadas e ao seu programa.

O Grémio da Industria de Vestuário do Sul enviou, igualmente, um telegrama onde manifestam a sua «inteira concordância traduzida em oferecimento, franca e leal colaboração com a Junta de Salvação Nacional».

Também a direcção do **Sindicato dos Operários da Construção Civil de Lisboa,** de igual modo declarou o seu apoio ao programa do Movimento das Forças Armadas, «garantindo os direitos que assistem ao Povo Português, nas medidas a tomar, renovadora da Vida Sindical e dos direitos dos trabalhadores».

Registamos também o telegrama de apoio, enviado logo no dia 26, pelos **ajudantes de Farmácia e Correlativos de Lisboa**, onde se assegura a cobertura farmacêutica do País e manifestam o seu apoio e esperanças na Junta Militar e no M.F.A.

Ainda os funcionários do **Gabinete de Estudos e Planeamento do M.E.N.** dão o seu apoio ao programa do Movimento e reafirmam o seu propósito «de se manterem atentos ao seu integral cumprimento ao nível das tarefas que lhe incumbem, não permitindo que quaisquer interferências de elementos politicamente vinculados ao regime anterior venham prolongar programas desligados dos verdadeiros interesses do povo português.»

A **Associação Portuguesa do Teatro de Amadores**, cuja legalização não foi autorizada pelo regime fascista, saúda a abolição da censura aos espectáculos e manifesta o seu apoio à Junta de Salvação Nacional.

Centenas de organismos socio-profissionais, de grupos de trabalhadores, de organismos do Estado, de assembleias de alunos, etc., têm de vários modos manifestado o seu apoio aos programas do M.F.A. e manifestado as suas esperanças e o seu empenhamento na construção da democracia, pelo que nos é impossível noticiar toda essa quantidade de informações, sob pena de perdermos o espaço que, obviamente, se destina aos acontecimentos mais importantes que se verificam no país.

Alimentação Racional um impulso novo na sua vida

Dar ao organismo o que ele precisa, respeitar exactamente as suas necessidades específicas, em qualidade e quantidade; adaptar a satisfação dessas necessidades às exigências da vida moderna, promovendo o acordo entre os alimentos e as verdades que a ciência da nutrição nos fornece, dia a dia, isso constitui, em toda a sua extensão, a prática da alimentação racional.

Através do Gabinete de Estudos de Nutrição faculta-se o estudo, planificação e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.

GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46 R/C — TELEFONE 76 71 41 — LISBOA 1

hifen

Teatro Maria Matos
MAIS ALGUNS DIAS
«MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE»
de **Arthur Miller**
Todas as noites às 21,45 horas
Domingo, às 16.00 h.
Terça-feira DESCANSO DA COMPANHIA
M/ 14 anos
Bilhetes à venda
Tel.: 717017

O «Diário de Lisboa» é vendido em S. Pedro do Estoril e no Murtal por Porfírio da Silva Carreira.

DL/NACIONAL

Aspecto dos incidentes ocorridos por toda a Espanha. A foto foi-nos entregue pela jornalista belga Evelyne Philippart, do jornal socialista «Le Peuple»

UMA AVENTURA FASCISTA EM MADRID

«Horácio Luis dos Santos, emigrado na Bélgica e residente em Bruxelas, secretário do «Comité» Sindical Português e Conselheiro Comunal da mesma cidade, vem expor e comunicar, o seguinte, permitindo-se pedir que a mesma notícia seja publicada no jornal para que não só o povo português mas também os passageiros em trânsito sejam inteirados da verdade acerca do que se passou no aeroporto de Madrid, no período compreendido entre as 21 horas do dia 30 de Abril e as 3 e 30 horas do dia 1 de Maio.»

«Com a finalidade de comemorar em Lisboa o inolvidável e histórico dia 1.º de Maio de 1974, integrou-se numa delegação de 60 trabalhadores portugueses radicados naquela cidade, que da mesma partiram de avião com destino a Lisboa, porém com transbordo em Madrid.»

«À chegada a esta cidade (Madrid) as entidades policiais do aeroporto obstaram a que o transbordo se efectuasse. Motivo: evitar que a excursão chegasse a Lisboa a tempo e horas de viver, conjuntamente com todos os seus irmãos de raça, o dia que assinala o momento mais histórico da LIBERDADE DO POVO PORTUGUÊS.»

«Assim, e dada a dificuldade e demora imposta por aquelas autoridades, o avião TAP que deveria de nos completar a viagem até Lisboa acabou por partir.»

«Como reacção lógica e humana levantou-se na sala de trânsito (zona internacional) um recontro entre portugueses e as ditas forças policiais, forças esta que pretenderam o afastamento daquele sector, para que, então, pisássemos solo espanhol e no sentido, certamente, de nos prenderem.»

«Tendo-se malogrado estes seus intentos, e ao fim de tremendas discussões, que foram presenciadas por centenas de passageiros de outros voos também em trânsito (incluindo a ameaça de que se fôssemos impedidos de continuar para Lisboa faríamos em terra espanhola a comemoração do nosso 1.º de Maio com todos os estandartes e bandeiras de que éramos portadores) acabaram por nos autorizar o abandono do solo espanhol.»

«Para chegarmos a Portugal a tempo de vermos a FESTA DOS PORTUGUESES tivemos de fazer a viagem Madrid-Lisboa num autorarro de aluguer, o que veio a onerar a mesma em mais de cem por cento».

«Enfim - só me resta saudar as GLORIOSAS FORÇAS ARMADAS DE PORTUGAL e abraçar todos os concidadãos que as apoiaram.»

Os funcionários da Câmara do Barreiro querem a restituição dos direitos cívicos

Os funcionários da Câmara Municipal do Barreiro e dos seus serviços municipalizados desejam organizar-se sindicalmente e exercer a totalidade dos direitos cívicos, que lhe têm sido vedados pelo Código Administrativo, nomeadamente o direito de associação.

Estes anseios foram expressos numa reunião geral realizada no passado dia 2 — a primeira em que participara por iniciativa própria. Ali se tocaram a desvinculação dos funcionários ao regime que foram obrigados a servir e a injustiça de uma situação legal que lhes impunha uma enormidade de obrigações e quase nenhuns direitos — nem aqueles que eram reconhecidos ao cidadão comum. Lembrou-se igualmente que as regalias usufruídas são de uma pobreza confrangedora; o próprio sistema de assistência, na doença e na previdência, criado há pouco tempo e por iniciativa do funcionalismo, está longe de dar satisfação às necessidades mais rudimentares.

Tomando em consideração, entre outros factores, que os funcionários camarários constituem uma classe trabalhadora como qualquer outra qualquer, que não deseja ser utilizada de novo contra a democracia, aprovaram uma moção para iniciação de um movimento tendente à criação de um Sindicato Nacional das Autarquias locais, apelando para os trabalhadores de todas as Câmaras do País no sentido de a ele aderirem. Em alternativa, se tal for considerado mais vantajoso, propoêm que o Sindicato reuna todo o funcionalismo público, podendo nele ser enquadrados os funcionários com profissões já abrangidas por outros sindicatos.

Além disso, decidiram solicitar à Junta de Salvação Nacional a abolição urgente do estabelecido no Código Administrativo, quanto à proibição de os funcionários se filiarem em organizações políticas.

Por outro lado, deliberaram responder à iniciativa dos funcionários públicos da Golegã, no sentido de fazer enviar à Junta de Salvação Nacional uma comissão. que manifeste o apoio aos princípios por aquela definidos.

Na mesma reunião, os antigos gerentes dos Serviços Sociais, atendendo a que a sua nomeação foi feita pela Câmara sem consulta prévia a todos os associados, depuseram os respectivos cargos, para serem exercidos por quem para tal fosse eleito.

"Alguns chefes da Caixa Geral de Depósitos eram escolhidos pelas suas ligações à PIDE-DGS"

Os funcionários da Caixa Geral de Depósitos, no decurso de uma reunião geral, elaboraram uma proposta colectiva do seguinte teor, enviada ao Movimento das Forças Armadas:

«1 — As Forças Armadas derrubaram o fascismo.

Na Caixa Geral de Depósitos a estrutura fascista continua, pois que a administração da instituição não foi ainda demitida, não devendo ser por nós esquecido que essa administração era da inteira confiança do governo fascista e, também, que o sr. dr. Motta Veiga, que preside ao conselho de administração, foi um dos directos colaboradores de Salazar.

2 — É do conhecimento de todos nós que os cofres da instituição estiveram à ordem dos administradores, directores de serviço, etc., até às 14 horas de ontem, dia 29, pois que só a partir desta altura Forças Armadas entraram na Caixa Geral de Depósitos.

3 — É do conhecimento de todos nós que os nossos abaixo-assinados, e muitos eles foram, iam para o cesto dos papéis.

4 — É do conhecimento de todos nós que até 25 de Abril a maioria dos directores e alguns chefes da instituição passavam pelos funcionários como se não os conhecessem e, ontem, na presença das Forças Armadas, foram vistos alguns directores e chefes de serviço, em mangas de camisa, carregando sacos, serviços que até então não eram «dignos» destes senhores.

5 — É do conhecimento de todos nós que alguns chefes eram escolhidos pelas suas ligações à PIDE/DGS, Legião e Mocidade Portuguesa, sabendo alguns de nós que um chefe de secção foi, em tempos, a única testemunha de acusação contra 4 ou 5 colegas presos pela PIDE, colegas esses expulsos da Caixa.

6 — É do conhecimento de todos nós a diferença na atribuição da partilha, recebendo a administração, directores e, por vezes, os chefes de serviço o máximo que a lei permite, ou seja, 50 por cento do vencimento anual.

7 — É do conhecimento de todos nós a diferença de ordenados entre as várias categorias, e a forma escandalosa como o último aumento foi feito, por percentagem igual para todas as categorias, dando origem a que os directores de serviço passassem de 20 para 24 contos (ordenado base, note-se!) superior só por si ao ordenado de um continuo de 2.ª, que é de esc. 3900$00.

8 — É do conhecimento de todos nós que as horas extraordinárias são remuneradas como serviço normal, portanto, sem qualquer acrescento de percentagem e, escandalo ainda maior, que muitas das horas extraordinárias nem sequer são remuneradas, sendo os nossos colegas da província os mais afectados.

Assim, propõe-se à Junta de Salvação Nacional que nomeie um seu representante que, até à normalização da vida Nacional, administre a Caixa Geral de Depósitos.

PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES

Considerando que também estamos abrangidos pelo Estatuto do Funcionalismo Público, no aspecto disciplinar, e que os funcionários públicos ganham cerca de metade do que nós ganhamos, o que é inadmissível, propõe-se, como plataforma de acordo entre os funcionários desta Instituição, o seguinte programa de reinvindicações:

1 — Direito à sindicalização, o que implica:

a) Direito à greve

b) Direito a gerir a Previdência, o que exige a reestruturação dos Serviços Sociais da C.G.D., implicando

1 — Assistência médica e medicamentosa

2 — Subsídio de férias

3 — Subsídio de alimentação

4 — Casas para funcionários, nas condições do Banco de Portugal ou noutras a estudar

5 — Infantários

6 — Assistência durante e após a gravidez

7 — Secção cultural

2.º — Regulamento interno, para além de direitos já adquiridos, tornando-se necessário contactar advogado, reivindicando-se desde já

a) Diuturnidades e consequente eliminação de concursos

b) Abolição da classificação do funcionário em Muito Bom, Bom, etc. até aqui sujeita às simpatias dos chefes

c) Partilha não sujeita a critérios de classificação

3.º — Eleição de uma Comissão que terá também por obrigação convocar a Assembleia dos Funcionários, único orgão deliberativo

4.º — Apoio aos colegas expulsos por motivos políticos.»

COMUNICAÇÃO AOS EMPREGADOS

«Da reunião realizada pela Mesa da reunião geral de Empregados desta Instituição, mandada para a afixação pelos colegas presos pela P.I.D.E., com um representante do MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS, trazemos ao conhecimento de todos os colegas o seguinte:

— Que o MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS esperava já o nosso apoio e colaboração considerando a nossa acção de uma das muitas fundamentais para a Nação;

— Que espera de todos os TRABALHADORES desta instituição uma vigilância constante de forma a evitar qualquer irregularidade;

— Que espera ainda o M.F.A. que todos nós saibamos assegurar, mais do que nunca, a normalidade e eficiência deste Instituto de Crédito do Estado.

Mais se informa que a proposta aprovada na nossa reunião geral do dia 30 de Abril foi entregue ao mesmo representante do M.F.A. que a fará chegar à Junta de Salvação Nacional.

As influências políticas e os interesses económicos do regime deposto

Os testemunhos sobre os conluios de grandes interesses económicos e influências do regime deposto pela vitoriosa sublevação do Movimento das Forças Armadas afluem ao nosso jornal. Entre esses documentos aparecem intrigantes peças como uma folha encabeçada do seguinte modo: **«Informação a ser enviada com a máxima urgência para COMANDO-SARL Avenida Columbano Bordalo Pinheiro n º 59-6 Lisboa»** Nessa folha, onde se pedem dados como nome, morada, habilitações, bancos com que trabalha, companhias de seguros, etc., surge, no final, esta curiosa interrogação: «Tem contactos no Governo, Ministérios, Direcções-Gerais, etc., que possam a qualquer momento facilitar a resolver assuntos na Sociedade, de preferência Obras Públicas, Finanças e Corporações? Especifique.» Que conclusão tirar de um documento desta natureza? Tirem-na os leitores.

DL/NACIONAL

ACTUAÇÕES SINDICAIS

SINDICATO NACIONAL DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS

«O sindicato nacional dos médicos veterinários, em aderência aos princípios, desde a primeira hora expressos no programa da Junta de Salvação Nacional, convoca todos os médicos veterinários a participarem na assembleia geral extraordinária, a realizar amanhã, 4 de Maio pelas 21 e 30 horas, na sede do Sindicato, Rua D. Diniz, n.º 2 em Lisboa.»

OS ENGENHEIROS E A ORGANIZAÇÃO SINDICAL

COIMBRA — Da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Engenheiros, recebemos um comunicado relativo aos engenheiros funcionários públicos e à sua organização sindical, que é do teor seguinte:

«Aos engenheiros que exercem exclusivamente a função pública é vedada a inscrição na sua Ordem, o que a impede de intervir na apresentação das aspirações daqueles ou na defesa de legítimos direitos, quando atingidos por decisões arbitrárias.

«O engenheiro não é um mero executor e na multiplicidade e transcendência das suas atribuições devem estar-lhe asseguradas condições que lhe permitam emitir opinião independente e responsável, pois só assim contribui para o esclarecimento de quem possui poder de decisão. No entanto, por vezes, está sujeito a coacção concudente à prestação de informações incompletas ou deformadas, com ofensa para a sua dignidade e prejuízo do bem comum e, quando honestamente não acede a tão aviltante situação, é atingido por decisões não disciplinares, como tal não possíveis de recurso por vias legais, mas que o ultrajam moral, profissional e economicamente, embora aparentemente se apresentem como reconhecimento de mérito e dignificação pessoal.

«Cremos que só a organização sindical permitirá maior independência responsável do engenheiro no exercício da sua função, protegendo-o de abuscs ou desvios de poder e assegurando o respeito por um código deontológico. Defendemos este ponto de vista no editorial da Informação Interna de Janeiro último, publicado pela Secção Regional do Porto, mas que apenas foi distribuído aos membros da Ordem.

«O Conselho Regional divulga-o agora para conhecimento dos engenheiros funcionários públicos, não inscritos na Ordem e que não sabemos quem são nem onde trabalham, apelando para que se nos dirijam e apresentem os seus anseios, o que nos permitirá uma tomada de posição que responda aos seus desejos. Designadamente, e dada a natureza das funções cometidas aos engenheiros, haverá que pensar se terão maior conveniência em se integrar num sindicato dos funcionários públicos ou optar por um sindicalismo de quadros.»

PERO PINHEIRO: TRABALHADORES DE MÁRMORES ELEGEM NOVOS DIRIGENTES

Foi-nos pedida a publicação do seguinte comunicado: «Trabalhadores de Mármores (Pero Pinheiro) expulsaram três dirigentes do seu Sindicato, ligados à PIDE, e vão efectuar uma assembleia geral para eleger nova direcção, no dia 6 às 19 horas».

OS PROFESSORES TRABALHAM EM PROL DO SINDICATO

Com vista à constituição do seu Sindicato, anseio da classe que remonta a tempos velhos e que agora se vai, finalmente concretizar. Realiza-se esta noite a segunda reunião de professores. A reunião deverá realizar-se no Pavilhão dos Desportos, onde aliás, se efectuou a primeira, enteontem, e da qual saiu constituída a Comissão Instaladora.

O interesse dos professores por esta sua associação, que sempre lhes foi negada, ficou bem demonstrado quando, na quinta-feira passada, os milhares de profissionais que queriam participar na sua primeira reunião geral se tiveram de deslocar da Escola Manuel da Maia para o Pavilhão dos Desportos de Lisboa, dado que o ginásio da referida escola não comportava tanta gente.

Entretanto, parece ter surgido a hipótese de se efectuar a reunião de hoje no anfiteatro I da Faculdade de Letras de Lisboa, posto à disposição dos professores pelo dr. Lindley Cintra, da Comissão Directiva daquela Faculdade. Os professores interessados deverão contactar com os seus colegas para uma informação correcta, dado que tudo leva a crer que a escolha do local de reunião só se decida à última hora.

DELIBERAÇÃO DA UNIÃO DE GRÉMIOS DE LOGISTAS DE COIMBRA

COIMBRA — O conselho geral e a direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, reunidos em sessão extraordinária, tomaram as seguintes resoluções:

«1.º — Dirigir à Junta de Salvação Nacional, na pessoa do seu presidente, general António de Spínola, uma mensagem de cumprimentos e congratulação, na qual, também, manifestam a adesão, desde o início verificada, ao patriótico Movimento das Forças Armadas, em boa hora desencadeado, e que é a garantia de restauração da democracia em Portugal;

2.º — Informar a Junta de Salvação Nacional do seu desejo de, tão breve quanto possível e de acordo com as instruções que venham a ser transmitidas por aquela Junta, proceder a eleições livres em todos os Grémios e União, de modo a que estes organismos possam cumprir, mais eficazmente, a missão para que foram criados;

3.º — Pedir, superiormente, que este Organismo retome a sua antiga denominação de «Associação Comercial de Coimbra;

4.º — Que uma representação do conselho geral e direcção apresentasse cumprimentos ao Ilustre representante da Junta de Salvação Nacional, nesta cidade, coronel Rafael Ferreira Durão».

O GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE PLÁSTICOS ENVIOU UM TELEGRAMA AO GENERAL SPÍNOLA

A direcção do Grémio dos Industriais de Plásticos enviou um telegrama à Junta de Salvação Nacional afirmando o seu propósito de **franca colaboração na acção de promoção do desenvolvimento económico e social do País.**

Este organismo espera que os industriais passem a ser ouvidos pela administração para resolução dos problemas respeitantes ao seu sector. Foi convocada uma assembleia geral extraordinária com o fim de ascultar o parecer dos industriais para a criação de uma associação livre.

AJUDANTES DE FARMÁCIA

A assembleia geral do Sindicato dos Ajudantes de Farmácia demitiu a direcção fascista e elegeu uma comissão provisória. Esta convoca todos os associados para uma reunião, amanhã, sábado, às 21 horas, na Avenida da República, 29.

GARAGENS E OFÍCIOS CORRELATIVOS

Da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens, Estações de Serviço, Stands de Automóveis e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa, recebemos o seguinte comunicado:

«A direcção deste Sindicato consciente do momento político que o País atravessa vem manifestar a sua completa solidariedade com o patriótico movimento militar que libertou a Nação de um longo período de opressão.

«A direcção deste Organismo testemunha também o seu incondicional apoio e aplauso ao programa de acção preconizado pela Junta de Salvação Nacional que certamente irá proporcionar a todos os trabalhadores portugueses a justa concretização das melhorias há muito desejadas.

O momento é de expectativa, pelo que todos devemos aguardar com a necessária calma e serenidade as medidas que certamente não tardarão a ser tomadas e que orientarão a futura actividade dos Sindicatos, e que é nossa firme intenção por em imediata execução».

REUNIAO NO SINDICATO DOS METALURGICOS

No Sindicato dos Metalúrgicos realizou-se uma reunião em que estiveram presentes representantes do Grémio deste ramo da indústria e uma comissão sindical a fim de entrarem em negociações.

Num encontro decorrido em Coimbra já depois de derrubado o regime fascista ficou decidido o abandono da contratação subordinada às leis corporativas pelos trabalhadores metalúrgicos que exigem:

1 — negociações directas entre o trabalho capital

2 — que o Contrato Colectivo de Trabalho a ser negociado abranja todos os trabalhadores metalúrgicos do país e não só o das empresas filiadas nos Grémios Metalúrgicos.

Este ponto levantou grande número de intervenções. Os representantes do capital defendiam a impossibilidade de obrigarem os patrões de empresas não filiadas no grémio metalúrgico a cumprirem o contrato. Por outro lado os trabalhadores argumentavam que nunca mais permitiriam a desunião entre os trabalhadores pois era a arma fundamental do fascismo para explorar e oprimir.

No início da reunião um representante da Junta de Salvação Nacional leu uma mensagem do general Spínola apelando para um novo tipo de relações entre capital e trabalho.

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DO PORTO

Do gabinete de Imprensa do Movimento Democrático do Porto recebemos a seguinte informação:

«Instituto Industrial do Porto — os alunos do I.I.P., em reunião geral, resolveram demitir o actual director e tomar conta de todas as instalações associativas, até aqui dependentes do centro da M.P.»

Elegeram também uma comissão instaladora constituída por cerca de 40 alunos, com o fim de organizarem, a breve prazo, a associação de alunos do Instituto Industrial do Porto.

Sindicato da Indústria Hoteleira — foi tomado pelos trabalhadores.

Liceu Nacional da Póvoa — Os alunos do Liceu da Póvoa enviaram à Junta de Salvação Nacional a seguinte mensagem: «Alunos Liceu Póvoa saudam M.F.A. pedem imediata substituição do reitor Vicente Casal Pelayo».

Agentes Técnicos de Engenharia — Nas instalações da UNICEP, houve ontem uma reunião de agentes técnicos de engenharia, sindicalizados ou não.

A reunião tem por objectivo desencadear uma reflexão sobre o actual momento político e incidências sindicais do mesmo. Pretende-se para os profissionais de engenharia um sindicato verdadeiramente livre.

DO SINDICATO DOS MOTORISTAS

Do Sindicato dos Motoristas de Lisboa recebemos o seguinte comunicado:

«Os núcleos de trabalho do Sindicato dos Motoristas do distrito de Lisboa, na sua reunião após o triunfo das Forças Armadas, deliberaram exprimir o seu regozijo e manifestar à Junta de Salvação Nacional o seu inteiro apoio e completa adesão aos princípios que a orientam na histórica missão de estabelecer em Portugal as bases de uma Sociedade Democrática.

Resolvendo também protestar veementemente as denúncias feitas pela ex-Direcção deste Sindicato, à extinta D.G.S., de alguns dos nossos colegas de trabalho com os quais nos solidarizamos e estamos prontos a colaborar sem desfalecimentos no programa de trabalho a apresentar para a construção de um Sindicato democrático e livre.»

PESSOAL DOS C.T.T.

Recentes afirmações do correio-mor têm encontrado a mais viva repulsa entre a generalidade dos funcionários dos CTT, manifestada já em diversas circunstâncias. Chega-nos agora um telegrama de Sacavém redigido nos seguintes termos:

«Manifestamos discordância às afirmações correio mor stop regime fascista stop pretendemos saneamento corpos administrativo e directivo a todos os níveis stop salários justos mínimos e conhecimento geral folhas vencimentos até agora confidenciais stop apoiamos Movimento Forças Armadas stop.»

Manifestações de apoio à Junta de Salvação

FORÇA AÉREA DA GUINÉ

BISSAU, 4 (L.) — Em reunião efectuada, na Base Aérea n.º12, em Bissau, os oficiais da Força Aérea a prestar serviço na Guiné, testemunharam perante o respectivo comandante a sua inteira adesão e fidelidade ao espírto do movimento das Forças Armadas. Em nome de todos falou o major piloto-aviador Sobral Bastos que disse: «Exm.º comandante da zona aérea de Cabo Verde e Guiné, nós oficiais da Força Aérea, em serviço na Guiné, ao tomarmos conhecimento da firme aderência de V.ª Ex.ª ao Movimento das Forças Armadas deliberámos que era nosso dever dar conhecimento ao comando que o apoiamos e ao movimento que nós consideramos parte integrante dele e que nos empenharemos, firme e decididamente, para que seja cumprido o programa estabelecido pela Junta de Salvação Nacional. Dentro destes parâmetros estamos incondicionalmente prontos para servir a Força Aérea. Solicitamos a V. Ex.ª que seja o porta-voz da nossa decisão firme, junto de S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea. Por Portugal democraticamente livre e pelo prestígio das Forças Armadas, Viva Portugal»

Em seguida, o comandante da Zona Aérea de Cabo Verde e Guiné agradeceu a prova de lealdade dada pelos oficiais sob o seu comando, enaltecendo o apoio que todos sempre lhe demonstraram neste momento crucial e triunfante da História portuguesa. No final, foi lido um telegrama a enviar pelo comandante da Zona Aérea ao novo Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Diogo Neto, cujo texto é o seguinte: «Após o conhecimento da nomeação de V. Ex.ª para o alto cargo de Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, reitero em meu nome e no de todo o pessoal, sob o meu comando inteira lealdade e intransigente adesão aos princípios que orientam o Movimento das Forças Armadas proclamados pela Junta de Salvação Nacional e incondicional obediência às ordens de V. Ex.ª».

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Numa reunião realizada pelos funcionários da Direcção-Geral das Construções Escolares, do Ministério das Obras Públicas, foi aprovada uma moção em que se saúda o Movimento das Forças Armadas. O documento diz ainda:

«O programa da Junta de Salvação Nacional devolveu ao povo Português as suas liberdades de associação e reunião e é exercendo esses direitos que poderemos colaborar com a actual direcção do País, na construção da sociedade democrática que todos desejamos.

Considerando que:

1 — a situação de geral desfavor em que, como trabalhadores, se encontram actualmente os funcionários públicos, nomeadamente em relação a: remunerações, regalias sociais, desqualificação social do funcionário público como trabalhador, repressões ideológicas;

2 — só uma associação dos funcionários públicos pode lutar pela dignificação dos trabalhadores, seus associados e pela resolução dos seus problemas; os funcionários da referida Direcção-Geral reunidos no seu local de trabalho em 2 de Maio de 1974, decidiram:

— constituir uma comissão provisória com as seguintes actividades:

1 — entrar em contacto com as outras comissões já constituídas tendentes à sindicalização dos funcionários públicos;

2 — organização interna do processo a desenvolver.»

VIVENDAS LUXUOSAS PARA FÉRIAS OU VENDA JUNTO À PRAIA

A Praia da Luz, uma das mais encantadoras aldeias Algarvias, possui uma magnífica praia, sem hotéis ou torres de apartamentos a obstruir a paisagem, guardando, no entanto, o tradicional ambiente de antiga aldeia piscatória.

Neste ambiente poderá este ano passar umas férias confortáveis, apoiadas por um serviço doméstico impecável e atencioso, à semelhança de outros turistas vindos de todos os continentes. Dispomos de moradias luxuosas, com capacidade para quatro, seis ou oito pessoas, totalmente equipadas e mobiladas, compostas por dois a quatro quartos, casas de banho, cozinha, sala comum com terraço e jardins, próximas da praia e com vista para o mar.

Nos nossos restaurantes, piscinas, bares e jardins, encontrará um ambiente cosmopolita, alegre e despreocupado que é o atributo de umas férias repousantes.

A fim de garantir a sua reserva, aconselhamos que a faça com a necessária antecedência, pois só assim ficaremos habilitados a atendê-la com a atenção que gostamos de dispensar aos nossos clientes.

No entanto, se só desejar investir o seu capital com segurança, usufruir de notável valorização e receber ainda um significativo rendimento, as nossas propriedades oferecem-lhe condições difíceis de encontrar em qualquer outra zona turística.

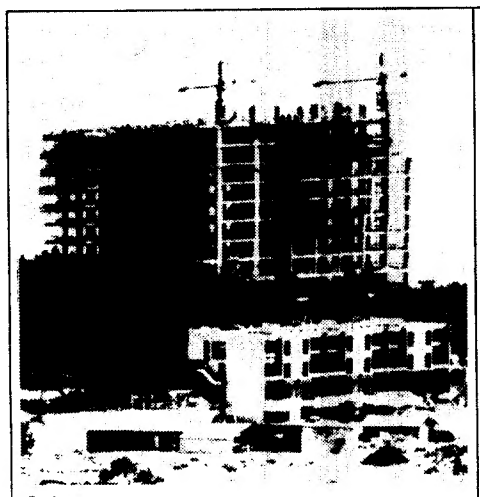
Possuimos para venda, com preços a partir de mil contos, algumas moradias já em construção. Os investimentos feitos nas gumas moradias já em construçao. Os investimentos feitos nas nossas propriedades têm-se mostrado de invulgar qualidade e provado tratar-se da melhor defesa para o capital dos nossos clientes e uma fonte de rendimento apreciável.

A localização impar dos nossos lotes, a existência de zonas verdes, a qualidade da construção, os arranjos urbanísticos, as unidades de apoio e a possibilidade de assistência e administração, estão na razão directa do nosso sucesso, reconhecido internacionalmente.

Caso deseje consultar-nos será com o maior prazer que darei pessoalmente todos os esclarecimentos necessários.

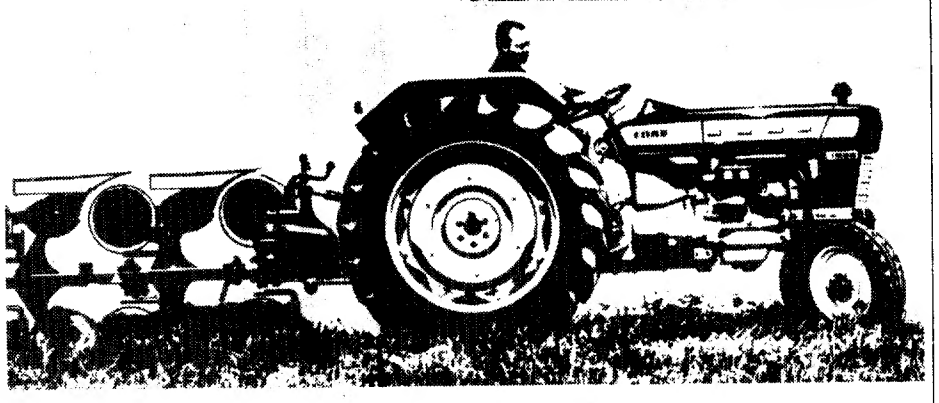
D. Pedro de Azevedo Coutinho (Peniche)
Director
LUZ BAY CLUB
Tel. 62640 Lagos — Telex: 18261 LUZBAY P

10000 construtores do futuro

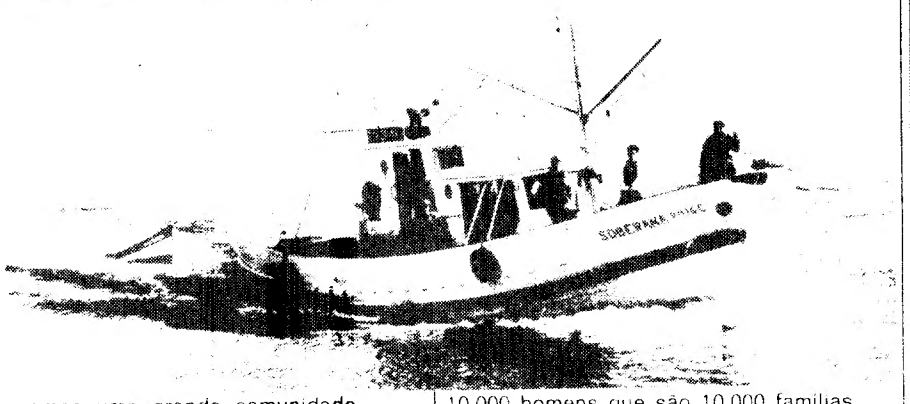


O homem pensa.
Sonha.
Idealiza o futuro.
Outros homens realizam a obra.
Concretizam o sonho.
Constroem o futuro.
Já somos milhares de homens e mulheres a viver este sonho de futuro.
A tornar o sonho possível.
Dia a dia. Pedra a pedra. Árvore a árvore.
Participando na construção do futuro.
Do admirável mundo novo de amanhã.

Tudo faremos para que o pessoal se sinta cada vez mais «em casa» nos locais de emprego.
Das inúmeras oportunidades de trabalho, formação e promoção do trabalhador, às condições de trabalho, tudo está sendo estruturado para que estes milhares de homens e mulheres se sintam cada vez mais integrados. Sintam sua, a obra que é de todos.



Uma das nossas preocupações dominantes é contribuir para a fixação das populações — da mão-de-obra — dentro do País, de forma a diminuir a corrente migratória para o exterior e criar condições de emprego e de vida que constituam factores aliciantes para todos os trabalhadores portugueses.
Os 10 000 homens que trabalham connosco são já uma concretização deste objectivo. Muitos outros se seguirão.
Na nossa programação de futuro, temos como dominante, alargar o mercado de emprego, criar novas oportunidades, novas opções e oferecer condições de vida digna a muitos mais milhares de construtores do futuro.



Formamos uma grande comunidade
Temos 10 000 homens a trabalhar nas nossas Empresas.

10 000 homens que são 10 000 famílias
A quem procuramos dar as melhores condições sócio-económicas para que possam realizar da forma mais eficiente as suas tarefas. Atribuímos remunerações justas, de acordo com a experiência profissional; possibilitamos promoções regulares de acordo com a capacidade de trabalho e o grau de aperfeiçoamento.
Incentivamos em cada um as suas melhores qualidades para que as possam desenvolver mais facilmente.

PUBLITOTAL T-1/74

TORRALTA mais trabalho para um país melhor

DL/NACIONAL

Moçambique pede a extinção da PIDE/DGS

CIDADE DA BEIRA, 4 (L.) — Um grupo de democratas da Beira enviou à Junta de Salvação Nacional, o seguinte telegrama:

«Democratas da Beira insistem aplicação imediata Moçambique medidas boa hora aprovadas essa Junta, especialmente extinção da DGS dissolução assembleia legislativa. Saudações democratas».

Os decretos da Junta desmantelam a estrutura do regime anterior

SEGUNDO A AGÊNCIA EFE

MADRID, 4 (EFE-ANI) — «A vida portuguesa está completamente normalizada depois dos acontecimentos decorrentes do 25 de Abril e das manifestações gigantescas do primeiro de Maio» — lê-se numa crónica que a agência EFE distribuíu.

«Os decretos promulgados pela Junta de Salvação Nacional continuam a desmantelar a estrutura do regime anterior, com vista à democratização do País» — prossegue a crónica da agência espanhola, que diz ainda:

«Uma das últimas disposições da Junta concede a amnistia a todos aqueles que foram declarados desertores ao sairem de Portugal para não serem incorporados no Exército. O decreto determina também a passagem à situação normal de todos os militares que cumpram regime disciplinar especial por motivos políticos.

«Os amnistiados deverão apresentar-se — continua a crónica — num prazo de quinze dias às autoridades que serão designadas por posteriores decretos.

«Outra disposição da Junta de Salvação Nacional decreta a passagem à situação de reserva dos militares que não ofereçam garantias de competência profissional e imparcialidade política, enquanto serão devolvidos ao activo aqueles que solicitaram a reserva por incompatibilidade política com o regime derrubado.

«A atenção do País continua centrada sobre a constituição do Governo Provisório prometido pelo general António de Spínola, Governo que se encarregará de lançar as bases da institucionalização democrática.

«O líder do socialismo português, dr. Mário Soares, um dos nomes apontados como possível ministro dos Negócios Estrangeiros, deslocou-se ontem a Londres, onde se avistou com o primeiro-ministro Harold Wilson, e com altos representantes do Partido Trabalhista Britânico.

«A sua visita coincidiu com o reconhecimento inglês da Junta de Salvação Nacional.

«A Junta, que até agora permitiu o regresso ao País dos dirigentes de partidos políticos que foram exilados pelo governo de Caetano, formulou repetidos comunicados anunciando a amnistia a todos os exilados políticos, a quem convidou a regressar a Portugal para contribuirem para a reconstrução da Nação.

«Também prosseguiram as destituições de altos funcionários das Universidades, enquanto os estudantes regressaram aos estabelecimentos de ensino num clima de absoluta normalidade.

«Os bancos também retomaram as suas operações comerciais, enquanto um decreto da Junta estabelece penas de dois a seis anos para os autores de delitos económicos, tais como fugas de capitais ou especulações monetárias.

«A Rádiotelevisão portuguesa acolheu uma comissão administrativa, a qual já começou a demitir numerosos funcionários.

«Por último, a causa monárquica distribuiu um comunicado no qual expressa a sua satisfação pela atitude da Junta Militar e oferece a sua contribuição para a reconstrução política da Nação».

AMÉRICA
EM CARNE VIVA
DE
JOÃO ALVES DA COSTA

A sociedade americana dissecada numa linguagem nova e inédita na nossa literatura de não-ficção

Uma edição BB
colecção DOCUMENTOS DE TODOS OS TEMPOS
90$00
LIVRARIA BERTRAND

diabético?
o seu problema alimentar será fàcilmente resolvido através dos mètodos de ALIMENTAÇÃO RACIONAL diese
Através do Gabinete de Estudos de Nutrição faculta-se o estudo, planificação e organização de Esquemas Alimentares, adaptados ao seu caso particular, quer para profilaxia, quer para normalização dos seus problemas de saúde.
contacte o GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO av.república,46 - lisboa1
se mora em Lisboa, utilize o telefone 767141

DIRECTOR FABRIL
Lusalite de Moçambique, SARL, admite Engenheiro Electrotécnico, maquinista ou químico, para dirigir fábrica.
Resposta, com curriculum, para a Rua de S. Nicolau, 123 — Lisboa.

A PRESENÇA CERTA NO LUGAR EXACTO
urbanizamos construimos

URBICACÉM
SOC. DE URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES, LDA.
Apartado 19 - Tel. 294 1983 - CACÉM

Os postos médicos dispensam "inspecção"

Os protestos que se vinham acumulando desde há muito, pelo estado lamentável em que se encontra a assistência médica nos postos da Previdência, ganharam, nos últimos dias, a força que foi conferida aos trabalhadores facultando-lhe o acesso à razão.

Será, todavia, indispensável, que as pessoas não esqueçam, que o pessoal que atende o público nos referidos postos medicos, foi, também, vítima das mesmas deficiências e dos mesmos atropelos aos seus direitos de cidadãos. Fortemente oprimidos por um sistema reaccionário (**para não darem às arquivistas o subsídio a que tinham direito, mudaram-lhes a categoria para «empregadas de consultório»!...**) os componentes dos quadros administrativos e de enfermagem dos estabelecimentos de assistência (?) social, entravam frequentemente em conflito com os beneficiários (?), como derradeira «válvula de escape» para a época de terror que os agentes fascistas os obrigavam a viver. A tenebrosa «inspecção», formada, quase toda ela, por elementos que a reacção aceitou com prazer, terá de ser desmantelada, para que o mal-estar do pessoal dos postos das Caixas de Previdência não prejudique todas as reformas que se irão verificar. Fiscais, para assegurar o respeito pelo trabalho são, evidentemente, indispensáveis. Mas «inspectores», para impedir aos trabalhadores o acesso aos seus direitos tornaram-se, em boa verdade, indesejáveis, pedindo rápido saneamento. Muito pôde o fascismo nesta terra de liberdade!

RECHEIO DE MORADIA

VENDE-SE AMANHÃ DOMINGO, DAS 15 ÀS 21 H.

TODO O MOBILIÁRIO DE ESTILO EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

MOBÍLIAS COMPLETAS E VÁRIOS CONJUNTOS DE CASA DE JANTAR ESTILO IMPÉRIO, INGLÊS, SÉCULO XVII, MOBÍLIAS DE QUARTO E VÁRIOS CONJUNTOS, SÉCULO XVII, D. MARIA, D. JOSÉ, IMPÉRIO, INGLESA, CAMA DE BILROS DE CASAL E OUTRAS CAMAS SOLTAS, DE LATÃO E DE FERRO ANTIGAS, CÓMODAS, ROUPEIROS DE 2, 3 E 4 PORTAS, ESCRIVANINHAS, BNGALEIROS, CANTONEIRAS, ARCAS, ESTANTES, BAR, CARRINHO DE CHÁ, CREDÊNCIAS, ESPELHOS, MESAS DE CENTRO, CANDEEIROS DE MESA E DE PÉ ALTO, LUSTRES, APLIQUES, CARPETES, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, JOGO DE MAPLES EM VELUDO SENDO 1 C/ SOFÁ-CAMA, SENHORINHAS EM VELUDO, MAPLES DE ORELHAS EM VELUDO E EM PELE, LOUÇAS E VÁRIAS PEÇAS DE DECORAÇÃO, RELÓGIOS DE MESA

AV. DE ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA, 22 (MORADIA)
(JUNTO AO INST. SUP. TÉCNICO)

Apoio do Liceu D. Dinis

O conselho escolar do Liceu D. Dinis enviou à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«O conselho escolar do Liceu D. Dinis, reunido em 30 de Abril de 1974, regozija-se com o êxito do Movimento das Forças Armadas e manifesta a convicção de que só um Ministério com uma estrutura inteiramente nova poderá assegurar a reconstrução da Educação Nacional, que o povo português merece, para o que considera também indispensável a constituição do sindicato dos professores portugueses».

Assembleia da CDE das Caldas

A CDE das Caldas da Rainha realiza sábado, dia 4 de Março, pelas 21 horas, no Hotel Lisbonense, a sua assembleia plenária. Convida-se o povo de todo o concelho a comparecer.

ACIDENTE

Ocorrido no dia 1 de Maio pelas 19,40 na Estrada Marginal junto ao desvio de Carcavelos.

O automobilista envolvido no acidente ag adece reconhecido às pessoas que o presenciaram, bem como ao automobilista que travou junto ao sinistrado o favor contactarem pelos telefs.: 610947 ou 612689.

ESPIRAL

O passado torna-se História viva diante dos seus olhos

Nós, ingleses, não guardamos o passado em vitrinas de museus. Ele continua a ser, para nós, uma boa parte do nosso dia-a-dia. Venha este verão descobrir isso connosco. Os nossos castelos e catedrais, as nossas pousadas no campo, os nossos hotéis de grande classe.
Fazer essas descobertas é verificar como a História continua viva em Inglaterra. Venha ter connosco este verão temos muito para dizer-lhe!

A "Life Guards" descendo o Mall. Ao fundo, o Palácio de Buckingham.

Londres – onde o passado se encontra com o presente

Londres é uma cidade plena de História. Desde a Torre de Londres antiga de 900 anos onde os Beefeaters guardam as jóias da Coroa Britânica, até à catedral de S. Paulo. Não perca o Render da Guarda em Buckingham Palace, todas as manhãs as 11.30, nem uma visita à Abadia de Westminster, na qual pode ver a famosa Cadeira da Coroação, em que foram coroados todos os monarcas ingleses. Em Londres, o passado encontra-se com o presente, de uma forma única e inesquecível.

Escócia – terra de lendas e romance

Quinhentas milhas ao Norte de Londres, fica outra antiga capital Edimburgo, cujo grande castelo domina toda a cidade. Visite Holyrood House, onde viveu Maria Stuart; faça um passeio aos Royal Mils dos Reis da Escócia. Edimburgo é o pórtico para o País das urzes e das montanhas, lagos e rios, castelos, palácios e campos de batalha. Na Escócia encontrará uma cultura tradicional única no mundo e um genuíno gosto de bem receber com toda a cordialidade.
Por avião, a Escócia fica a uma hora de Londres. Pode também fazer a viagem por combóio, ou, está claro, alugando um automóvel não há problemas de gasolina e passeando pelo país com toda a sua calma...

Vestidos a rigor, os Argyll and Sutherland Highlanders fazem a Guarda de Edimburgo exactamente em dos locais em Inglaterra onde a História revive aos seus olhos

Bem-vindo a Gales

O País de Gales é uma região de canções, de Castelos e Abadias, vales e montanhas. Visite os magníficos Parques Nacionais, ande no combóio-miniatura que sobe montanhas e, talvez queira assistir ao Internacional Music Misteddfodd.

Onde ficar?

Pode escolher desde as velhas pousadas de campo com todo o conforto moderno, até aos hotéis de luxo das cidades. Tem muito e bom por onde escolher. Também encontra casas particulares que fornecem dormida e pequeno almoço o English breakfast, of course! com preços desde 1,5 libra e nas quais se sentirá como fazendo parte da família... Seja qual fôr o seu orçamento... será bem-vindo e terá onde ficar bem instalado.

Peça o folheto "Britain 74 Travel Guide", publicado pelo British Tourist Authority.
Cole este cupão num Bilhete Postal e envie para:

TURISMO BRITÂNICO
Apartado 2133 – Lisboa 2

NOME

MORADA

LOCALIDADE

BTA BRITISH TOURIST AUTHORITY

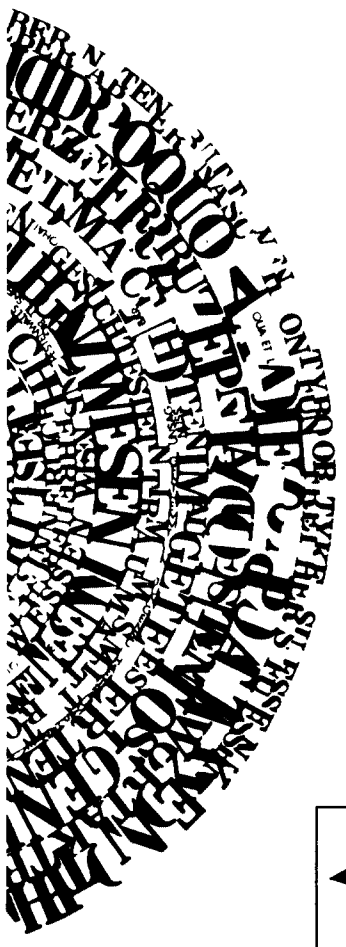
PO 74.1.

DP/S

Em 6 e 8 semanas!

de 6 de Maio a 17 de Junho

CURSO INTENSIVO DE INGLÊS



A CAMBRIDGE SCHOOL está preparando um Curso Especial intensivo da lingua inglesa, para empregados de escritorio e outras pessoas interessadas em ficar com conhecimentos da lingua
Os horários das aulas são das 20 às 22, tres vezes por semana. E de especial conveniência para os alunos que queiram um curso rápido de vocabulário prático e semi-comercial, e pessoas que desejem usar o Inglês no Verão, em Portugal ou no estrangeiro
Inscrições imediatas.

Lições individuais

As «lições individuais» estão a tornar-se cada vez mais populares na CAMBRIDGE SCHOOL, onde professores escolhidos e altamente especializados são treinados para cursos intensivos de conversação «face a face».

CAMBRIDGE SCHOOL

cambridge SCHOOL INSTITUTO DE LÍNGUAS

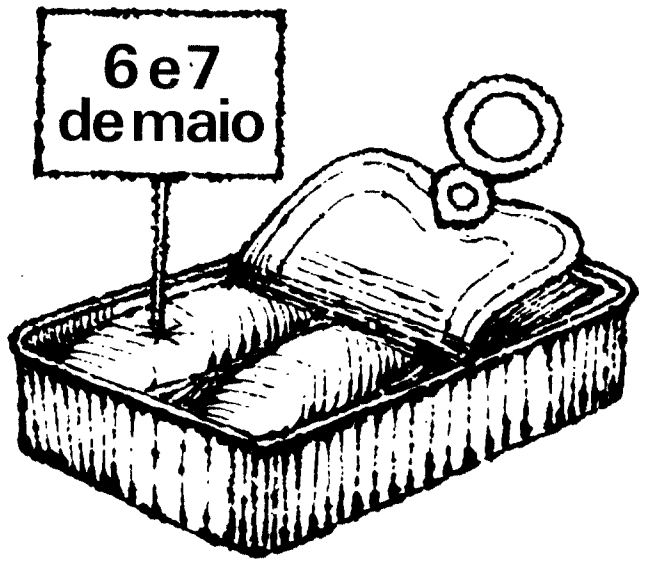
LISBOA
AV GUERRA JUNQUEIRO, 8-1.º DIR / TEL 724544 - 719601
AV DA LIBERDADE, 173-1.º / TEL 54780 - 54789
BENFICA
EST DE BENFICA, 729-5.º DIR / TEL 704329
ALMADA
R SOC FILARMÓNICA INCRÍVEL ALMADENSE, 14-2.º ESQ
TEL 2760234
PORTO
R DUQUE DE TERCEIRA, 381-1.º / TEL 50497

Cursos sob a Direcção Pedagógica de Richard D. Lewis, B.A.
(autor da série TV BBC "Walter and Connie" e dos livros "Reading for Adults", "English You Need", "Cambridge Method", "Linguarama 2000", etc

Cursos de Inglês em Inglaterra, em Pall Mall - Londres - para informações, tel. 719601
CURSOS DE INGLÊS EM INGLATERRA DURANTE TODO O ANO E CURSOS ESPECIAIS NO VERÃO

seminário sobre conservas

sesimbra·hotel do mar



SITUAÇÃO, EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA CONSERVEIRA NACIONAL, EM AMPLO DEBATE

O Fundo de Fomento de Exportação em colaboração com os organismos oficiais do sector, realiza um SEMINÁRIO dedicado ao Estudo de soluções dos problemas actuais da Indústria Conserveira de Peixe, interessando

Conserveiros
Comerciantes e Exportadores
Armadores

Debates por especialistas e representantes da Indústria sobre·

Análise da situação da Indústria Conserveira
Possibilidades de melhorar deficiências actuais
Problemas da pesca costeira
Outros aspectos de Gestão e Comercialização

Actualize a sua Empresa: Mais eficiência, maior rentabilidade. Venha dialogar connosco sobre conservas.

FUNDO DE FOMENTO DE EXPORTAÇÃO

Informações e inscrições:
Grupo de Trabalho de Conservas de Peixe
Av. 5 de Outubro, 101-3
Telef. 767410/767520/767573 - Lisboa 1

Delegação do Norte·
Rua Gonçalo Cristovão, 128-1. Esq.
Telef. 380214 - Porto

DL/NACIONAL

O PARTIDO COMUNISTA PEDE O REGRESSO DOS DESERTORES

Relativamente à amnistia concedida aos desertores e refractários, pr decreto da Junta de Salvação Nacional, o Partido Comunista Português emitiu o seguinte comunicado:

«O Partido Comunista Português, considera o decreto da Junta de Salvação Nacional, amnistiando os desertores e refractários como uma decisão de elevado significado político, que pode ter profundas e positivas repocussões.»

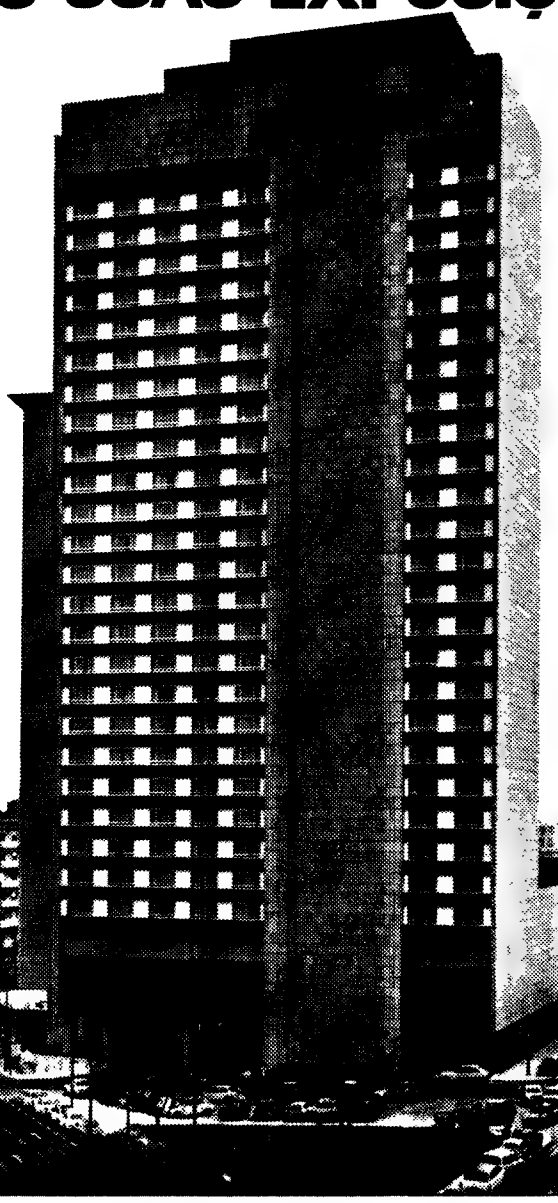
«O Partido Comunista Português fez um apelo a todos os desertores e refractários, que se encontram exilados para que regressem imediatamente a Portugal e se apresentem às Forças Armadas, a fim de serem integrados nestas e participarem, nos seus postos, na obra do restabelecimento da paz e da renovação democrática da sociedade portuguesa».

Atenção em Faro a actos de hostilidade

O coronel Octávio Pimentel, chefe do Comando Territorial Independente do Algarve, secindado pelos capitães Cecilio Gonçalves e Filipe Lopes, teve uma reunião com os representantes dos orgãos da Informação algarvios, registando-se uma troca de pontos de vista sobre o actual momento político, e focando-se a forma exemplar como decorreram as manifestações do 1.º de Maio na província algarvia.

O coronel Pimentel informou ainda encontrarem-se detidos todos os «pides» de Faro, acrescentando que o Comando está muito atento a qualquer acto de hostilidade em relação ao Movimento das Forças Armadas.

PARA AS SUAS REUNIÕES, OS SEUS SEMINÁRIOS, AS SUAS EXPOSIÇÕES...



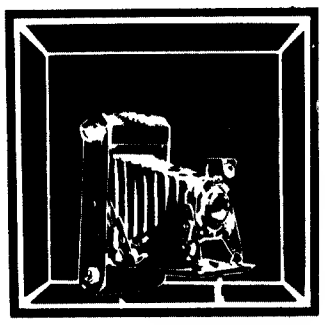
Salas próprias, tecnicamente equipadas para a reunião anual da sua empresa,
para o Seminário do seu ramo de actividade,
para a Exposição necessária ao lançamento do seu produto.
Salas com capacidade para 10 ou 700 pessoas, e inúmeras possibilidades de arranjo.
Apresente-nos o seu problema e deixe a solução ao nosso cuidado.

Reservas: Lisboa - 56 3911

Lisboa-Sheraton Hotel
SHERATON LISBOA - Rua Latino Coelho, 1 Telefs 563911 41-51
UM SERVIÇO MUNDIAL DA ITT

TEAM 74 - SL - 05

PUBLITOTAL



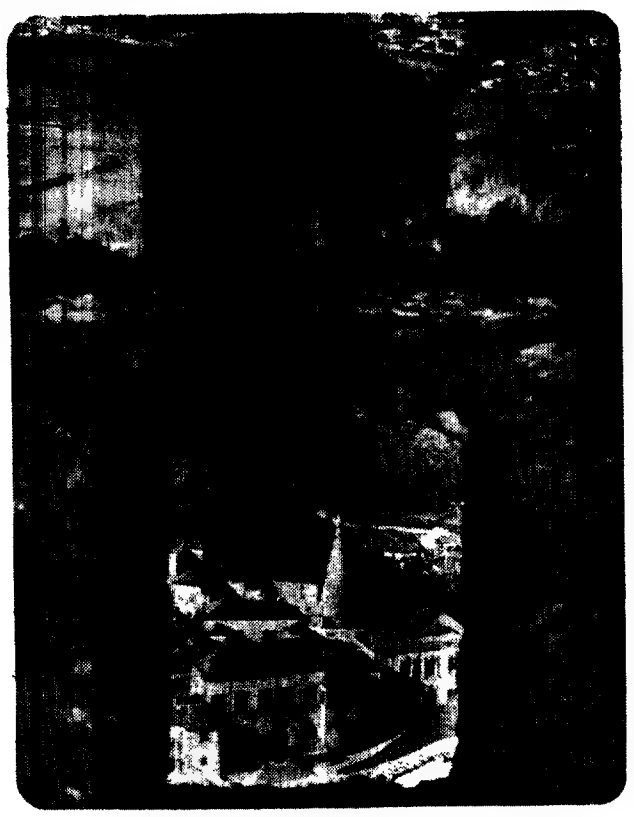
CONCURSO FOTO TORRALTA

1

2

Barcelos

3



Palacio de Sintra

1-PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

ANTONIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açucar 86 LISBOA

MENÇÕES HONROSAS

ARMANDO J. N. MENDES
Apart. 13 FÁTIMA

HORACIO JOSE DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA

2-PREMIO ARQUEOLOGIA

CARLOS COUTINHO
Rua da Boavista 844 PORTO

3-PREMIO MONUMENTOS

ANTONIO DA CONCEIÇÃO MATOS
Rua do Açucar 86 LISBOA

MENÇÃO HONROSA

JOSE ANTONIO SANCHES RAMOS
Calçada da Picheleira 54 1º Esq. LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:
   A) Arte Popular e Artesanato
   B) Arqueologia
   C) Monumentos

1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.

1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.

1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.

1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo reproduções.

1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artística.

2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

2.2 O júri poderá não atribuir prémios.

3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituido por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.

4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.

4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.

4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.

5. Serão atribuídos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal.
Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.

5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuído o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.

6. O concurso tem início na 1.ª semana de Setembro, data em que se começará a recepção de fotografias.

6.1 O primeiro dia de publicação no «Diário de Lisboa» será o último sábado de Setembro.

6.2 A sua duração será de 52 semanas, após o que se efectuará uma exposição de todas as fotografias premiadas em local e data a indicar oportunamente.

TORRALTA

DL NACIONAL

ASSEMBLEIA DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

"É URGENTE A PROFISSIONALIZAÇÃO DOS DIRIGENTES SINDICAIS"

O Coliseu encheu-se para assistir à primeira reunião geral de sócios do Sindicato de Empregados de Escritório, após a queda do regime fascista e a ocupação do Sindicato por alguns dos sócios.

r Mais de sete mil pessoas deslocaram-se ali, alguns deles pela primeira vez, para participar na resolução dos problemas do seu Sindicato. A sessão foi orientada pela Direcção Provisória, eleita após terem sido ocupadas as instalações do Sindicato por alguns sócios.

Na ordem dos trabalhos constava: informações; regalia dos contribuintes; normalização da vida sindical; organização interna; intersindical e delegados sindicais. Vários oradores usaram da palavra sobre qualquer destes pontos. A assistência aplaudiu, criticou e vaiou alguns dos oradores menos **objectivos** nas suas propostas. Por várias vezes, a mesa teve de intervir nesse sentido, lembrando que as **pessoas não estavam habituadas a falar**.

Um dos problemas mais importantes desta reunião era a eleição da nova Direcção. Segundo a sugestão da actual Direcção Provisória, **deveriam ser apresentadas candidaturas por um número de sócios não inferior a 500 e entregues a uma Comissão Eleitoral até cinco dias antes das eleições. Esses candidatos apresentariam o seu programa**.

Mais de sete mil trabalhadores no Coliseu discutiram os seus problemas, o do Sindicato de Empregados de Escritório. Pela primeira vez isso foi possível na história do sindicalismo em Portugal

Seguiram-se várias intervenções e neste capítulo as opiniões dividiram-se bastante. Segundo João Gonçalves, das Artes Gráficas, é urgente a **profissionalização dos dirigentes sindicais e quem quiser apresentar programas tem de abandonar o amadorismo do passado**.

Após a votação, foi aprovada a proposta da Direcção Provisória sobre o número de sócios (havia sido apresentada uma, de 100 proponentes e, outra, que sugeria as candidaturas apresentadas por qualquer número). Outras propostas aprovadas por aclamação foram a do prazo das eleições ter sido fixado **para dentro de um mês**, o mandato da Direcção Eleita será de um ano, acabar com as divisões por secções e as respectivas comissões directivas, o alargamento da comissão directiva provisória de sete para 15 elementos, a proposta que pede para colocar o problema à Junta de Salvação Nacional para reconduzir imediatamente nas suas funções os funcionários de empresas privadas, que haviam sido afastados por simpatias políticas para com os movimentos de oposição ao regime fascista, nomeadamente na CUF.

E A MULHER?

A certa altura uma mulher sai da multidão e dirige-se ao microfone. Do seu nome apenas soubemos este: Constantina. Afirmou em determinada altura: **Nós temos as mesmas tarefas e recebemos salários inferiores. Porquê? E os nossos filhos? Os sindicatos devem interceder no sentido do Estado assegurar creches e é fundamental que a mulher comece a participar na vida sindical**. Foi largamente aclamada (algumas mãos masculinas não se mexeram), tendo a oradora sido largamente apoiada em posteriores considerações por Caiano Pereira, um dos elementos da Direcção Provisória.

Entretanto, foi também aprovada uma comissão eleitoral constituída por dez elementos. Por outro lado, a assistência foi informada que a Intersindical, formada por mais de 30 elementos de outros sindicatos, havia ocupado as instalações das Corporações (sete) tendo algumas sido seladas por ordem da Junta de Salvação Nacional, para evitar possíveis prejuízos ou desvios de material ou fundos monetários, por falta de pessoal da Intersindical. Foi também anunciado que a Junta de Salvação Nacional havia designado o tenente-coronel Durão para seu representante no Ministério do Trabalho.

Outras deliberações foram tomadas e de idêntica importância. A reunião terminou com diversos **O Povo unido jamais será vencido** e o Hino Nacional. Cá fora, o «slogan» mudou apenas para isto: **Os empregados de escritório unidos jamais serão vencidos**. Lembramos que em Lisboa são mais de setenta mil...

PESSOAL DO INII

O pessoal do Instituto Nacional de Investigação Industrial, reunido, ontem, em assembleia plenária, deliberou:

1.º Apoiar integralmente intervenção e objectivos do Movimento das Forças Armadas;

2.º Oferecer a sua colaboração à Junta de Salvação Nacional no cumprimento do programa do Movimento das Forças Armadas;

3.º Trabalhar activa e conscientemente na reestruturação democrática do I.N.I.I. e de outras infraestruturas de apoio à indústria nacional para o que promoverá reuniões sempre que necessário;

4.º Deixar de reconhecer o subdirector em exercício, dr. Jaime Loureiro. Viva Portugal.

PALMA DE MAIORCA
PARTIDAS: TODOS OS SÁBADOS
Junho 1, 8, 15, 22 e 29
Julho 6, 13, 20 e 27
Agosto 3, 10, 17, 24 e 31
Setembro 7, 14, 21 e 28
Outubro 5 e 12
Preços excepcionais desde* 2.750$

ILHAS CANÁRIAS
PARTIDAS: TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
Junho 27
Julho 4, 11, 18 e 25
Agosto 1, 8, 15, 22 e 29
Setembro 5, 12, 19 e 26
Preços excepcionais desde* 3.300$
* a vantagem dos voos especiais
RESERVAS E INFORMAÇÕES
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: [illegible]
PORTO [illegible]
COIMBRA [illegible]

FÉRIAS NA MADEIRA
7 OU 9 DIAS
PARTIDAS:
Julho 5, 11, 19, 25
Agosto 2, 8, 16, 22, 30
Setembro 5, 13, 19
Preços excepcionais desde* 2.550$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto BOEING 727
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Excursão na ilha
● Assistência de Guia abreu
* a vantagem dos voos especiais
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

1 SEMANA EM ROMA
PARTIDAS:
TODAS AS 5.as FEIRAS
JULHO 4, 11, 18 e 25
AGOSTO 1, 8, 15, 22 e 29
SETEMBRO 5 e 12
Preços excepcionais desde 3.920$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto CARAVELLE
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita da cidade
● Assistência de Guia abreu
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Fernando Gomes Rodrigues na Tabacaria da Estação de SANTO AMARO DE OEIRAS

estúdio nucnuanunu
HOJE ESTREIA ÀS 15 H
grupo D/18 anos
TERRA EM TRANSE
UM FILME DE GLAUBER ROCHA
animatógrafo
PRESENÇA DO REALIZADOR NA SESSÃO DAS 21.45

1 SEMANA em LONDRES
PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS
ABRIL 21 e 28
MAIO 5, 12, 19 e 26
JUNHO 2, 9, 16, 23 e 30
Preços excepcionais desde 3 250$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Visita turística de Londres
● Taxas Hoteleiras
● Assistência de Guia abreu
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2

2 SENSACIONAIS EXCURSÕES
AVIÃO A JACTO • HOTEIS DE 1ª CLASSE E LUXO
ACOMPANHADAS POR DELEGADO abreu

ÁFRICA
ÁFRICA DO SUL · MOÇAMBIQUE
RODÉSIA · ANGOLA
Este ano enriquecida com WANKIE PARK
(Reserva de caça)
Partidas: 26/5 - 14/6 - 8/9
24 DIAS DE VIAGEM PREÇO 35.700$00

O SONHO DO JAPÃO
JAPÃO · TAILÂNDIA · HONG-KONG
MACAU · FILIPINAS · PÉRSIA
Partidas: 19/5 - 14/7 - 4/8
11/8 - 1/9 e 8/9
24 DIAS DE VIAGEM PREÇO 41.200$00

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
PORTO Avenida dos Aliados, 207 Tel. 3 79 21 (15 linhas)
COIMBRA Rua da Sota, 2 Tel. 2 70 11 e 2 70 12
LISBOA Av. da Liberdade, 160 Tel 32 00 21 (15 linhas)
FARO Rua Conselheiro Bivar, 65 Tel. 2 50 35 e 2 50 36

DL/NACIONAL

"A verdadeira amnistia será o fim da guerra"

-declaram refractários e desertores

— **A verdadeira amnistia não pode ser senão o fim das operações militares em todos os países africanos sob o domínio português e o início de negociações com vista à sua independência,** afirmou ontem, em conferência de Imprensa, decorrida na nossa Redacção, um grupo de refractários e desertores residentes em Paris.

Este primeiro esclarecimento público — outros já houve de organizações partidárias — dos próprios desertores e refractários foi por eles (alguns com mais de dez anos de exílio) sintetizado numa declaração, resultante dos contactos havidos entre si, antes e depois, da sua chegada a Portugal. É o seguinte o texto do documento:

A queda do regime fascista foi precipitada pela sua incapacidade de resolver a questão colonial e a forma que tomou o M.F.A. do 25 de Abril confirma que o problema colonial está no centro da conjuntura política presente.

Em primeiro lugar, o impacto das teses do General Spínola sobre a impossibilidade de uma vitória militar e sobre a necessidade de uma solução política, assim como a adesão incondicional dos soldados, marinheiros e aviadores ao Movimento, confirmam que o fim da guerra colonial é a aspiração profunda das Forças Armadas; por outro lado, o povo português, usando das liberdades recém-conquistadas, mostrou de uma maneira inequívoca que o fim do regime fascista significa, também, o fim da guerra colonial de que esse regime é inteiramente responsável.

Refractários e desertores prestam esclarecimentos aos meios de informação nacionais e estrangeiros, na nossa Redacção

As reivindicações: «Fim imediato à guerra colonial. Nem mais um embarque. Amnistia total de desertores e refractários», foram exprimidas desde as primeiras manifestações populares. E fizeram a unanimidade nas centenas de milhares de pessoas que se manifestaram por todo o país no 1.º de Maio.

Mas se estas reivindicações só agora encontraram a possibilidade de se exprimir abertamente e de descer às ruas, elas estão presentes desde o primeiro momento da guerra colonial. Mais de 100.000 desertores e refractários preferiram o exílio a participar numa guerra injusta e perdida antecipadamente.

Para os desertores e refractários, o acto político da recusa da guerra colonial continuará a ter o seu plano sentido enquanto não for posto um termo definitivo à mesma.

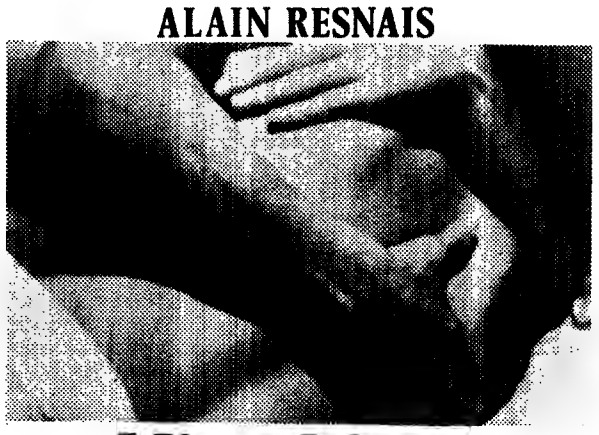
A nossa posição, desde 1961, foi a da recusa de incorporação no Exército português, enquanto não ficasse estabelecido que não teríamos que combater os países africanos sob domínio português. E não é hoje, que o país se encontra envolvido num processo revolucionário desencadeado pelo M.F.A., que nós aceitamos bater-nos contra os povos da Guiné, Angola e Moçambique. Para os desertores e refractários, a verdadeira amnistia não pode ser senão o fim das operações militares em todos os países africanos e o início de negociações com vista à sua independência. O fim das operações militares e o entabulamento de negociações para a independência total dos países africanos sob domínio português é, ao mesmo tempo, a única solução política para a questão colonial e a única amnistia efectiva para nós, desertores e refractários».

A expectativa, e procura de informações, quanto à atitude dos soldados e oficiais, não propriamente da Junta — já pública — é grande por parte dos que embalaram a trouxa. E mais: há, até, quem já se prepare para voltar a Paris. Não foi o fascismo que os fez partir, mas a guerra colonial («a estupidez de apanhar com uma bomba com que se está de acordo») que ainda continua.

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

O som, o texto, a imagem.
A doçura, o carinho, o desejo.

o filme de
ALAIN RESNAIS



Hiroshima meu amor
(Hiroshima mon amour)

Obra admirável, diamante intacto...
com
EMMANUÈLE RIVA · EIJI OKADA · BERNARD FRESSON

2.ª SEMANA

GRUPO D – 18 ANOS

LONDRES

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

CONTRA O CRIME 7
THE SEVEN-UPS

Dos homens de "Bullitt" e "The French Connection" nasce...

O ESQUADRÃO INDOMÁVEL
"The Seven-Ups"

com
ROY SCHEIDER · TONY LO BIANCO · LARRY HAINES

Produtor assoc. JERRY GREENBERG Prod. e Realiz. de PHILIP D'ANTONI
Argumento de ALBERT RUBEN e ALEXANDER JACOBS Historia de SONNY GROSSO Mus. de DUNELL

CONDES

2.ª SEMANA

ALVALADE

GRUPO D – 18 ANOS

COLOR BY DE LUXE

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

REZE PARA QUE NÃO SEJA VERDADE!

A Lenda da Casa
ASSOMBRADA
"The Legend of Hell House"

PAMELA FRANKLIN RODDY McDOWALL CLIVE REVILL
GAYLE HUNNICUTT

Prod. Execut. JAMES H. NICHOLSON Realização de JOHN HOUGH
Produção de ALBERT FENNELL & NORMAN T. HERMAN Argumento de RICHARD MATHESON

O PESADELO DOS PESADELOS!

2.ª SEMANA

ROXY

GRUPO D – 18 ANOS

COLOR BY DE LUXE

TLP: TRÊS MIL MANIFESTANTES

A direcção saiu em viaturas militares e a Junta ocupou-se das reivindicações

A Direcção dos TLP abandonou o edifício da empresa (Rua Andrade Corvo) forçada pelos funcionários. Estes rondando os três mil, ocuparam ontem as instalações, utilizando cartazes e gritando a plenos pulmões que exigiam a reestruturação total da empresa, com vista a melhorar a actuação de um serviço público que, até aqui, segundo afirmam, não se têm conduzido com a eficiência desejada.

SOU UM PAU MANDADO

A Direcção, presente no edifício, parecia não estar de acordo com os trabalhadores e empregados, inscritos em cerca de duas dezenas e meia de Sindicatos, e não se resolvia a autodemitir-se.

A insistência dos trabalhadores aumentava — e, pouco a pouco, foram chegando viaturas militares. O eng. Severo Cunha, director dos TLP, disse, a certa altura, para os trabalhadores: **Sou um pau mandado.** E acrescentou: **Não me demito sem receber ordens da Administração.**

REIVINDICAÇÕES

De entre as reivindicações e os problemas apresentados pelos trabalhadores da empresa, e que eram do conhecimento geral dos manifestantes, destacam-se os seguintes:

1.º — Exigida homologação do contrato colectivo de trabalho, que há sete meses foi concluído, sem arbitjagem e apenas com a concordância de cinco sindicatos, tendo os outros 23 recusado a assinatura do documento. Aquele contrato que deveria entrar em funcionamento ao mesmo tempo que aumentavam as tarifas, apesar de em alguns casos só conceder aumentos de 70$00 mensais aos trabalhadores, era considerado importante por estes. Entretanto houve aumentos no preço a pagar pelo público, pela instalação de telefones, de cerca de 400 por cento (de 300 para 1500 escudos).

2.º — Porque são as instalações das centrais telefónicas entregues à ITT (International Telegraph and Telephones), tendo a empresa TLP uma repartição e pessoal qualificado para o fazer? Porque são os cabos montados pela BIC quando existe uma secção para o fazer? Por que são as instalações eléctricas entregues à firma Luís Bandeira, assim como a uma empresa particular, cujos donos são funcionários da TLP

3.º — Os transportes são entregues a empresas particulares. Porquê? A TLP tem transportes próprios.

Os trabalhadores querem participar no melhoramento da qualidade do serviço telefónico, para assim servir melhor quem paga a taxa. Contudo a direcção presente, altamente comprometida com o antigo regime não deve permanecer nos seus cargos, com risco de um serviço de interesse público não poder servir os utentes de molde satisfatório.

Mais viaturas militares foram chegando — e ao cabo de quatro horas de manifestações a Direcção dos TLP saía acompanhada por soldados. Uma comissão dos trabalhadores dirigiu-se à Junta de Salvação Nacional a quem apresentou as reivindicações acima expostas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA DE ESTADO DA INSTRUÇÃO E CULTURA
Direcção-Geral dos Assuntos Culturais

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, ÀS 21.15, ESTREIA DAS ÓPERAS

O URSO de WILLIAM WALTON

E

A MEDIUM de G. MENOTTI

Encenação de REGINA RESNIK — Direcção musical de ÁLVARO CASSUTO e LEE SCHAENEN — Cenografia de ARBIT BLATAS

A partir de hoje fica abolida a obrigatoriedade do traje de rigor nos espectáculos do Teatro Nacional de S. Carlos.

DOMINGO — DIA 5, às 16.30 — Récita da Tarde do mesmo programa.
TERÇA-FEIRA — DIA 7, às 21.15 — Récita no COLISEU DOS RECREIOS com o mesmo programa.

EM EXIBIÇÃO

IMPÉRIO

grupo D/18 anos

agora podemos ver O COURAÇADO POTEMKINE de sergei eisenstein

(VERSÃO INTEGRAL DO NEGATIVO ORIGINAL) a animatógrafo

EM COMPLEMENTO: «JAIME» DE ANTÓNIO REIS

"O POVO DE DEUS TEM DIREITO A REUNIR-SE NA IGREJA"

Mas não na de Moscavide -nem com um golpe de estado

Ontem, nove noites depois do Movimento Militar que começou a mudar o aspecto deste País, cristãos iam reunir-se na igreja de Moscavide, iam «tomar posição» frente ao que todos estamos a viver. Ficaram à porta, porta de igreja fechada que não se quis abrir.

Depois de todas as pessoas terem voltado por seus caminhos, dentro de uma salinha, o coadjutor padre Armando Duarte, o diácono Adelino Pais e mais dois assitentes trocam impressões.

Dizem assim:

«Em primeiro lugar reuniões de discussão política não é normal realizarem-se na igreja. Em segundo lugar, o pároco nem estava...»

Do que eles dizem os acontecimentos não saltam muito claro. Consta que: «terça-feira um delegado do grupo consultou o prior sobre a hipótese de se fazer cá a reunião. O prior consultou as pessoas responsáveis pela celebração. Concluímos que era melhor ser para a semana, por já não haver tempo para informar as pessoas».

Quantas pessoas apareceram? «Quinhentas», é a primeira coisa que dizem. «Ná! Umas trezentas...». «Sim, umas trezentas e tal...»

Então, a falta de tempo para informar?...

«É que já não havia tempo de enquadrarmos essa sessão (que nós achávamos que era útil, não é?) na programação pastoral».

Por isso, na noite de ontem, as tais (aceitemos a média) trezentas e tal pessoas, não encontraram na igreja de Moscavide hospitalidade. Protestaram.

O padre Armando Duarte: «Eu expliquei. Uma vez que se tratava de uma reunião, não nos parecia bem que fosse na igreja. Mas como já aqui estavam as pessoas todas e ainda por cima estava a chover, sugeri a cave. Não ia abrir a igreja a pessoas que nem sequer se identificaram».

(No entanto, lembra-se de ter visto, por exemplo, Nuno Teotónio Pereira, Francisco Fanhais também, por acaso Luís Moita, mais Frei Bento Domingues, o padre João Resina, etc.).

Continua: «Não quiseram. Era mesmo uma atitude de birrinha. Está bem que a cave não está em muito boas condições, mas também eles não tinham visto quando disseram que não. Começaram a gritar: fascista!»

Os cristãos não quiseram ir para a cave. A sua convicção era que «o povo de Deus tem direito a reunir-se na igreja». Juntaram-se numa (demasiado pequena) sala do Centro Paroquial e Social próximo, discutiram a ocupação da igreja ou o adiamento da reunião. Parte dos paroquianos tinham o respeito invencido do sítio defesa, da autoridade do padre: o sagrado e o medo.

Concluindo e interpretando, diz o diácono: «O senhor prior pensava que fosse assim uma coisinha de nada, três, quatro ou cinco ou mais dúzia de pessoas; uma coisa que não se desse por ela».

As pessoas já se tinham posto ao caminho de suas casas. Então o padre Duarte acentua: «Se isso vai para qualquer órgão de Informação, era importante focar que não houve qualquer má vontade da parte da equipa sacerdotal.

Foque-se, já agora, que há cerca de um mês o Patriarcado enviou às paróquias uma circular impedindo o uso de quaisquer dependências das igrejas para actividades não constantes do calendário religioso.

«A atitude de não dizer que sim nem que não, a recusa de enfrentar as questões, tem marcado a hierarquia da igreja portuguesa. No fundo diria Luís Moita, um dos que foram mas não puderam reunir-se na igreja de Moscavide, estas etapas têm de se percorrer».

Passou um ano e mais quatro meses sobre a reunião na capela do Rato. Prisões, demissões, desemprego. Passou agora o dia 25 de Abril. : Mas o País tem longos anos de silêncio e a rua, e o trabalho, e até para alguns o chão de uma igreja, não foi um canhão de «Panhard» que os conquistou.

Leonor Martinho Simões

AGORA — VERSÃO INTEGRAL

10.ª SEMANA

2 «OSCARS» DA ACADEMIA

STREISAND & REDFORD JUNTOS!

em

O NOSSO AMOR DE ONTEM

Tudo parecia muito importante...
...mesmo o amor!

COLUMBIA PICTURES ... A RAY STARK — SYDNEY POLLACK ... BARBRA STREISAND ROBERT REDFORD in THE WAY WE WERE
BRADFORD DILLMAN VIVECA LINDFORS HERB EDELMAN
MURRAY HAMILTON and PATRICK O'NEAL ... LOIS CHILES THE WAY WE WERE sung by BARBRA STREISAND
Music by MARVIN HAMLISCH Screenplay by ARTHUR LAURENTS Produced by RAY STARK Directed by SYDNEY POLLACK PANAVISION

GRUPO D/12 ANOS

SENSACIONAL ÊXITO MUNDIAL

SEGUNDO UMA SONDAGEM :

O CANDIDATO DAS ESQUERDAS SERÁ O PRÓXIMO PRESIDENTE DA FRANÇA

PARIS, 4 (R.) — Uma sondagem à opinião pública, efectuada à última hora, prevê hoje que o candidato das esquerdas François Mitterrand seria o próximo presidente da França.

O inquérito, cujos resultados são publicados pelo jornal de circulação maciça «France Soir», atribui a Mitterrand uma nova alta «Record» de 45 por cento para o primeiro escrutínio e afirma que o candidato das esquerdas derrotaria Valery Giscard D'Estaing, o candidato conservador, por uma margem de 48 a 44 por cento no segundo escrutínio, em 19 de Maio.

Se nenhum dos doze candidatos obtiver amanhã mais do que 50 por cento dos sufrágios, somente os dois que reunirem mais votos participarão no segundo escrutínio, em que vencerá o que tiver o maior apoio do eleitorado.

A sondagem de hoje dá a Giscard D'Estaing 30 por cento, um número abaixo da sua alta «Record» em 30 de Abril, enquanto que o ex-primeiro-ministro gaullista Jacques Chaban-Delmas declinou para 15 por cento na votação, o que representa uma nova baixa.

Outra sondagem, cujos resultados são publicados hoje, dão a Mitterrand 43 por cento no primeiro escrutínio, mas essas percentagens foram apuradas há dois dias, antes do inquérito feito pela IFOP para o «France Soir».

A sondagem mais recente revelou que o conservador Jean Royer obteria 3,5 por cento, Alain Krivine e Arlette Laguiller, da extrema-esquerda, 2,5 por cento entre si e que o resto da votação seria dividida entre os outros candidatos.

Tendo terminado agora a campanha oficial, os candidatos seguiram para as suas terras natais, a fim de aguardarem os resultados junto das famílias.

Giscard D'Estaing concluiu ontem a sua campanha nos subúrbios de Paris e partiu para a sua residência no campo em Chamalieres, no Auvergne.

Chaban-Delmas discursou em Marselha perante 4 mil gaullistas fiéis, antes de seguir para a sua terra natal, perto da fronteira espanhola.

Mitterrand atraiu a maior multidão fora de Paris quando discursou perante 40 mil pessoas, que o aclamaram entusiasticamente, no estádio desportivo de Toulouse, no sudoeste da França. O Estádio estava repleto e mais 10 mil pessoas tiveram que ouvir o discurso de Mitterrand por altifalantes nas ruas fora das instalações.

Ontem, à noite, extremistas das esquerdas travaram recontros com elementos da polícia de choque quando tentaram interromper um comício do candidato conservador Jean Royer, no sul de Paris. Foi esse o único incidente que se registou numa campanha invulgarmente calma, segundo os padrões franceses.

Garrafas cheias de ácido foram atiradas contra os polícias de choque, de capacete de aço, que efectuaram várias cargas de bastão contra os esquerdistas. Os manifestantes largaram fogo a um automóvel e fizeram parar o trânsito em toda a área.

TERCEIRA ELEIÇÃO DIRECTA DE UM PRESIDENTE FRANCÊS

PARIS, 4 — (R) — Quando os 31 milhões de eleitores da França forem amanhã às urnas para escolherem um novo presidente, estarão a exercer esse direito pela terceira vez na história do país.

Charles De Gaulle foi o primeiro presidente francês eleito por sufrágio universal, em 1965, e Georges Pompidou o segundo, em 1969.

Os eleitores escolherão entre doze candidatos — 11 homens e uma senhora. Se, como é provável, nenhum candidato conseguir uma maioria absoluta no primeiro escrutínio, efectuar-se-á em 19 de Maio um segundo escrutínio entre os dois candidatos que obtiveram no primeiro maior número de sufrágios.

Não existe, porém, nenhuma cláusula na constituição francesa que impeça qualquer deles de desistir a favor de outro candidato, mas é muitíssimo improvável que tal hipótese se registe.

Antes do regresso ao poder do general De Gaulle, em 1958, o presidente da França era uma figura decorativa eleita pelo Parlamento.

Em 1958, a constituição que criou a V República, estabeleceu um Colégio Eleitoral de cerca de 80 mil pessoas que votaram no sentido de elevar o general De Gaulle de primeiro-ministro a presidente! dispondo de poderes executivos esmagadores.

A eleição do presidente, por votação popular directa, foi aprovada num referendo em 1962.

No ano seguinte, o general De Gaulle derrotou o candidato das esquerdas François Mitterrand por 55 contra 45 por cento no segundo escrutínio no primeiro sufrágio popular para escolher um presidente.

Em 1969, Pompidou derrotou o presidente do senado Alain Pher também num segundo escrutínio, por 57 contra 42 por cento.

Cidadãos franceses com mais de 21 anos e indivíduos com menos dessa idade que tenham completado o serviço militar têm direito a voto.

Para ajudar eleitores analfabetos dos territórios ultramarinos, os boletins de voto trazem um símbolo para cada candidato.

As assembleias de voto abrem às oito horas locais na maior parte do país e uma hora mais cedo noutras áreas. Fecham às 20 horas e previsões feitas por computadores do resultado do primeiro escrutínio deverão ser conhecidas decorridos poucos minutos.

A constituição até mesmo prevê uma fórmula pouco vulgar de desempate se no segundo escrutínio os candidatos ficarem a par — uma possibilidade extremamente remota com o eleitorado de mais de 31 milhões de pessoas.

No caso de um empate, o mais velho dos dois candidatos é o vencedor.

O PRESIDENTE DO MALAWI ESPERA GRANDES MODIFICAÇÕES NO VIZINHO MOÇAMBIQUE

BLANTYRE, 4 — (UPI-ANI) — O presidente do Malawi, Kamuzu Banda, afirmou esperar grandes modificações em Moçambique, decorrentes da queda do regime de Caetano.

Banda, numa conferência de Imprensa, afirmou: «Está a começar um importante drama na história política desta parte da Africa.

Prevejo modificações importantes, inacreditáveis, em Moçambique».

O Malawi tem fronteiras com Moçambique a sul e a este, nas áreas afectadas pelas operações de guerrilheiros da «Frelimo», com bases na Tanzânia.

O líder do Malawi, tem sido o único dos dirigentes africanos negros a seguir uma política de diálogo e contacto com as autoridades portuguesas em Moçambique, bem como a Rodésia e a República da Africa do Sul.

Na conferência de Imprensa declarou: «Não é altura de modificar a nossa política em relação a Portugal. Precisamente o contrário. E altura de pressionar com vigor a nossa política de contacto e diálogo. Alguns dos nomes que têm sido mencionados em Lisboa como possíveis ministros do novo Governo são nomes de pessoas que conheço, homens com quem mantive conversações sobre os problemas da Africa Austral».

E a terminar:

«No drama que se desenvolve agora em Moçambique, o Malawi tem um papel a desempenhar. Com a ajuda de Deus, julgo que tenho um papel a desempenhar».

O presidente da Roménia solidariza-se com a vitória do Movimento em Portugal

BUCARESTE, 4 — (F.P.) — O presidente da República socialista da Roménia, Nicolae Ceausescu, manifestou «a alegria e a solidariedade» do povo romeno pela «vitória das Forças Populares Revolucionárias Democráticas e das Forças Armadas de Portugal», que «derrubaram a ditadura fascista».

Num discurso pronunciado ontem em Bucareste e citado pela agência Agerpress, o chefe do Estado romeno acentuou que «há muitos problemas a resolver em Portugal, na via do desenvolvimento democrático» e deseja «a liquidação definitiva da política colonialista seguida pelo regime anterior», bem como «a garantia do direito das colónias a desenvolverem-se na independência, de acordo com as legítimas aspirações dos povos de Angola, Moçambique e Guiné-Bissau».

«Achamos que a vitória alcançada com o derrubamento da ditadura fascista em Portugal — conclui Ceausescu — abre um caminho novo, uma nova perspectiva às forças democráticas populares e às Forças Armadas desse país».

Primeiro navio partido do Brasil para Lisboa

RIO DE JANEIRO, 4 — (ANI) — No transatlântico italiano «Eugenio C» partiram do Rio de Janeiro para Lisboa, 224 passageiros de nacionalidade portuguesa.

Esta é a primeira viagem de um navio do Brasil para Portugal, depois dos acontecimentos políticos da semana passada em Lisboa.

São passageiros que vão visitar a pátria no Verão europeu e que não cancelaram as passagens por motivo da instauração do novo regime em Portugal.

Além dos portugueses, viajaram no «Eugenio C» turistas italianos, espanhóis, franceses e norte-americanos. O navio escalará tanto Lisboa como Barcelona, Cannes, Génova e Nápoles.

MÁRIO SOARES AVISTOU-SE COM WILLY BRANDT

BONN, 4 (F.P.) — O chanceler alemão ocidental Willy Brandt, recebeu ontem em Bonn o secretátio-geral do Partido Socialista português, Mário Soares.

Nos meios do Partido Social-Democrata alemão, indica-se que o encontro do seu presidente nacional com Mário Soares incidiu principalmente em problemas relacionados com a Aliança Atlântica, de que Portugal é membro, e em questões de política económica europeia.

IMPORTÂNCIA DECISIVA DO PARTIDO SOCIALISTA

HAIA, 4 (F.P.) — A posição de Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista português, reveste-se de uma «importância decisiva para a evolução da situação em Portugal», disse ontem à noite Joop Den Uyl, presidente do Conselho holandês.

Numa entrevista pela televisão, na véspera da chegada à Holanda do líder socialista português, Den Uyl afirmou que Mário Soares se encontra numa situação «extremamente difícil, dado que muitas coisas podem ainda mudar em Portugal». «E nele — disse ainda o chefe do Governo — que repousa a esperança da democracia europeia e a de milhões de portugueses».

Den Uyl referiu-se também à personalidade do general António de Spínola. O que fez o presidente da Junta de Salvação Nacional «nunca mais pode ser esquecido» — declarou — e a sua acção inspira «grande respeito». O presidente do Conselho holandês qualificou a democracia em Portugal como uma «pequena planta extremamente frágil que é necessário rodear de muitos cuidados». «Quaisquer que sejam os motivos dos actuais dirigentes portugueses — conclui Den Uyl — o que se passa actualmente em Portugal é uma boa coisa».

DECLARAÇÃO

Rogério Fernando Mesquita, proprietário da Ourivesaria «Santa Filomena», sita no Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C, vem por este meio comunicar que nunca pertenceu à P. I. D. E. / /D. G. S., conforme pode comprovar por declaração passada pela Junta de Salvação Nacional.

Lisboa, 2 de Maio de 1974.

ROGÉRIO FERNANDO MESQUITA

(Segue o reconhecimento)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Capital ..... **1 000 000 000$00**
Reservas ..... **633 664 310$55**
SEDE SOCIAL LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL

É convocada a Assembleia Geral Ordinária do Banco Nacional Ultramarino a reunir na sua Sede em Lisboa, Rua do Comércio, no dia 24 do mês de Maio, pelas 15 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1) Discutir o Relatório do Conselho de Administração e discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas do mesmo Conselho e o Parecer do Conselho Fiscal, bem como deliberar sobre a aplicação do saldo dos lucros líquidos, tudo relativo a exercício de 1973;
2) Autorizar o Conselho de Administração a dispor de fundos para fins de Beneficência;
3) Proceder a eleições para preenchimento dos cargos da Mesa da Assembleia Geral, de um Vice-Governador e cinco Vogais do Conselho de Administração, bem como do Presidente, quatro Vogais efectivos e dois suplentes do Conselho Fiscal, e ainda da Comissão a que se refere o parágrafo único do artigo 42.º dos Estatutos.

Lisboa, 22 de Abril de 1974.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Fernando Olavo Corrêa de Azevedo

can can

Naia Primaz

Maison Louvre

Informam os seus clientes, e o público em geral, do horário dos seus estabelecimentos

ABERTURA 9.30 H. ENCERRAMENTO: 19.30 H.

«Não fecham para almoço»

Às segundas-feiras, abrem às 15 horas, para prolongamento do descanso semanal, dos seus empregados.

OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

COTAL

SERVIÇO OFICIAL
BLMC
E
TOYOTA

Rua Artilharia Um, 106-A
Rua dos Lusíadas, 113-A
Telefs. 683131/2/3
Telefs. 631057/8

MERCEDES
BMW
ROVER
VOLVO
MARCAS DA G.M.

TODA A TÉCNICA DE ESPECIALIZAÇÃO, FERRAMENTA E PESSOAL COMPETENTE

DAMOS ORÇAMENTOS PRÉVIOS

UM DOS SERVIÇOS MAIS EFICIENTES E RÁPIDOS DE LISBOA

SERVIÇO INDEPENDENTE

REPRESENTAÇÃO

Em Coimbra, aceita-se qualquer género para o que se dispõe de estabelecimento localizado no centro da baixa com a área de 100 m2.

Resposta a este jornal ao n.º 1075.

DL/NACIONAL

O NOVO REGIME RECONHECIDO PELA HOLANDA

HAIA, 3 (FP) — O Ministério holandês dos Negócios Estrangeiros garantiu na quinta-feira ao embaixador português em Haia que o seu Governo manterá relações com o novo Governo de Lisboa — soube-se de fonte diplomática.

Precisa esta que tal garantia equivale a um reconhecimento do novo regime presidido pelo General Spínola. A questão de um reconhecimento formal — indica a mesma — não é de levantar pois a Holanda reconhece os Estados e, «ipso facto», os Governos que os administram.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade

CONCURSO PÚBLICO N.º 4/74

Para arrematação da empreitada de «Instalações de manutenção da SATA no Aeroporto de Ponta Delgada»

Depósito provisório. Esc.: 375 000$00.
Prazo de apresentação das propostas: 30 dias.
Alvarás exigidos aos concorrentes: 1. Subcategoria da 1 Categoria e classe correspondente ao valor da proposta.
Locais de consulta do processo:
Sede: Avenida da Liberdade, n.º 193 — em Lisboa;
Direcção do Serviço de Obras: 3. Repartição — Edifício n. 4 do Arruamento B do Aeroporto de Lisboa e Aeroporto de Ponta Delgada.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta dias fixado neste anúncio.

Nos locais de consulta do processo, em todos os dias úteis e nas horas do expediente, podem os concorrentes solicitar cópias dos elementos patentes a concurso.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 2 de Maio de 1974.

O DIRECTOR-GERAL,
Eng. **Victor Veres**

Máquina de lavar louça G 550 "de luxe"

Só MIELE pôde ultrapassar-se a si própria com as suas características especiais, entre as quais:

- 7 programas à escolha
- 3 braços de aspersão rotativos
- Descalcificador de grande capacidade
- Controle de dureza da água
- Secagem turbo-térmica
- Ligação a corrente monofásica ou trifásica
- Interior em aço inoxidável
- Exterior em aço esmaltado

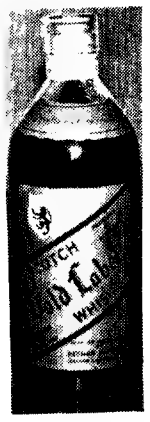
Miele

Agente Oficial :

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

Rua da Escola Politécnica, 27
Telef.: 370806 — LISBOA

GOLD LABEL



O MELHOR WHISKY ESCOCÊS AO MELHOR PREÇO DO MERCADO

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM PORTUGAL

RODOLFO GOMES PEREIRA, LDA
TRAV. HENRIQUE CARDOSO, 5-B
(JUNTO AO HOTEL ROMA)
TEL. 76 76 91

o Rei

INSTITUTO DE BELEZA MASCULINA
CABELEIREIRO DE HOMENS

Com os técnicos cabeleireiros Carlos Garcia, António Candeias, Zé Pinheiro, José António e Robalo Pinheiro

Saunas, limpezas de pele, massagens e fisioterapia sob responsabilidade médica do dr. Augusto Barge
Orientação técnica do massagista Luís Serro

Rua Conde de Sabugosa, 21, r/c Alvalade
LISBOA

ANDARES LOURES

LOCAL PRIVILEGIADO
BOA CONSTRUÇÃO
ZONA SAUDÁVEL

Dos 70 **ANDARES CONCLUÍDOS** apenas restam 8 na **NOVA URBANIZAÇÃO** que se está construindo no melhor local de **LOURES**, junto do Colégio Secundário e do campo de futebol.

TODOS OS ANDARES TÊM ARRECADAÇÃO NA CAVE

VEJA OS ACABAMENTOS DO LOTE 3 NA PRAÇA TIMOR

LOURES

SOC. DE CONSTRUÇÕES ESPÍRITO SANTO & C.ª LDA.

Rua D. Carlos Mascarenhas, 17, 1.º — Telefones 68 35 99 e 68 98 14 — LISBOA

PORTO

Professores: "É o momento propício para tomar as grandes decisões"

A Comissão de Apoio Democrático dos Professores do Ensino Primário desta cidade, regozijando-se com a vitória das Forças Armadas, que em boa hora libertou o País do fascismo, emitiu o seguinte comunicado:

. «Em apoio ao Movimento das Forças Armadas Portuguesas, sentem os professores do ensino primário do Porto este momento histórico em toda a sua plenitude, e rejubilam pelo regresso da Pátria às instituições genuinamente democráticas e livres.

É a hora própria das grandes manifestações patrióticas e dos naturais estados de exaltação democrática, é o momento propício para tomar as grandes decisões, é portanto um momento de êxtase e sublime inspiração, apoiado na paz e solidaredade das almas abertas às grandes conquistas do homem livre.

Mas também procuraremos no quotidiano, nas constantes horas do nosso labor diário, em contacto permanente com os nossos pequeninos companheiros, saber incutir-lhes quanto vale a liberdade e muito mais, quanto custa saber conservá-la.

Dentro de uma orientação previamente estabelecida é oportuno indicar futura orientação deste grupo: 1.º — Procurar inegrar toda a actividade docente dentro das normas estabelecidas pelos cinco pontos da Declaração Universal dos Direitos da Criança, proclamados em Genebra em 21 de Novembro de 1923; 2.º — Estudar e orientar a escola no sentido de levar os alunos a serem beneficiados pelas recentes conquistas da Ciência Psicopedagógica; 3.º — Combater eficazmente uma estrutura anquilosada e reaccionária que nestes últimos 40 anos tem contribuído para o descrédito do ensino, com prejuízo moral para todos os professores; 4.º — Reformar toda uma metodologia imbuída de flagrante tendência fascista, utilizada até à actualidade nas nossas escolas; 5.º — Expurgar uma rotineira e obsoleta aprendizagem baseada em processos empíricos que recordam um ensino medieval; 6.º — Valorizar profissionalmente todos os professores, dotando-os de condições morais, materiais e sociais, para o livre exercício da sua profissão; 7.º — Organizar o sindicato livre do professor do ensino primário; 8.º — Criar um jornal livre defensor dos interesses do professor do ensino primário; 9.º — Reformar as escolas normais e incentivar a criação de centros livres de estudos pedagógicos para professores e alunos; 10.º — Contribuir para uma melhoria imediata das condições da vida do professor de ensino primário.

Logo que possível, esta comissão, dará conta das suas actividades e pede o maior apoio de todos os companheiros.»

. Assinam o documento: Abel Godinho, Carlos Miranda, Manuel Bernardo, Ernestina Figueiredo, José A. Pimentel Machado, Maria Emília Bessa, António Manuel Mogadouro, Adérito A. Delgado, Joaquim da Costa Gomes, António Severo, Abílio Brandão, Odete Bandeira, Maria da Conceição Aparício, Maria dos Anjos Rocha, M. Amélia da Rocha Moreira, Berta de Carvalho, Maria Susete de Carvalho, Deolinda Duarte e Mercedes Costa e Silva.

POSIÇÃO DE MÉDICOS

Os médicos do Hospital de Conde de Ferreira, reunidos em sessão extraordinária, para apreciarem a influência que possam vir a ter sobre a sua actividade os acontecimentos resultantes da vitória do Movimento das Forças Armadas, decidiram, por unanimidade:

. «1.º — Manifestar o seu mais entusiástico apoio àquele Movimento e à Junta de Salvação Nacional por ter restaurado as liberdade cívicas no nosso País, após quase meio século de opressões e violências fascistas que afectaram gravemente a saúde mental do Povo Português;

. 2.º — Manifestar a sua completa adesão e solidariedade aos corpos gerentes da Secção Regional do Porto da Ordem dos Médicos, apoiando incondicionalmente a sua iniciativa para a estruturação da Ordem como Sindicato de todos os médicos portugueses;

. 3.º — Constituir uma comissão permanente que entrará imediatamente em contacto com as comissões de outros hospitais psiquiátricos para que se possa colocar, rapidamente, à disposição da Junta de Salvação Nacional e do Governo Provisório, um programa de saúde mental que possa vir a contribuir activamente para o bem-estar psíquico e social de todos os portugueses e que venha a atenuar, tanto quanto possível, os malefícios até agora causados à saúde mental do nosso povo pela desastrosa política de saúde anterior;

. 4.º — Manifestar a sua solidariedade a todos os trabalhadores portugueses na sua luta pela criação de sindicatos livres e auteticamente representativos dos seus interesses».

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pela «Tabacaria Pantera Cor de Rosa», Rua dr. Oliveira Salazar, 44-B ALMADA

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Braga em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, a que se refere o processo 8 50601, arquivo 4 para o estabelecimento freguesia de Maximinos, concelho de Braga, de uma linha mista a 15 kV, com 1276 m (parte aérea com 1236 m, e parte subterrânea com 40 m), da subestação da Ponte ao posto de recepção dos Serviços Municipalizados de Braga.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na secretaria daquela Câmara Municipal dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 22 de Abril de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

A C. P. INFORMA:

SERVIÇO ESPECIAL PARA BARCELOS POR OCASIÃO DAS FESTAS DAS CRUZES

Nos dias 2 a 5 de Maio de 1974

Bilhetes especiais de IDA E VOLTA a preços reduzidos.
Período de venda:
de 1 a 5 de Maio
Validade para regresso:
de 2 a 6 de Maio

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde desde Porto (São Bento) até Monção e até Braga, desde Porto (Trindade) até Santo Tirso e nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Santarém e Coimbra, bilhetes especiais, de IDA E VOLTA, a preços reduzidos, para a estação de BARCELOS.

MORADIA

Em muito bom local do Restelo, composta de r/chão, 1.º and. e sótão, com diversas divisões, garagem e jardim, um anexo c/ 4 quartos, sala, coz.ª, desp. e casa de banho. Preço 4 500 000$00.

Trata e mostra:

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

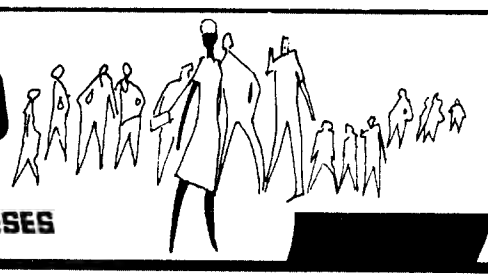
Av. Almirane Reis, 104-2.º — Telefs.: 823231/2/3

FEIRA NACIONAL DE AVICULTURA

VISITE, EM TOMAR, A 1. FEIRA

ENCERRA A 5 DE MAIO

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



Necessita admitir

INSTRUTORES DE SIMULADOR DE VOO

Que reunam os seguintes requisitos :

— **2.º ciclo liceal completo ou equivalente oficial**
— **Adequada experiência aeronáutica como piloto**
— **Nacionalidade Portuguesa**
— **Serviço militar cumprido ou dele isento**
— **Menos de 36 anos de idade**
— **Conhecimentos de inglês**

Inscrições e informações na DIVISÃO DO PLANEAMENTO DO PESSOAL (Sector de Recrutamento) Edifício n.º 9 — Aeroporto de Lisboa.

COMUNICADO

A **SANTOMAR, SARL,** Representante da marca de automóveis **HONDA,** tem o prazer de comunicar que nomeou a **AUTO MONUMENTAL DE ALMADA, LDA.** sita na Av. D. Afonso Henriques, 24-B — ALMADA, seu Agente exclusivo para os Concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra a partir de 1 de Maio de 1974.

A **AUTO MONUMENTAL DE ALMADA, LDA.,** sita na Av. D. Afonso Henriques, 24-B — ALMADA, informa ter sido nomeada pela **SANTOMAR, SARL,** seu Agente em exclusivo de automóveis da marca **HONDA,** em Vendas, Assistência Técnica e Peças, para os Concelhos de Almada, Seixal, e Sesimbra, a partir de 1 de Maio de 1974.

DL/GERAL

JOSÉ MORGADO CATEDRÁTICO DE AGRONOMIA

Os professores, assistentes e alunos do Instituto Superior de Agronomia, reunidos em assembleia geral, aprovaram por unanimidade a integração do prof. dr. José Morgado como professor catedrático daquele estabelecimento de ensino.

José Morgado regressou ontem do Brasil, juntamente com o prof. dr. Rui Luís Gomes, onde se encontrava exilado há longos anos. Era professor da Universidade do Recife.

A assembleia dos professores, assistentes e alunos também elegeu uma comissão de gestão, a qual deverá promover a rápida normalização da vida escolar.

«PORTUGAL LIVRE É MELHOR DO QUE PENSAVA»

RUI LUIS GOMES

Acabada a entrevista de meia hora com o presidente da Junta de Salvação Nacional, no Palácio de Belém, o prof. Rui Luis Gomes declarou-nos esta manhã:

— *É outro país. Portugal livre, é melhor estando cá do que visto do Brasil. E já era muito bom.*

O prestigioso professor da Universidade do Porto afirmou-nos também que a sua visita ao general António de Spínola tivera um carácter de simples saudação ao homem que representa todo um movimento libertador. E agradecer-lhe o gesto magnífico das Forças Armadas.

— Regresso no dia 20 ao Brasil, onde vivi 16 anos de exílio, mas depois regressarei de vez. A única coisa que sei, para já, é que estou reintegrado, finalmente, no meu lugar, no meu lugar de professor. Quanto ao futuro, só lhe posso dizer que será, com certeza, muito melhor do que o passado.

Renovação na Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Informa a Comissão Directiva Provisória da Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian:

— Reuniu-se, pela primeira vez, no dia 3 de Maio, a assembleia plenária dos trabalhadores da Escola de Enfermagem C. Gulbenkian de Lisboa, com participação de cerca de 300 membros discentes, docentes, do pessoal administrativo e auxiliar.

— Como adesão activa ao programa do MFA e aos princípios de renovação democrática repetidamente expressos pela JSN, foi decidido o seguinte:

1 — Instituir como órgão máximo da escola, a assembleia plenária dos seus trabalhadores, destituindo a anterior comissão instaladora e a direcção.

2 — Nomear por votação democrática uma comissão provisória dinamizadora do processo de renovação e responsável pelo bom funcionamento e correcção das estruturas, de molde a fomentar a participação democrática plena de todos os trabalhadores da escola na sua gestão.

3 — Comunicar à Junta de Salvação Nacional uma moção de apoio e pedir uma ratificação do processo agora iniciado.

«DIÁRIO POPULAR» EM LUTA

Numa assembleia geral que reuniu todos os trabalhadores do «Diário Popular», foi decidido, por esmagadora maioria exigir a demissão do vice-presidente do conselho de administração, dr. Brás Medeiros, e do director, prof. Martinho Nobre de Melo. Na mesma assembleia, os trabalhadores aprovaram o princípio da «não interferência da administração nos assuntos da redacção», designando uma comissão de redacção para assumir provisoriamente a direcção do jornal e «zelar pelo estrito respeito pela liberdade de imprensa. Foram eleitos os seguintes jornalistas: Rego Chaves, Abel Pereira, José de Freitas, Jacinto Batista, António Granja, Batista Bastos e Rodrigues da Silva. Decidiram ainda conceder um prazo de 24 horas à administração para consagração destes pontos, ao fim das quais entrarão em greve.

À hora a que fechamos esta edição, os trabalhadores do «Diário Popular» estão reunidos, aguardandoa resposta da administração.

O prof. Rui Luís Gomes recebido por Spínola

O prof. Rui Luís Gomes foi, esta manhã, recebido no Palácio de Belém pelo general Spínola.

Era acompanhado por outro exilado político agora igualmente regressado do Brasil, o dr. José Morgado, seu assinante na Universidade de Recife.

Por outro lado, o general Spínola recebeu também o almirante Roboredo e Silva, os drs. Magalhães Mota e Sá Borges e o prof. Veiga Simão. Esta tarde avistar-se-á com as comissões da Junta de Salvação Nacional funcionando junto da RTP e da EN, com oficiais da Academia Militar e com Rogério Coelho Dias.

Entretanto, elementos da Junta receberam uma comissão de trabalhadores do Rádio Clube Português, constituída pelos Profissionais Curado Ribeiro, Joaquim Furtado, Luís Filipe Costa e Júlio Isidro. Igualmente foi recebida a administração daquela estação emissora, a qual se recusa a demitir-se.

A Junta recebeu ainda o dr. José Magalhães Godinho e uma comissão da Intersindical.

COMISSÃO DE TRABALHADORES NA DIRECÇÃO DO RÁDIO CLUBE

A Junta de Salvação Nacional recebeu, como noticiamos noutro local, a administração do Rádio Clube Português e uma comissão de trabalhadores daquela estação emissora.

Ao fim da manhã, ficou decidido que a administração se mantém, mas a direcção do RCP passa para uma comissão de trabalhadores eleita democraticamente.

A Junta Militar coloca um delegado seu na empresa, para servir de moderador entre a direcção e a administração. Foi nomeado para tal cargo o capitão Sobral Costa.

FUNCIONAMENTO AUTÓNOMO DOS DEPARTAMENTOS MILITARES

Soubémos no Palácio de Belém que os departamentos militares já estão a funcionar com autonomia, devendo todas as informações de carácter militar serem solicitadas directamente aos respectivos Serviços e Estados-Maiores. Apenas as questões de carácter político devem ser apresentadas à Junta de Salvação Nacional. Informamos ainda que os Ministérios e departamentos civis já retomaram a sua actividade normal.

ENCONTRO DE TRABALHADORES DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO

LEIRIA — De acordo com a decisão tomada no último Encontro Nacional realizado no Porto, os trabalhadores do Movimento Democrático Português do distrito de Leiria reunem-se amanhã, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Profissionais de Escritório nas Caldas da Rainha (Rua Alexandre Herculano, 8-1.º).

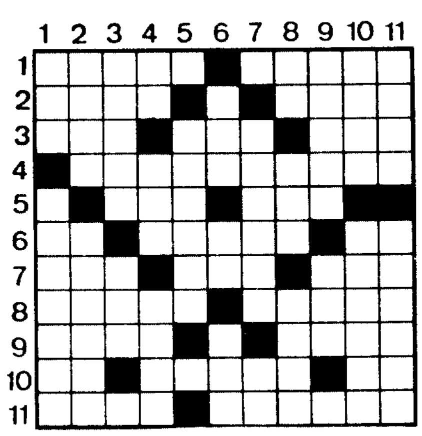
palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10772

HORIZONTAIS

1 Leitos Pantorrilhas
2 Barbara Pronome indefinido
3 Unidade monetaria do Japão Prefixo que designa ar Maior
4 Acalentara
5 Voz do gato (inv.) Espaço de trinta dias.
6 Nosso Senhor Cidade da Suiça Laço
7 Oferece Grande quantidade Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica
8 Amante (Bras.) Derriba
9 Lodo Rio da Alemanha
10 Prefixo que designa estado. Brada Batraquio
11 Cabo da Costa de Portugal Assinalar



VERTICAIS

1 Duzentos e um em romano Que não doi
2 Superficie plana delimitada Arrancara.
3 Terra Figura que simboliza o povo americano
4 Em partes iguais. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro Personagem do Otelo, de Shakespeare
5 Equipara
6 Possui. Letra grega Termo.
7 Movera os remos Basta.
8 Nome antigo da nota musical do. Atmosfera Maciço montanhoso da Romenia
9 Ponhas a embarcação em rumo. Seguias.
10 Adória Observara
11 Bebida do Peru Vexar

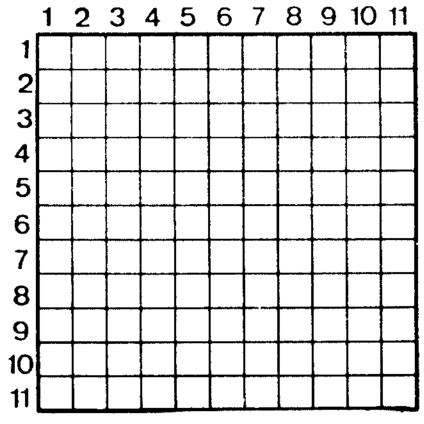
Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6930

HORIZONTAIS

1 Fibra de palmeira Venere
2 Estavam Fernadas de sobreiro
3 Extremidade do braço Capitão abrev. Consentimento
4 Artigo definido Suja Porco
5 Caixinho Lista
6 Antes de Cristo Pedra de altar Divulgar
7 Conjunção Suspiro Artigo definido (ant.)
8 Bondosa Cidade de Espanha
9 Vestigio Planta têxtil
10 Preposição latina que designa movimento Sarrafos. Era Cristã
11 Vigiaras Acredita.



VERTICAIS

1 Acabam Sossego
2 Suiças a terra Móvel em que se penduram chapeus fatos e arreios
3 Freguesia do concelho de Esposende Solitarios
4 Prefixo de negação Brasil Negra
5 Filtrara Oasis
6 Nome de passaros Utensilio domestico
7 O vencimento diario de um soldado Pegas
8 Oferece Redimis
9 Romancista espanhol autor de «A Arte de Goia». Raladores
10 Aquele que rege ou dirige Vassourar o forno depois de aquecido
11 Obolo. Veado dos paises nordicos

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10771

HORIZONTAIS

1 Nadando. F.S.A.
2 Adie. Co.
3 Ir. Ansas. Ta.
4 Tom. Ota. Cem.
5 Elas. A. FOME.
6 Ás. Apear.
7 Arca. Zela.
8 NÃO. Ara. Mel.
9 Em. Abate. Ia.
10 Tremera.
11 Amial. Março.

VERTICAIS

1 Noite. Anela
2 Rolaram.
3 Dá. Masco. Ti.
4 Ada. Ara.
5 Nino. Abel.
6 Destaparam.
7 Aa. Atem.
8 Cs. Faz. Era.
9 Io. Corem. Ar.
10 REM. LEI.
11 Acame Alado.

Provérbio: A FOME NÃO TEM LEI

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6929

HORIZONTAIS

1 Arsis. Rimam.
2 Laia. Mula.
3 Apo. Dói. Ias.
4 Dá. Tarda. MC.
5 Odiar. Entoa.
6 Orça. Mais.
7 Io. Or.
8 Pas. S.T.J. Ota.
9 Os. Moios. Rs.
10 Amarguras.
11 Ovo. Roas. Sa.

VERTICAIS

1 Alado. Apolo.
2 Rapado. Ás.
3 Sio. Iriz. Ao.
4 Ia. Taco. MM.
5 dara. Soar.
6 Sór. Atiro.
7 Idem. Joga.
8 Im. Anão. Sus.
9 Mui. Tiro.
10 Álamos. Trás.
11 Masca. Lassa.

HOMENAGEM A JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO SANTOS

Envolvendo centenas de pessoas, uma manifestação política percorreu ontem, ao fim da tarde, algumas artérias de Lisboa, em direcção ao palácio da Cova da Moura, até há pouco quartel-general da Junta de Salvação Nacional. Foram entoadas diversas palavras de ordem anticolonialistas, nomeadamente **Separação e completa independência para os povos das Colónias e regresso dos soldados**, a que muitos populares aderiram, incorporando-se no cortejo.

A concentração inicial das pessoas decorrera durante um comício convocado pelo MRPP, em Santos. Tratava-se, conforme o nosso jornal ontem noticiou, de uma homenagem a José António Ribeiro Santos, militante daquele movimento assassinado pela Pide. Discursaram três oradores que evocariam a memória do camarada Ribeiro Santos. Além de se aprovar uma moção na qual se exige nomeadamente o julgamento do agente da Pide que assassinou Ribeiro Santos durante uma reunião estudantil, em 1972, foi colocada na fachada da residência do estudante, uma placa de madeira contendo os seguintes dizeres:

Ao grande camarada Ribeiro Santos, heróico militante do glorioso MRPP, cobardemente assassinado, na base de um conluio fascista-revisionista por um reles esbirro da Pide na tarde de 12 de Outubro de 1972 quando se realizava um comício na escola de Económicas.

Aqui nasceu, em 19 de Março de 1946, e viveu este querido filho do povo. José ANTÓNIO Leitão Ribeiro Santos, o povo jamais te esquecerá! O povo reunido em comício — 3 de Maio de 1974

Mais um pide detido

VILA FRANCA DE XIRA — Foi preso e entregue às autoridades militares, pela G.N.R. desta vila, o agente da extinta PIDE/DGS, Rogério Baptista.

Entretanto, a secção local da G.N.R. local continua activa para detectar agentes que entrem no concelho.

COMISSÃO PRÓ-ASSOCIATIVA NO ISLA

Durante uma reunião de delegados de Turma do Instituto Superior de Línguas e Administração (ISLA) foi aprovada a criação de uma comissão pró-associativa, integrando todas as Escolas que englobam aquele estabelecimento de ensino.

Acordou-se ainda na necessidade de requerer à Administração do Instituto a cedência de uma sala destinada às reuniões gerais dos alunos.

O ISLA integra de momento as seguintes Escolas: Escola Superior de Turismo; Escola Superior de Tradutores e Intérpretes; Escola Superior de Secretariado; Escola Superior de Organização Científica do Trabalho.

Democratas açorianos

Um grupo de democratas açorianos convida os seus conterrâneos residentes em Lisboa para uma reunião que se vai realizar na próxima segunda-feira, às 21 e 30, na Rua dos Navegantes, 17, com o fim de se estudarem formas de informação da população açoriana. Na verdade, constata-se que a Imprensa local não tem informado convenientemente os açorianos sobre o desenrolar dos acontecimentos iniciados com o Movimento de 25 de Abril. Nessa reunião vai ser elaborado uma mensagem para ser distribuída nas ilhas.

FURTADOS 70 CONTOS EM JÓIAS

Informa a Polícia Judiciária que, por meio de chave falsa, indivíduos ainda não indentificados introduziram-se, esta madrugada, numa residência localizada na Rua Chaby Cabral, 20, de onde levaram três anéis em ouro, um dos quais brazonado, e um par de brincos com brilhantes, artigos que o seu proprietário orçou em cerca de setenta contos.

A Judiciária, que compareceu no local, procede agora às necessárias averiguações.

Funcionários do M.E.N. reclamam sindicalização

Foi enviado à Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«Funcionários Ministério Educação Nacional em serviço na Direcção-Geral do Ensino Básico saúdam Movimento Forças Armadas que soube interpretar profundos sentimentos povo português derrubando regime fascista. Manifestam sua concordância com o programa da J.S.N. cuja execução deverá conduzir à cooperação de todos os partidos políticos do povo português. Reclamam a sua organização sindical livre como alicerce indispensável para verdadeira democratização das estruturas do M.E.N..

DL NACIONAL

AJUDA DA COMUNIDADE EUROPEIA

-pediu Mário Soares em Bruxelas

BRUXELAS, 4 — (UPI-ANI) — Mário Soares, secretário-geral do Partido Socialista Português, conferenciou com o ministro belga dos Negócios Estrangeiros, Renaat Van Elselande e «pediu a ajuda dos países da comunidade europeia para a estabilização do seu País» — anunciou um informador do Ministério.

Depois da reunião com Van Elselande, Mário Soares declarou que tinha informado o ministro belga sobre os acontecimentos ocorridos em Portugal.

«Disse à Van Elselande que apoiamos totalmente a Junta e que temos respeito e confiança no espírito patriótico do general António de Spínola» — acrescentou o dirigente socialista português.

Mário Soares disse ainda que Portugal necessita do reconhecimento urgente do seu novo regime por todos os países democráticos acrescentando que em relação à Bélgica esse problema não se põe uma vez que este país não reconhece governos, mas sim estados.

Mário Soares afirmou que Portugal deve agora perseguir dois objectivos: «O fim da guerra colonial o mais rapidamente possível e a obtenção de auxílio económico e técnico.

«Precisamos de todo o apoio que os países democráticos nos quiserem dar e esperamos que as relações com o Mercado Comum Europeu sejam plenamente desenvolvidas».

Rumo a sindicatos livres

Caído o regime fascista, criou-se em Portugal um clima favorável a um sindicalismo autêntico, livre de tutelas e representante dos verdadeiros interesses dos trabalhadores. Posto em xeque o corporativismo, as massas trabalhadoras iniciam um processo de reorganização sindical que muito poderá vir a contribuir para a verdadeira democratização da sociedade portuguesa.

Um dos exemplos significativos vem-nos do Sindicato Nacional dos Guias e Intérpretes de Portugal, que emitiu um comunicado do seguinte teor:

«A Direcção e os membros restantes da Mesa da Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Guias e Intérpretes de Portugal, perante a actual conjuntura política que veio restabelecer as instituições democráticas no País, apresentam a sua demissão, pois consideram que: Muito embora tenham sido eleitos livremente pelos sócios e sejam representativos da Classe, entendem que o foram dentro de um condicionalismo originado por um processo eleitoral perfeitamente espartilhado dentro duma lei eleitoral alheia aos interesses dos Sindicatos».

Também a Direcção do Sindicato Nacional dos Músicos entregou os destinos do Sindicato aos seus associados, os quais elegeram imediatamente uma comissão provisória «ad hoc», até novas eleições gerais a realizar em curto prazo.

Estudantes de agronomia exigem independência para os povos das colónias

No decorrer de uma reunião geral de alunos do Instituto Superior de Agronomia, foram aprovadas duas propostas do seguinte teor:

Considerando que as terras das actuais colónias portuguesas, são pertença legítima e única dos seus povos; que durante cerca de 500 anos de ocupação os portugueses exerceram nesses territórios o roubo das suas riquezas naturais, reduziram à escravidão os povos coloniais; que as guerras coloniais têm como fim impedir o mais elementar direito dum povo — a sua independência — e que para isso se lança mão dos processos mais desumanos, como bombardeamentos, destuição de plantações, queima com napalm, chacinas de aldeias inteiras, prisões maciças de patriotas africanos; que estas guerras têm sido mantidas por Portugal com o apoio dos estados racistas da África do Sul e Rodésia e de organizações militares como a NATO, os estudantes de Agronomia exigem o fim imediato das operações armadas e o regresso dos soldados; o reconhecimento imediato da independência das colónias e a sua entrega aos movimentos de libertação; a extinção da PIDE/DGS e a libertação dos patriotas africanos dos campos de concentração.

EXPULSÃO DO DIRECTOR

Na segunda proposta, tendo em conta a actuação fascista do director daquela escola, prof. Miguel Pereira Coutinho nomeadamente no que respeita às manifestações dos estudantes decorrentes do assassinato de José António Ribeiro Santos, decidiram expulsar o director.

Instalações da M.P. entregues ao governo

CIDADE DA BEIRA, 4 — (L) — O Pavilhão de Desportos e outras instalações da Mocidade Portuguesa da Beira, foram entregues ao Governo conforme determinação da Junta de Salvação Nacional. Entretanto, a parte social prossegue a sua actividade no que diz respeito ao fornecimento de 140 refeições diárias gratuitas. Está a fazer-se o inventário de toda a propriedade local, aguardando-se que o Governo se pronuncie sobre o destino a dar ao pavilhão e restantes instalações.

Que teme o presidente da Câmara de Beja?

BEJA, 4 — Causou natural surpresa (e protestos) o facto de, desde dia 25 de Abril, data da eclosão vitoriosa do Movimento das Forças Armadas, e parece que por ordem do presidente da edilidade, sr. Dias Casa Nova Júnior, se encontrar desligada a instalação sonora do Jardim Público desta cidade.

Deste modo, o público não tem podido seguir ali, pela rádio, o evoluir dos acontecimentos políticos, nomeadamente os importantes comunicados da Junta de Salvação Nacional.

Convém esclarecer que o sr. Dias Cara Nova foi desde sempre um incondicional e devotado servidor do Regime Fascista ora derrubado.

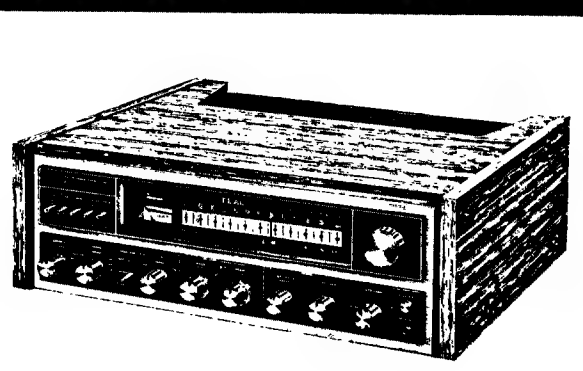
Ocupadas as instalações do Instituto de Assistência Psiquiátrica

O Instituto de Assistência Psiquiátrica, dependente do Ministério da Saúde e Assistência, foi ocupado ao fim da manhã de ontem por funcionários dos hospitais Miguel Bombarda e Júlio de Matos. Não se confirmam, por outro lado, os boatos postos a circular sobre idêntica atitude no Instituto Nacional de Sangue e da demissão do presidente do Instituto de Alta Cultura.

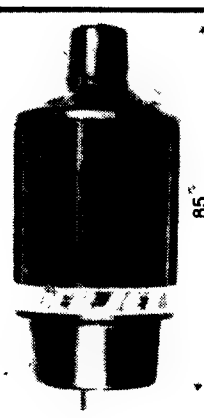
Entretanto, no Fundo de Fomento de Habitação, a comissão constituída por um representante da direcção, dos serviços técnicos e do pessoal auxiliar reune esta manhã para tomar medidas sobre problemas internos, reorganização e desenvolvimento do trabalho daquele organismo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido na Tabacaria «MERGULHO». Rua de Luanda - Loja 5, c PAREDE

TEAC®
o som da perfeição



ESTEREOSOM
Av. Duque d'Ávila, 56-A · Telf. 560563 - LISBOA-1



Nasci no JAPÃO

Sou um sistema de ignição electrónica

CHAMO-ME

THUNDER-JET

Triunfei no mundo inteiro
A **SEFIREX** trouxe-me para Portugal. V. precisa de me instalar no seu automóvel.

Poupo-lhe 20 % de gasolina
Dou-lhe + 30 % de potência...
...e que arranque!

Procure-me nas casas da especialidade ou no

REPRESENTANTE na Rua Voz do Operário, 64 - 1.º
Telefone 86 76 39 Lisboa

COMUNICADO

A **MOCAR, SARL,** Representante das marcas de viaturas **PEUGEOT** e **ALFA ROMEO,** tem o prazer de comunicar que nomeou a **AUTO MONUMENTAL DE ALMADA, LDA.** sita na Av. D. Afonso Henriques, 24-B — ALMADA, seu Agente exclusivo para os Concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra a partir de 1 de Maio de 1974.

A **AUTO MONUMENTAL DE ALMADA, LDA.,** sita na Av. D. Afonso Henriques, 24-B — ALMADA, informa ter sido nomeada pela **MOCAR, SARL,** seu Agente em exclusivo das marcas de viaturas **PEUGEOT** e **ALFA ROMEO,** em Vendas, Assistência Técnica e Peças, para os Concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, a partir de 1 de Maio de 1974.

DL/GERAL

ALGARVE
PRAIA DA ROCHA

- NO SÍTIO DOS TRÊS CASTELOS, EM FRENTE DO MIRADOURO, NUM PONTO CENTRAL, NA ESTRADA DO VAU.
- A 2 KM DE PORTIMÃO
- COMPLEXO TURISTICO COM VARIADO APOIO COMERCIAL
- AVANÇADA CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA, INÉDITA EM PORTUGAL
- REQUINTADA CONSTRUÇÃO
- ESTACIONAMENTO PRIVATIVO PARA VEÍCULOS
- LIGAÇÃO DIRECTA A PRAIA COM PASSAGEM SUBTERRÂNEA EXCLUSIVA.
- CADA HABITAÇÃO DISPÕE DE AMPLAS VARANDAS QUE FUNCIONAM COMO SOLÁRIO.
- PISCINAS E DIVERSÕES
- AMBIENTE SOSSEGADO E MUITO SAUDÁVEL.
- AUSÊNCIA DE POLUIÇÃO.
- ESTUPENDAS PANORÂMICAS DO MAR.

APARTAMENTOS MOBILADOS
NOS MELHORES LOCAIS

LISBOA OLIVAIS | CASCAIS E COSTA DO SOL
QUELUZ MONTE ABRAÃO | PORTO
CASTELO BRANCO E FIGUEIRA DA FOZ

Informacoes:
Queluz - Edifício Sede - Av. Antonio Enes, 25 - Tel. 952021 2
Lisboa - Praca Marques de Pombal, 15 - Tel. 45843 47843

AGENTES EM TODO O PAIS

ESTAS PEQUENAS LENTES

CONSTITUEM A MAIS AVANÇADA TÉCNICA ÓPTICA
SÃO INTEIRAMENTE MOLES (FLEXÍVEIS)
PROPORCIONANDO AS SEGUINTES VANTAGENS.

— PERFEITO RENDIMENTO DE VISÃO
— UTILIZAÇÃO DURANTE LONGAS HORAS CONSECUTIVAS
— NENHUM RISCO DE PERCA

OCULISTA DE CAMPO DE OURIQUE
RUA SARAIVA DE CARVALHO, 189 — Tel. 668627
LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS MARINHEIROS MERCANTES

Calç. Salvador Correia de Sa, 42-2.º

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com os Estatutos é convocado o pessoal de convés dos navios mercantes a reunir em Assembleia Geral Extraordinária na sua sede na Calc. Salvador Correia de Sá, 42-2.º, em Lisboa, na próxima 2.ª-feira, dia 6 de Maio, pelas 18.00 horas com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 Apreciação do actual momento político.
2 Ouvir a classe em todos os seus anseios mais prementes.
3 Elaboracão de um caderno reivindicativo.

A Assembleia manter-se-á aberta em sessão permanente durante todo o tempo que for julgado necessário para auscultar o maior número de sócios, embarcados ou não, salvo para os assuntos mais urgentes sobre os quais se á tomada deliberação imediata.

Se à hora marcada não houver número legal de sócios a Assembleia funcionará meia-hora depois com qualquer número de sócios

Lisboa, 3 de Maio de 1974.

Pel'OPresidente da Mesa
O DELEGADO
João Martins Madeira

AUDITORIO
VIVALDI
ALTA FIDELIDADE
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 91 - A
LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE SESIMBRA

EDITAL

EXCLUSIVO DE PUBLICIDADE

FERNANDO MATA DA DA COSTA GASPAR, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA:

Torna público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária realizada no dia 4 de Março último deliberou que se recebam propostas para a concessão do exclusivo de publicidade na área deste concelho durante o período de um ano.

As propostas deverão dar entrada na Secretaria da Câmara Municipal no prazo de vinte dias a contar da publicação do presente edital no «Diário do Governo».

As respectivas condições estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal aonde poderão ser consultadas em todos os dias úteis durante as horas de expediente.

A abertura das propostas será feita na reunião da Câmara que se seguir ao prazo da entrega das mesmas.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Paços do Concelho de Sesimbra, 23 de Abril de 1974.

O Presidde da Câmara
Fernando Mata da Costa Gaspar

REUNIOES DIVERSAS

CADAVAL

A população do Concelho do Cadaval leva a efeito no próximo dia 5, às 15 horas, uma manifestação de apoio à Junta de Salvação Nacional e ao programa pela mesma traçado.

A manifestação realiza-se na Praça da República.

TÉCNICOS DE DESENHO

Os sócios do Sindicato dos Técnicos de Desenho reuniram-se, hoje na Rua Andrade, n.º 16, ao Bairro das Colónias, a fim de tomarem conhecimento da posição assumida pelo Sindicato face ao Movimento das Forças Armadas e discutir outros problemas.

CONVERGÊNCIA MONÁRQUICA

O Conselho da Convergência Monárquica convoca todos os seus filiados e simpatizantes para uma reunião de análise da conjuntura política, a realizar no próximo domingo, pelas 15 horas, na Rua Braancamp, 9, 7.º.

c A Convergência Monárquica informa também que os seus serviços passam a funcionar na Rua do Alecrim, n.º 72, 2.º A, tel: 322593.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

INFORMAÇÃO

Em 6 de Maio e dias seguintes, às 10 horas, na estação de Alcântara-Terra, proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os Srs. Consignatários das remessas e donos dos volumes de que podem ainda retirá-los até ao dia 3 de Maio, nos dias úteis, excepto aos Sábados, das 10 às 17 horas.

Para o efeito, devem ser pagos à Companhia os débitos que corresponderem, para o que os interessados poderão dirigir-se ao Serviço Comercial de Mercadorias, Rua Victor Cordon, n.º 45 Lisboa.

Nas estações, estão afixados Avisos em que se enumeram remessas e volumes referidos.

Falso alarme num banco

Foi efectuada na madrugada de 1 de Maio a detenção de um funcionário (chefe das agências) que pretendia introduzir-se nas instalações do Banco Pinto de Magalhães.

Dada a hora a que o facto se verificou, suspeitou-se de que algo de anormal se passava. No entanto, apurados os factos, constatou-se que se tratava de um telex, em que eram emanadas ordens para os diversos departamentos do banco sobre a forma como a actividade se processaria no dia 2 de Maio.

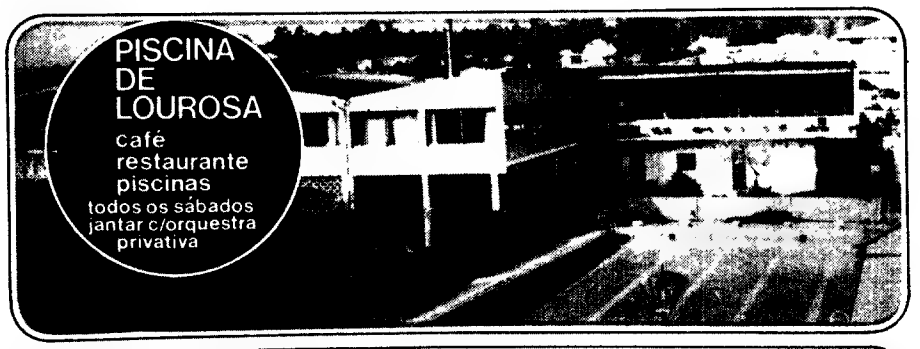
Sobre uma "destituição" na Região Militar de Évora

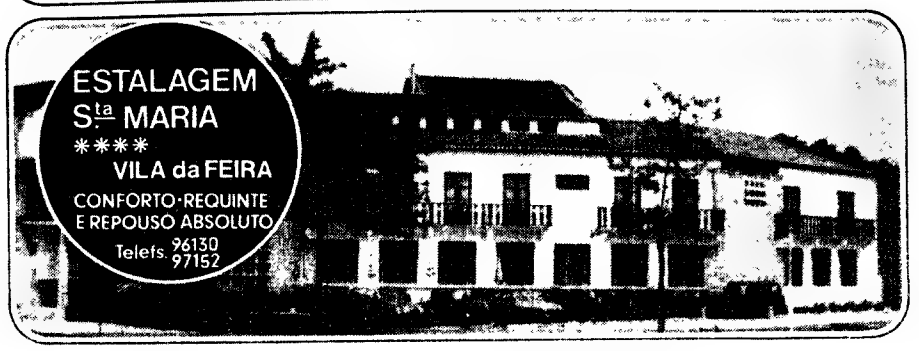
Nesta azáfama súbita de muito fazer sem, muitas das vezes, se reunirem as condições necessárias, acontecem alguns erros, por vezes na obtenção de informações, doutras nas fontes que estão elas mesmas mal informadas.

Foi o que aconteceu ao nosso redactor que, na ausência de dados concretos sobre o «afastamento» do brigadeiro Carrinho, do cargo de comandante-interino da Região Militar de Évora, procurou obtê-los pelo telefone directamente para aquela cidade. Das informações obtidas junto de diversas entidades e pessoas foi o jornalista induzido em conclusões menos correctas.

O esclarecimento já foi publicado. Restava-nos trazer este pedido de desculpa.

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURISTICOS DA
PISCINA DE LOUROSA S.A.R.L.
CAPITAL 30.000 CONTOS * TELEFONES 968028/240





SOLÁRIO PINHAL MAR
CORTEGAÇA
Telef. 72750

CAFÉ MODERNO
Avenida, 8
ESPINHO
Telefs. 921215
920963

opal

4 EMPREENDIMENTOS DA PISCINA DE LOUROSA, S.A.R.L., CUJA ADMINISTRAÇÃO ATENDENDO À EVOLUÇÃO DA CIDADE DE ESPINHO JÁ ASSEGUROU PARA FUTURAS REALIZAÇÕES A COMPRA DE MAIS 50.000 METROS QUADRADOS DE TERRENOS.

VISITE-NOS E PROGRAMAMOS-LHE UM FIM DE SEMANA OU UMAS FÉRIAS ACESSÍVEIS, AGRADÁVEIS, BEM PASSADAS E... INESQUECÍVEIS!

DL/NACIONAL

Oitocentos trabalhadores da Cidla pediram à Junta o afastamento de Casal Ribeiro e Martins de Carvalho

Os trabalhadores da CIDLA, reunidos nas instalações do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa decidiram por unanimidade:

«Expressar a sua firme adesão ao programa político, social e económico, anunciado pela Junta de Salvação Nacional.

«Tendo em atenção pertencer a CIDLA ao grupo SACOR, onde o Estado detém posição importante, pedir à Junta de Salvação Nacional que intervenha no sentido de:

« Afastar alguns dos dirigentes da empresa ali colocados pelo corrupto regime fascista, nomeadamente os administradores Cazal Ribeiro, Duarte do Amaral e Martins de Carvalho, bem como o secretário-geral Abrantes Ribeiro, que nada mais fizeram do que zelar pelas suas conveniências pessoais, auferindo proventos que excederam em muito o trabalho produzido, ao mesmo tempo que manobravam de forma a impedir o aumento das remunerações recebidas pelos trabalhadores.

« Nomear uma comissão de inquérito encarregada de investigar os actos praticados por esses dirigentes, através de pressões e prepotências de toda a espécie: a mesma comissão definiria também as culpas de alguns elementos pretensamente classificados como empregados da CIDLA mas cuja missão consistia em espiar os seus camaradas de trabalho, nomeadamente nas reuniões sindicais, cujas decisões, deste modo, pretendiam influenciar.

« Obrigar a CIDLA a compensar os seus trabalhadores pelos prejuízos que lhes causou através das mais diversas e indignas manobras dilatórias quando da negociação do Acordo de Trabalho, que se arrastou por 4 anos, e as quais originaram a contestação desse Acordo por parte de 30 Sindicatos dos 43 nele envolvidos».

Estiveram presentes na reunião cerca de 800 trabalhadores.

Voto de confiança da redacção do "record" em Artur Agostinho

A Redacção do jornal desportivo «Record», nosso prezado camarada da Imprensa, divulgou a seguinte informação:

«Atentos aos acontecimentos históricos vividos nos últimos dias pelo Povo Português, em luta pela sua libertação, os jornalistas da Redacção de «RECORD», em Lisboa, excepção feita a Luís Rodrigues, em serviço de reportagem na Volta à Espanha, reuniram-se no seu local de trabalho, hoje à noite, para apreciação da sua situação, em conformidade com o deliberado na Assembleia Magna do Sindicato Nacional de Jornalistas.

A Chefia, fiel aos princípios democráticos aos quais são intransigentes os trabalhadores deste jornal, no início do encontro, entregou o seu cargo à Redacção.

Seguidamente, foi prestada informação sobre a Assembleia Magna do Sindicato, passando-se, depois à discussão de justas reivindicações desta Redacção, a apresentar, em devido e breve tempo, à Direcção e Administração.

Ficou decidido, ainda, que, seguindo as linhas tendenciais por que já vinha lutando, e aproveitando a maior abertura da Imprensa portuguesa, o «Record» continuará a lutar por um Desporto mais dignificado, sem mistificações ou concessões e ao serviço do Povo.

Depois, de acordo com o deliberado na referida Assembleia do Sindicato dos Jornalistas, foi eleita uma Comissão da Redacção de «RECORD», que a passa a representar, junto do Sindicato, e constituída pelos repórteres Humberto de Vasconcelos, Francisco Sena Santos e José Leite Pereira.

A Redacção, por unanimidade, decidiu manifestar toda a sua confiança na Chefia que a tem orientado em íntima colaboração, e continuará a orientar, em total unidade.

Contactado o Director e consciente que o mesmo perfilha as ideias que integram os jornalistas desta Redacção, na orientação a seguir pelo jornal, foi decidido, por unanimidade, um voto de confiança a Artur Agostinho.»

A Siderurgia pode parar na próxima segunda-feira

A Siderurgia Nacional poderá encerrar na segunda-feira, às 12 horas, caso não sejam satisfeitas as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores dos vários sectores, de acordo com um comunicado emanado da comissão representativa dos trabalhadores.

Com efeito, milhares de empregados e operários da Siderurgia Nacional, tanto das instalações de Paio Pires como dos escritórios centrais em Lisboa, reuniram-se nas instalações fabris para apresentarem à administração as suas reivindicações.

Depois de sugerdio que os problemas fossem tratados democraticamente, foi constituída uma comissão composta por 24 trabalhadores, a qual entrou em contacto com a Junta de Salvação Nacional pedindo a comparência de um representante, o que não foi possível devido à exiguidade do tempo.

Entretanto, das disposições aprovadas e que os trabalhadores pretendem que entrem de imediato em vigor ressaltam como mais importantes as seguintes: entrada em vigor do acordo colectivo de trabalho; demissão imediata do prof. Eustácio Marques, elemento da administração, e Margarida Maria Matos, chefe de secção; divisão do produto do trabalho; abolição dos exames psicotécnicos para trabalhadores já em exercício na empresa para efeitos de promoção; e readmissão imediata de todos os trabalhadores despedidos sem justa causa a partir de 1 de Janeiro de 1974 e revisão dos processos de despedimento de todos os trabalhadores, anteriores a esta data.

Novas tabelas salariais na indústria de conservas

Os presidentes dos Sindicatos dos Operários da Indústria de Conservas dos distritos do Porto, Leiria, Setúbal e Faro reuniram sob a presidência do dr. António Duarte Silva, presidente da Corporação da Pesca e Conservas, com os Grémios dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, Centro, Setúbal, Barlavento e Sotavento do Algarve, para reverem, em conjunto, as remunerações dos trabalhadores da referida indústria, chegando a acordo sobre as novas tabelas salariais. Acordaram igualmente saudar o Movimento Nacional das Forças Armadas, dando o seu inteiro apoio e a «melhor colaboração» para o progresso social e económico do País.

Não nos foi por enquanto possível saber quais são essas novas tabelas salariais.

Proposto em Leiria

LEIRIA, 4 — Um grupo de comerciantes desta cidade propõe-se efectuar uma reunião a nível nacional no dia 12 (domingo), no Pavilhão Gimnodesportivo local, a fim de designar uma comissão para apresentar cumprimentos à Junta de Salvação Nacional e manifestar o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas e ao seu programa.

Perante a actual situação política, os comerciantes irão pronunciar-se sobre uma tomada de posição e solicitar à Junta o apoio para a criação de uma associação livre para defesa dos interesses da classe, estando a ser enviadas circulares a representantes do comércio do Continente.

O grupo que tomou a iniciativa irá avistar-se com o coronel Mendes Frazão, comandante do RAL 4 e representante local da Junta, para lhe dar conhecimento do plano em vista.

DEMISSÃO

Não obstante a Câmara Municipal de Leiria se ter solidarizado e aderido ao Movimento das Forças Armadas, o prof. Bernardo de Jesus Pimenta acaba de pedir a exoneração da presidência do Município, cargo que ocupava há dez anos.

Comissão do movimento junto da Imprensa

Da Secretaria de Estado da Informação e Turismo recebemos o seguinte comunicado, com o n.º1113 e a data de 2 de Maio:

«Os oficiais abaixo indicados constituirão, a partir desta data, a comissão «ad hoc» prevista no parágrafo A.2.G.(1) do programa do Movimento das Forças Armadas Portuguesas junto da Imprensa: major de art.ª João Manuel de Melo Mariz Fernandes; capitão-tenente Jorge Correia Jesuíno; capitão da Força Aérea Mário Rodrigues Lisboa.»

O parágrafo A.2.G.(1) do programa do Movimento das Forças Armadas diz: «Reconhecendo-se a necessidade de salvaguardar o segredo dos aspectos militares e evitar perturbações na opinião pública causadas por agressões ideológicas dos meios mais reaccionários, será criada uma comissão «ad hoc», para «contrôlo» da Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema, de carácter transitório, directamente dependente da Junta de Salvação Nacional, a qual se manterá em funções até à publicação de novas leis de Imprensa, Rádio, Televisão, Teatro e Cinema pelo futuro Governo provisório».

CÂMARA DE OEIRAS

Em reunião extraordinária, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou enviar ao presidente da Junta de Salvação Nacional o seguinte telegrama:

«A Câmara Municipal de Oeiras, hoje reunida extraordinariamente, tendo analisado os acontecimentos que têm vindo a processar-se no País desde o dia vinte e cinco, manifesta a Vossa Excelência a sua adesão ao programa da Junta de Salvação Nacional e continuará a desempenhar as suas funções, enquanto Vossa Excelência assim o entender, para defesa dos interesses do Concelho de Oeiras e da grandeza de Portugal.»

ESCLARECIMENTO

Tendo chegado ao conhecimento dos proprietários da Pastelaria Suissa, L.ª, com Sede e Estabelecimento no Rossio que havia constado que alguns dos seus elementos, gerentes ou trabalhadores que se encontravam presos por terem pertencido à ex-D. G. S., ou eram suspeitos de ter sido, declara-se para esclarecimento todo o público em geral, que tal boato é absolutamente infundado.

A GERÊNCIA

PSIA

— Psicólogos Associados

O grupo de psicólogos Associados selecciona para Empresa em franca expansão em Lisboa um

DIRECTOR ADJUNTO

EXIGE-SE :

★ Dinamismo
★ Juventude
★ Iniciativa
★ Facilidade de contactos humanos
★ Curso Superior
★ Serviço militar cumprido

GUARDA-SE SIGILO

Respostas a Av. Júlio Dinis, 10 - 5.º D e B — Lisboa-1

GLAUBER ROCHA AFIRMA:

"Geisel pode desempenhar o papel de Spínola no Brasil"

(depoimento recolhido por Topin)

A presença de Glauber Rocha nas assembleias de reestruturação de directrizes do Sindicato dos Profissionais do Cinema em Lisboa, favorece a elucidação de factos relativos à posição do cineasta face à actual conjuntura política brasileira.

Alvo de severas críticas desencadeadas em reacção ao seu manifesto apoio ao Governo Geisel — em recente entrevista ao semanário «Visão» — Glauber torna públicos esclarecimentos evitados no mês de silêncio que se seguiu à publicação de entrevista que o colocara numa posição extremamente delicada e aparentemente contraditória.

Sobre o momento que atravessa hoje o Brasil, e esses esclarecimentos aclaram ainda diversos pontos confusos em virtude da censura repressiva que continua a condicionar a imprensa brasileira a informações e análises ambíguas.

Minhas declarações, publicadas há mais de um mês em «Visão», provocaram grande polémica sobre o papel que os militares podem vir a jogar no processo revolucinonário brasileiro. O Governo Geisel não representa uma continuidade da ditadura Médici e por isto mesmo enfrenta reacções de forças fascistas que já se manifestam contra as suas tendências nacionalistas e reformistas.

Quando Geisel impediu que o ministro das Finanças de Médici, Delfim Neto, fosse para o governo de São Paulo, atingiu os interesses do imperialismo no Brasil, do qual Delfim é o principal ideólogo e arquitecto.

A colocação sob contole estatal de um dos principais grupos financeiros, o Halles; a decisão de reprimir as prisões arbitrárias e as torturas desencadeadas pelos poderosos e independentes órgãos de repressão montados por Médici; os primeiros passos no sentido de modificar a tradicional política externa submetida aos Estados Unidos; os inquéritos abertos contra os grupos económicos e políticos responsáveis pela corrupção que caracterizou o Governo Médici, são algumas das medidas tomadas por Geisel, em menos de dois meses de governo, que confirmam as minhas previsões segundo as quais ele poderia jogar no Brasil um papel semelhante ao de Spínola em Portugal.

As contradições políticas brasileiras desde a revolução dos Tenentes de 1930, fizeram com que a burguesia pró-imperialista dividisse os militares e os impedisse de desempenhar o seu verdadeiro papel que é o da vanguarda armada do povo.

Em 1968, sob o Governo Costa e Silva, o Brasil viveu o momento mais radical desta contradição, quando o ant-militarismo cego das forças progressistas confundidas pelo liberalismo burguês, forneceram elementos para que a direita impedisse a tomada do poder pelo General nacionalista Albuquerque Lima e nomeasse o General Garrastazu Médici, o verdadeiro responsável pela institucionalização do fascismo.

Com a consequente destruição das várias organizações revolucionárias brasileiras, com o divisionismo entre os sobreviventes que não conseguem estabelecer um programa mínimo sobre a nossa trágica situação política, com a despolitização popular estimulada pelo colonialismo cultural imperialista com a qual colabora a maior parte da nossa intelectualidade alienada e oportunista; com o adesionismo inconsciente de uma classe média massacrada pelo falso conceito de melhoria de vida, a destituição de Médici por Geisel abriu prespectivas revolucionárias que não se realizarão segundo o previsto nas cartilhas dos tradicionais observadores políticos mas segundo caminhos típicos de uma sociedade complexa como a brasileira.

Geisel tem diante de si três soluções: ou é congelado pela direita ainda fortemente implantada no Exército, ou pode vir a ser derrubado por ela, ou pode radicalizar as suas posições a ponto de cortar as amarrras e deixar correr a revolução.

O escândalo provocado pelas minhas declarações demonstra ao mesmo tempo as verdades que elas encerram, atingindo conceitos ortodoxos daqueles que só imaginam as revoluções do terceiro mundo segundo Eisentein dirigindo Outubro 17 Vermelho.

O facto de no Brasil continuar a ser mantida a censura e outras medidas repressivas significa que Geisel está montado num barril de pólvora que pode explodir contra ou a favor do povo; os acontecimentos de Portugal demonstram, para espanto dos ingénuos, que os militares também podem ser legítimos representantes do povo.

Em matéria de política, eu sou terceiro mundista como sou em matéria de cinema: contra a colonização ideológica do Ocidente decadente pela ascensão dos novos modelos democráticos liberados; sociedade sem estados e sem classe.

Enquanto não aparecer projecto melhor para a revolução brasileira mantenho as minhas expectativas em torno de Geisel e responsabilizo-me inteiramente por tudo declararado em «Visão»; sobretudo pela frase: «entre a burguesia nacional-internacional e o militarismo-nacionalismo eu fico, sem outra possibilidade de papo, com o segundo.»

Na escala contraditória do processo revolucinoário, um bom conhecedor de política deve saber o que significa Independência dos Países, Autonomia das Nações e Liberdade dos Povos.

Vim a Portugal colaborar com os meus colegas do cinema Português nos difíceis e estimulantes problemas que eles enfrentam neste momento. Como disse em «Visão», sou homem do povo, intermediário do cujo e a serviço.

A LIGA COMUNISTA INTERNACIONALISTA E O 1.º DE MAIO

Foi-nos enviado pela Liga Comunista Internacionalista o seguinte comunicado, referente ao 1.º de Maio:

A Liga Comunista Internacionalista, organização simpatizante da IV Internacional, Partido Mundial da Revolução Socialista, fundada por L. Trotsky em 1938, através deste comunicado, difunde a toda a Imprensa quais as suas posições e participação no dia 1.º de Maio, dia mundial dos trabalhadores.

Em convocatória com data de 30/4/74, a L.C.I. «apoiando a manifestação central na Alameda D. Afonso Henriques, pelas 15 horas, apela a todos os trabalhadores para aí se encontrarem».

Deste modo, no dia 1.º de Maio, os militantes e simpatizantes da LCI participaram com outras organizações e grupos revolucionários num cortejo unitário — símbolo da possibilidade da unidade na acção da classe operária — que se agrupara atrás de uma bandeirola que exigia o «PODER AOS OPERÁRIOSETRABALHADORES» e que era seguido de vários outros: «CONTRA A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA», «SOCIALISMO», «LIBERDADE SINDICAL», «DIREITOÀGREVE», «REGRESSO DOS SOLDADOS-REGRESSO DOS DESERTORES», «INDEPENDÊNCIA IMEDIATA PARA AS COLONIAS», «REVOLUÇAO SOCIALISTA».

Ao longo de todo o trajecto, os manifestantes fizeram sentir a voz da classe operária, fardada ou não, dos trabalhadores e da juventude revolucionária, ao gritarem bem alto:

«NEM MAIS UM SÓ SOLDADO PARA AS COLÓNIAS; OPERÁRIOS E SOLDADOS O MESMO COMBATE», «CONTRA A EXPLORAÇÃO CAPITALISTAS», «O PODER AOS OPERARIOS», «INDEPENDÊNCIAPARAASCOLONIAS, JA!», «SOCIALISMO», «REVOLUÇÃO SOCIALISTA».

Eram cerca de 10.000 os manifestantes que sob estes cartazes entraram no estádio 1.º de Maio. Uma vez aí, frente à tribuna, foi decidido que se pediria a palavra para os revolucionários. Para tal um grupo de manifestantes com bandeiras vermelhas procurou a comissão organizadora do Comício, tendo-lhe sido recusada qualquer possibilidade de contacto, sendo, mesmo, ameaçados fisícamente aqueles que pretendiam simplesmente a palavra para se dirigir aos trabalhadores ali presentes.

Perante tais atitudes da comissão organizadora do comício que chocam com os mais elementares principios e prática da democracia proletária e da vontade de unidade da classe operária, os revolucionários decidiram após o fim dos discursos de todos os oradores, sair do Estadio para realizarem aquilo que lhes tinham negado: participarem realmente num comício.

Gritando as palavras de ordem revolucionárias abandonaram o estádio 1.º de Maio dirigindo-se para o Campo Pequeno, onde vários oradores tomaram a palavra utilizando como tribuna um veiculo militar e confraternizaram com os operários e trabalhadores fardados ali presentes.

A LCI aproveita esta oportunidade para alertar todos os trabalhadores soldados e marinheiros, organizações operárias e grupos revolucionários à maior vigilância, preparando desde já as condições para impedir qualquer tentativa de embarque de soldados e marinheiros para as colónias.

A L.C.I. apela para a unidade de acção de todos os trabalhadores, soldados e marinheiros, de todas as organizações operárias e grupos revolucionários para responder firmemente a todas as tentativas de manutenção e continuação da guerra do capital, da guerra colonial. Liga Comunista Internacionalista (organização simpatizante da Quarta Internacional)

Censura escolar

Continuação da pág. 3

desconhece o fojo destas convenções e formalismos, cheira-lhe tudo isto a grossa pouca-vergonha, mormente quando não chega facilmente a conclusões certas e claras em questão de tanta monta como esta da instrução popular; com livros únicos, à semelhança da Rússia; privados de aplicar o seu próprio estudo e experiência, olhados com o mesmo desdém com que um sargento instrutor pode olhar uma escola de recrutas, escarnecidos até na sua dignidade profissional»; «Este falseamento cínico e deliberado da instrução, obrigando os mestres a leccionar um número incomportável de alunos apertados nas carteiras, espalhados pelas coxias ou sentados no próprio estrado do professor, numa sala exígua onde mal se podem mover, na verdade excede tudo quanto é lógico»; «Ora entre nós a escola activa não existe, pela manifesta razão de nunca se ter pensado nem um instante sequer em a estabelecer, e provê-la dos consideráveis meios orçamentais necessários para que funcionasse, ou de uma organização escolar correspondente. Demais, mesmo que se tentasse estabelecer, não se vê bem como seria possível sem uma reforma adquada das escolas actuais do magistério primário e da mentalidade de toda uma sociedade»; «Eles desaparecerão talvez um dia quando reentrar uma lufada de ar vivificante de civilização e de liberdade». No artigo «Prioridade das prioridades», «D. Lisboa» de 4 de Abril de 1974, cortou o Exame Prévio os seguintes parágrafos:

«Podemos citar Lenine quando afirmava estar convencido de que para se conseguir a igualdade plena seria preciso acabar primeiro com as injustiças e as diferenças sociais. Para ele não existindo igualdade em matéria de educação não poderia haver igualdade autêntica nem verdadeira democracia. Foi quem defendeu, em 1902, que uma das metas era implantar o ensino universal, gratuito e obrigatório para todos os menores de 16 anos.

«É curioso observar como o esquema educativo de Lenine, embora com finalidades políticas diferentes, constitui hoje padrão básico, mesmo em nações das mais conservadoras. A democratização do ensino é hoje acção estereotipada para todas as nações.

«Lenine, sugestionado pelas ideias pedagógicas das doutrinas dos filósofos dos Séculos XVIII e XIX, considerando que, para executar o seu programa de transformação social, se revelava fundamental resolver o problema da educação, defendeu a libertação do homem das garras da ignorância, através da campanha contra o analfabetismo. Não podemos esquecer que ao iniciar-se o Sec. XX, 80 por cento da população entre os 9 e os 50 anos de idade era analfabeta. Foi Lenine que escreveu «não existe na Europa outro país tão bárbaro como a Rússia. Economizar em tudo menos na educação; economizar em tudo em benefício da educação». A lei russa «Sobre organização da comissão de Estado para a Educação», publicada em 22 de Novembro de 1971, independentemente doutras leis, é documento extraordinário, sob o aspecto educativo. A atitude de Lenine para com os professores que precederam a sua Revolução, estabelecendo uma cooperação amistosa com o velho professorado, permitindo-lhes que participassem nas tarefas de investigação e proporcionando-lhes condições de vida adequada, constituem processos exemplares de acção educativa. É evidente que a atitude de Lenine deu os seus frutos, relativamente a projectos políticos, mas este exemplo, sem falar doutros, ilustra bem o que se pode fazer no campo educativo (em 1965 a população estudantil da Rússia tinha-se multiplicado por 28, comparada com a de 1914 e o professorado multiplicado por 33)».

PASSAPORTES abreu
Av. da Liberdade 160 LISBOA

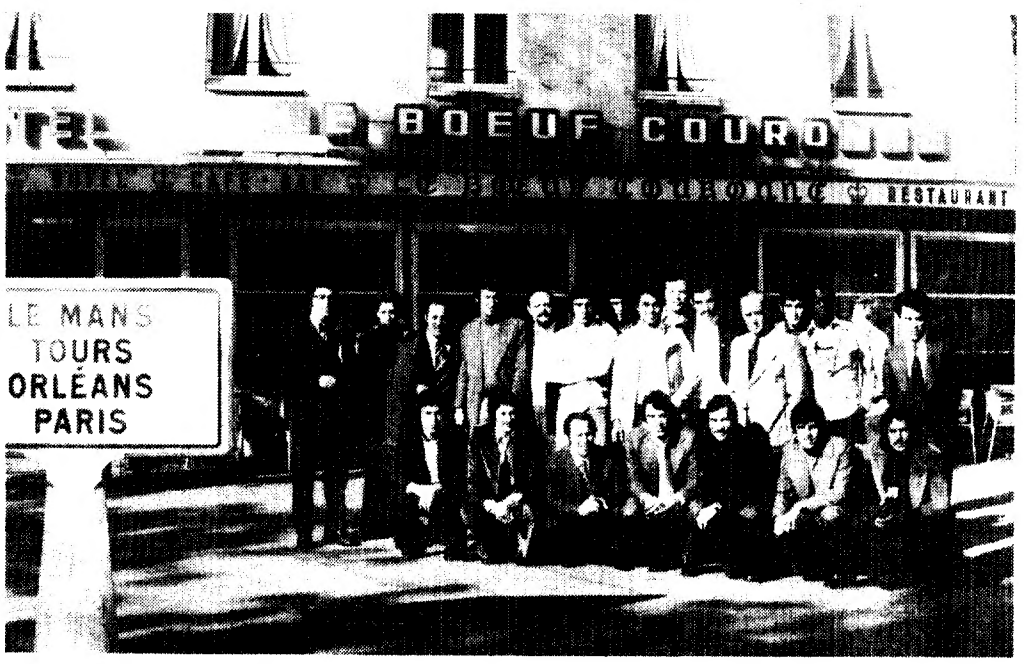
revista motor

DEMITIDOS OS CORPOS GERENTES DE "A VOZ DO OPERÁRIO"

Foram demitidos por uma assembleia geral de sócios, especialmente reunida com o fim de discutir e tomar resoluções quanto à situação anormal da sociedade, os corpos gerentes de «A Voz do Operário». Os referidos corpos gerentes tinham sido efectivamente eleitos pelos sócios em 1971, mas como comissão administrativa e através da protecção do ex-governador civil de Lisboa, continuaram a ordenar os destinos da Associação para além do prazo estatuário, entrando em franca ilegalidade de processos ao impedir a realização de novas eleições.

Dizia a proposta aprovada pela assembleia que desde há muito tempo se fazia notar a estranha actuação da comissão administrativa, a qual, **«por meios antidemocráticos e antiassociativos, havia obstruído a comparticipação dos sócios na vida da colectividade, disolvido a comissão de pais e encarregados da educação de alunos, proibindo reuniões de sócios, censurando artigos destinados à colectividade e pedindo, mesmo, a protecção política às autoridades».** Diante destas ilegalidades, «A Voz do Operário» viu-se obrigada a escolher novos quadros directivos. Contestada a Junta Nacional de Salvação, esta respondeu que **«a vontade da Junta é a vontade dos trabalhadores»**, tendo sido à mesma enviado um relatório sobre o acontecimento e com as alterações efectuadas. A comissão directiva provisória, subscrita por 150 nomes, é integrada por 20 membros, que têm por missão promover, no prazo de três meses, eleições gerais, de proceder à actualização dos estatutos e dar rumos novos à colectividade.

DL/DESPORTOS



O Atlético em terras francesas.

Atlético: vitória em França

O Atlético deslocou-se a França (cidade de Chartres) onde, nas comemorações do 1.º de Maio, enfrentou o Velo Clube, colectividade que se prepara para ascender à 2.ª divisão do futebol tricolor. O triunfo pertenceu aos portugueses (3-2), na sequência de um embate em que sempre predominou o melhor estilo e a superior compleição técnica da turma alcantarense.

Amanhã, no «Diário de Lisboa», publicaremos desenvolvida reportagem da viagem do Atlético a terras de França, com assinatura do nosso enviado especial Neves de Sousa e fotos do reporter António Capela.

AVINTES

Também o Avintes teve um êxito em França, neste colorido e belo 1.º de Maio: em Orleães, ante uma formação da cidade, atingiu o termo do tempo regulamentar com o nulo a dois golos, levando a melhor no desempate por grandes penalidades e conquistando assim, o troféu em equação.

«TAÇA»

No sorteio relativo aos quartos-de-final da «Taça de Portugal», encontraram-se os seguintes pares: Sporting-Boavista, F. C. Porto-CUF, Farense-Benfica e Olhanense-União de Tomar. Os jogos serão efectuados a 26 do corrente, numa só «mão», nos terrenos dos clubes inicialmente indicados.

RENÚNCIA

Não chegará a tomar posse do cargo de presidente da Comissão Central de Arbitros o nome indigitado: o comandante Guilherme de Alpoim Galvão renunciou e o posto é interinamente preenchido por Rafael Baptista Rodrigues, até eleições na classe arbitral para (enfim!) a chefia dos juízes de futebol ser entregue a quem perceba do assunto.

CASTIGOS

Mais uma extensa lista de castigos aplicados pela Federação vem avultar a indisciplina que campeia nos campos de jogo. E, enquanto não se procede à urgente medida profilática de saneamento de dirigentes, treinadores e jogadores que não entendem o significado da palavra DESPORTO vamos anotando as penalidades que semanalmente emanam do Conselho de Disciplina federativo. Por exemplo: foram advertidos Vagner (Sporting) e Cardoso (Belenenses), suspenso por um jogo o orientalista José Manuel e, por dois encontros, o belenense Quinito e Amilcar (do Oriental). Multas pecuniárias foram também aplicadas a clubes: Esposende, Académico, União de Almeirim, Alba, Nazarenos, Ovarense e Ginásio de Alçobaça.

HOJE

Movimentam-se hoje os campeonatos nacionais da 2.ª e 3.ª divisões futebolísticas. Na Zona Norte do segundo escalão, processa-se (pelas 21 e 30) o encontro Feirense-Oliveirense. Na 3.ª divisão, os jogos antecipados peretencem à série B: a partir das 17 horas, jogam Naval 1.º de Maio e Valecambrense (na Figueira da Foz) e Anadia-Mangualde (na Anadia).

INGLATERRA

A final da «Taça de Ingletarra» está a decorrer à hora em que encerramos esta edição. No jogo, que é relevisionado directamente, participam o Newcastle e o Liverpool.

JUNIORES

Sporting e Sevilha disputam, amanhã (pelas 11 horas) em Olhão, a final do «Torneio de Juniores» promovido pelo Olhanense, uma vez que nos embates de ontem os «leões» derrotaram o Huelva (1-0) e os olhaneses perderam ante os sevilhanos (1-3)

SPORTING

Yazalde recuperou e é dado como certo (palavras de Mário Lino) na linha que defrontará a Associação Académica de Coimbra. Em contrapartida, Nando foi operado: mas, por médico militar (o dr. Carlos Ribeiro) que fez a intervenção cirúrgica ao menisco afectado. Ainda do Sporting: o extremo Dinis caminha rapidamente para a total recuperação, continuando (contudo) entregue aos cuidados do neuro-cirurgião dr. Lucas dos Santos.

DOMINGO DE FUTEBOL

A "revolução" pode ser amanhã

Não digam nada a ninguém: mas, a verdade, é que amanhã, às 16 horas, pode rebentar a revolução no futebol. O sinal de «arranque» pode muito bem ser um «fado de Coimbra»; como o grito de contra-revolução pode muito bem acontecer com um corridinho algarvio. Entre estas duas forças, está o futuro do campeão: ou o fado do Mondego deixa a perder todas as esperanças do «quartel» de Alvalade ou o «baile mandado» deita por terra um «estado» que se manteve «ditador» durante as últimas três épocas.

A «revolução» pode ser amanhã...

Que se espera de Coimbra?

Que o Sporting tenha esquecido o afastamento da «Taça das Taças» e esteja já refeito das canseiras sofridas no regresso da Alemanha Oriental e do embate contra os «azuis» do Restelo: e, também, que os «estudantes» tenham nestes últimos 15 dias recuperado da forma que os abandonou antes da desilusão na Luz, apresentando-se mais aptos, mais crentes, na eterna vontade de ferro que caracterizam os seus jogos contra Alvalade.

Se o Sporting vencer (apesar de tudo a hipótese mais viável) o campeonato fica praticamente resolvido: a revolução falhou e o Benfica não conseguirá (ainda desta) conseguir o quarto título consecutivo. Se empatar ou perder, é sinal de que a tentativa rubra deu os frutos desejados...

Tudo depende, também, do resultado que o Benfica for buscar a Olhão: os campeões nacionais, neste domingo aliados aos estudantes, têm de vencer o confronto para manterem intactas as suas (agora) legítimas pretensões. E, a verdade é que o jogo de Olhão se apresenta bem mais fácil para o Benfica do que o de Coimbra para o Sporting.

Amanhã se verá qual a música que vai traçar o destino do campeonato: ou um fado de Coimbra ou um corridinho do Algarve...

SETÚBAL

Em Setúbal «vive-se» outro drama: porém, talvez de um lado só, porque o F. C. do Porto parece definitivamente afastado da grande corrida. É certo que o Vitória, para sonhar ainda com o título que nunca teve, tem de «esperar» pelo favor de terceiros no que diz respeito à ultrapassagem do grupo de Alvalade. Mas, nesta hora de «liberdade» absoluta, tudo é de esperar: e, para isso, o Vitória tem de vencer. Tem equipa para isso, já que o grupo das Antas não anda a «carrilar» bem e o seu técnico terá perdido a confiança dos pupilos. Ao contrário do que acontece com o bloco do Sado, que depois de algumas jornadas menos felizes está na franca recuperação.

TRANQUILIDADE

Apenas um duelo tranquilo nesta jornada: o Belenenses-Farense que, não obstante englobar dois grupos fora das zonas quentes, é de resultado difícil de prognosticar. Porque, sem o mais apetecido objectivo à vista, as equipas vão actuar dentro de um esquema mais exibicionista. Todavia, o facto do embate se desenrolar no Restelo, pode ser suficiente para que os «azuis» guardem os dois pontos da vitória.

AFLIÇÃO

Jogos de perfeita aflição estão programados para Marvila, Matosinhos, Bessa e Lavradio.

No Poço do Bispo, há um jogo apaixonante para o Oriental como para o Beira-Mar; as duas equipas têm «fome» de pontos, o que empresta ao embate um clima emocional muito grande, susceptível de travar as possibilidades dos jogadores. Tudo irá depender de quem marcar o primeiro golo. E, não nos podemos esquecer de que o Oriental já está habituado a estas «andanças»: teve, na época passada, o pesado fardo de disputar a «liguilla». Acredita-se, agora, que a turma de Pedro Gomes consiga ganhar esta autêntica «batalha de Maio».

Em Matosinhos, o Leixões recebe um Desportivo da Cuf que está mais talhado para fazer bons resultados fora do seu ambiente. Isso é dificuldade para os «bebés», que têm absoluta necessidade de treparem na tabela. Muito espinhosa (portanto) a tarefa dos locais.

No Bessa, o Boavista atende o Montijo, que também igualmente muita avidez de pontos. A equipa «axadrezada» está mais tranquila: e tudo se conjuga para que acabe por vencer, quem sabe se por resultado que não deixe dúvidas a ninguém.

Finalmente, no Lavradio (feito «casa» do Barreirense) disputa-se outro jogo bastante importante: mas, para os barreirenses, pois o Vitória de Guimarães (embora com consciência das necessidades do seu adversário) está perfeitamente à vontade e pode semear de escolhos a tarefa dos avançados do Barreiro. Todavia, ao fim e ao cabo, podemos acreditar que Juca não perderá os pontos em equação.

Enfim: uma jornada digna da época que atravessamos...

CLASSIFICAÇÕES

	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	20	3	4	85-20	43
Benfica	19	4	4	55-20	42
V. Setúbal ...	18	5	4	63-18	41
F. C. Porto ..	17	6	4	39-18	40
Belenenses ...	14	6	7	49-33	34
V. Guimarães	10	9	8	33-28	29
CUF	8	9	10	30-37	25
Farense	8	8	11	31-31	24
Boavista	8	6	13	28-38	22
Académica ...	8	5	14	27-41	21
Olhanense	8	5	14	34-57	21
Barreirense ...	6	8	13	18-34	20
Oriental	9	1	17	31-74	19
Montijo	6	6	15	31-54	18
Leixões	7	3	17	31-54	17
Beira-Mar	5	6	16	29-57	16

Antigos alunos do Gil Vicente

Amanhã, a partir das 12 e 30, nas instalações do Liceu Gil Vicente, realiza-se a habitual reunião anual da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento de ensino.

Esta festa de confraternização tem como uma das figuras principais o capitão Sobral Costa, antigo aluno do Gil Vicente e, neste momento, delegado da Junta de Salvação Nacional junto do Rádio Clube Português. E ele quem nos faz o apelo: **no «Diário de Lisboa» insistam para que ninguém falte a esta reunião.**

O sexo depois dos 60

«Quatro entre cinco homens acima dos 60 anos são capazes de desempenhar o acto. Também há poucos indícios de declínio sexual nas mulheres, a não ser em idade muito avançada».

«Aqueles cuja actividade sexual foi grande na juventude e na meia-idade, conservam este vigor e interesse pela velhice adentro».

«O desempenho sexual de um homem idoso pode ser particularmente satisfatório, tanto para ele como para sua mulher, simplesmente porque ele pode manter a sua erecção por mais tempo antes do clímax».

Estas e muitas outras conclusões e explicações, sobre o comportamento sexual dos mais idosos foram compilados por Norman Lobsenz num artigo que se baseia nas pesquisas dos mais actualizados cientistas nesta matéria.

Leia este artigo no número de Maio das SELECÇÕES DO READER'S DIGEST, que acaba de sair.

À refeição LUSO
água puríssima

DL/GERAL

Eleitos democràticamente os novos directores de "A Época"

Na Casa da Imprensa, reuniram-se de novo mais de uma centena de jornalistas, a fim de discutirem os problemas que no momento presente preocupam a classe, nomeadamente o que se relaciona com o jornal «A Epoca» e seus trabalhadores, problema abordado na reunião anterior e que ficara pendente para solução posterior.

Após terem sido ouvidos vários redactores e um fotógrafo daquele jornal, a assembleia aprovou a seguinte proposta:

Dado que se trata de um caso especial — um jornal do Governo fascista — propomos que se eleja nesta assembleia um piquete composto por jornalistas reconhecidamente antifascistas e por delegados do Movimento das Forças Armadas, que se instalem na «Epoca», a fim de vigiarem tudo quanto ali se passa e assistir às reuniões de todos os trabalhadores daquele jornal para reconhecer e considerar a sua posição. Assim propomos:

1. Que se eleja imediatamente um piquete de vigilância democrática em «A Epoca».

Que esse piquete seja constituído por elementos eleitos nesta assembleia e por mais membros das Forças Armadas.

2. Que se eleja imediatamente uma comissão de inquérito a todas as secções do mesmo jornal, incluindo a redacção administração, tipografia e outras secções. Esta comissão deve encarregar-se imediatamente do arrolamento dos bens ali existentes e da sua garantia para que este jornal possa pôr-se, com outro nome, ao serviço dos trabalhadores».

A fim de constituirem essa comissão, foram designados os seguintes jornalistas: Manuel Alpedrinha, José Amaro Domingos, Fernanda Barão, Eduardo Plantier Martins e Alexandre Manuel Fonseca Leite».

Ao fim da tarde, o presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Silva Costa, que orientou a reunião, bem como outros dirigentes sindicais, dirigiram-se à Cova da Moura, onde deram conhecimento da decisão tomada às autoridades militares.

Actualmente, o mais grave problema da Informação em Portugal, como na primeira reunião foi largamente debatido, consiste no seguinte: A Junta de Salvação Nacional, ao abolir a censura, julgava ter tornado livre a nossa Imprensa. Acontece, no entanto, que o poder económico se ligara estreitamente ao poder político para, conjuntamente, dominarem a Informação. Começou então o assalto aos jornais, que foram sucessivamente comprados por poderosos grupos financeiros, que gastaram nessa operação milhões de contos, conseguindo deste modo controlar a opinião pública. Para as administrações, direcções e chefias de redacção da maior parte desses jornais foram sendo nomeados indivíduos da sua confiança, sendo os autênticos jornalistas colocados em lugares menos inofensivos.

E pois contra esta censura interna ainda existente na maior parte dos jornais, que os profissionais da Imprensa lutam, de forma a que os objectivos do Movimento das Forças Armadas sejam conseguidos plenamente. Pretende-se, efectivamente, uma informação correcta, séria, objectiva e imparcial, não deturpada pelo jogo dos grandes capitalistas.

NOVOS DIRECTORES DE «A ÉPOCA»

Em seguimento dos factos referidos, os jornalistas regressaram à «Epoca» para se reunirem, mas um elemento da antiga comissão directiva impediu-os, por ordem dado ao guarda do jornal. Entretanto, às 22 horas, apresentou-se a comissão nomeada pelo sindicato, tendo-se reunido o pessoal todo na casa das máquinas, onde foram escolhidos democraticamente os nomes dos que deviam passar a dirigir o jornal: Alvaro Anselmo, pela Redacção; João Dias, pelo quadro tipográfico; e Fernando Gonçalves, pelos serviços administrativos.

Trabalhadores dos CTT denunciam administradores

Exigindo que fosse imediatamente o Correio-Mor e o conselho de administração dos C.T.T., mais de mil carteiros e outros tantos empregados dos Correios invadiram ontem o edifício da Administração na Rua de S. José, e, depois de obterem a adesão de todos os serviços dos Restauradores, Terreiro do Paço, D. Luis, 24 de Julho e Conde de Obidos, dirigiram-se em cortejo à Cova da Moura, para significarem o seu apoio ao Movimento das Forças Armadas. Detidos pelos trabalhadores num gabinete, o correio-mor eng.º Carlos Ribeiro e os administradores drs. Luis de Athayde e Valle de Guimarães, foram depois conduzidos sob custódia militar à Defesa Nacional.

No momento em que os trabalhadores se concentraram, a administração mandou encerrar os portões de ferro, mas estes foram abertos por dentro por alguns manifestantes que escalaram o gradeamento.

Os trabalhadores dos C.T.T., embora sujeitos a salários muito baixos, apenas fazem reivindicações de carácter sindical e político. O documento emitido manifesta o apoio dos trabalhadores ao programa do Movimento das F. A. e denúncia a existência de **inúmeras irregularidades na empresa que visam minar todo o esforço do Movimento**, designadamente a rede montada pelo regime derrubado **de apertado controlo a toda a espécie de correspondência, não só quebrando o seu sigilo mas também extraviando-a**.

(Advertimos, todavia, que, segundo um comunicado ontem distribuído pela Junta, as interferências na correspondência eram praticadas directamente pela ex-D.G.S. e não por pessoal dos C.T.T.).

Os trabalhadores oferecem-se para colaborar com o «Movimento» na instauração de uma verdadeira democracia em Portugal e, neste sentido, pedem à Junta que reconheça à comissão pró-sindicato poderes para fiscalizar «as manobras para-fascistas da Administração».

Na Defesa Nacional, o pessoal dos C.T.T. apresentou as suas principais reivindicações: imediata demissão de todos os administradores (e também dos directores das obras sociais, ficando estas geridas por uma comissão de trabalhadores a eleger); nomeação pela Junta de uma comissão gestora dos C.T.T.; sindicalização de todos os funcionários.

Alguns dos manifestantes declararam-nos que iriam denunciar à Junta de Salvação Nacional a resistência da Administração aos princípios do Movimento e sobretudo a ordem dada pelo engenheiro-chefe dos Serviços Rádioeléctricos, no próprio dia 25, para interferências nas emissões do «Movimento» do Rádio Clube Português e para o corte (não efectuado) dos cabos telefónicos desta emissora e da Emissora Nacional.

São os seguintes, além dos já referidos, os administradores cuja demissão se exige:

. **Da Administração**: Santos Silva, Francisco José Rodrigues e João de Almeida Rodrigues Gonçalves.

Do Secretariado da Administração: Juvenal de Oliveira Coutinho, Carlos Augusto de Melo, Humberto Pimenta Outeiro, Jaime dos Reis Chagas e Fernando Eloy Borges.

Também se pede a demissão dos seguintes directores de serviços: Aleixo de Melo Vaz Pinto (dos Correios), Raul Fernandes Martins (dos Edifícios), Jorge Braga (dos Serviços Financeiros), Manuel Gagliardini Graça (S. Industriais), Mário José de Matos Valadas (Informática), Eduardo Nunes dos Santos e Alcino Lopes Tereso (S. de Pessoal) e muito especialmente José Duarte Pedroso da Cruz Filipe (S. Radioeléctricos).

FINALMENTE O TEATRO É...

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortavel de Lisboa

grupo D M 18 anos

UM MEIO LIVRE DE DIVULGAÇÃO

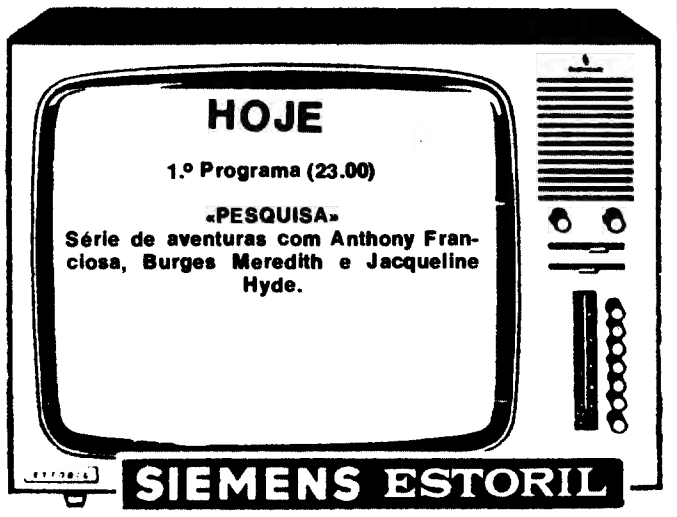
O CONSÓRCIO BRASILEIRO DE TEATRO APRESENTA

A DAMA DE COPAS E O REI DE CUBA

UMA COMÉDIA DE TIMOCHENKO WEHBI

- HOJE — 2 sessões, às 21 e às 23 horas
- DOMINGO — Tarde, às 16 horas — Noite, às 21.45 horas

televisão



HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Abertura e desenhos animados. «O Feiticeiro do Oz».
13.00 O caso da semana.
13.15 Os garotos da 47.ª Av.
13.45 Telejornal — 1.ª edição.
14.00 Hoje pode ver.
14.15 Do, la, si.
14.45 Eurovisão — Final da Taça Britânica de Futebol entre o Liverpool e Newcastle. Transmissão directa do Estadio de Wembley.
16.50 Bonanza.
17.40 Motivos de poesia.
17.55 Expedição
18.20 Andebol — Transmissão directa de um jogo de Andebol de Sete para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.
19.30 Telejornal — 2.ª edição.
19.45 TV infantil
20.00 O mundo submarino de Jacques Cousteau
21.00 Se bem me lembro.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.05 «Sammy Davis»
23.00 «Pesquisa»
00.00 Telejornal — 4.ª edição
00.05 Meditação e fecho

1.º Programa

19.00 Dsesnhos animados «O Feiticeiro de Oz»
19.15 O caso da semana
19.30 «Os Garotos da 47.ª Av.»
20.45 «Uma Viagem em Moto»
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.00 Médicos de hoje.
23.00 Panorama

AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

10.45 Abertura e em directo uma reportagem desportiva.
12.30 Missa de Domingo.
13.10 Expedição — Marrocos
13.35 Hoje pode ver.
13.45 Telejornal — 1.ª edição.
14.00 TV educativa
14.25 TV rural
14.50 Danças e cantares
15.15 Tarde de cinema «Casamento em Segredo»
16.45 TV infantil
18.45 O mundo à nossa volta
18.50 Presença do Brasil
19.00 Telejornal — 2.ª edição.
19.20 Domingo desportivo — 1.ª edição
19.45 Poly em Espanha.
20.00 TV 7
21.00 Cecília médica de aldeia.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.05 Variedades: Chico Boarque da Holanda
23.00 Domingo desportivo — 2.ª edição
23.25 Telejornal — 4.ª edição
00.20 Meditação e fecho.

2.º Programa

20.30 Abertura e «As Solteironas».
21.00 Do, la, si.
21.30 Telejornal — 3.ª edição.
22.00 Noite de cinema» O Prisioneiro do amor».
23.15 Fecho.

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado o vento era fraco de Oeste e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H.

PORTO	11º
P. DOURADAS	0º
COIMBRA	10º
PORTALEGRE	6º
LISBOA	13º
FARO	14º
FUNCHAL	16º

TEMPERATURAS EXTREMAS

FARO
Máxima **18,0º**
PENHAS DA SAUDE
Mínima **2,2º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do Mar	13,4º
Atmosfera	10,2º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
2.21	3,9 m	8.11	0,8 m
14.48	3,9 m	20.31	0,8 m

Dia 5

1.09	3,9 m	8,52	0,7 m
15.32	4,0 m	21.13	0,7 m

Dia 6

3.55	3,9 m	9.31	0,8 m
16.14	4,0 m	21.53	0,7 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Ceu muito nublado; vento fraco ou moderado de Noroeste soprando por vezes com rajadas fortes em alguns locais; aguaceiros sendo de neve na Serra da Estrela; possibilidades de trovoadas dispersas.

AMANHÃ

NASCER ÁS 6.35
OCASO ÁS 20.32

DIA 6 | DIA 14 | DIA 21 | DIA 28

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiario, Radio educativa, Auditório juvenil
16.30 «Convívio»
18.05 «Meia hora de recreio»
19.05 Música portuguesa
20.00 Jornal da noite — O pianista Eddy Yong
20.30 Conjuntos
21.00 Momento 74
21.30 Aperitivo musical
21.45 2.ª parte de um espectaculo de variedades realizado na Cadeia de Linho
22.30 «Convívio»
23.05 De um dia para o outro por Armando Correia
00.00 Junção (entrada do MF 1 de Lisboa) sinal horario

Programa em mf 1 de Lisboa

23.00 Radio Universidade
00.00 Junção com o 1. programa

2.º Programa

16.48 Sonata para piano (Ireland) piano Alan Rowlands
17.15 Sinfonia em re menor (Cesar Franck)
18.00 Conjuntos musicais
19.00 O maestro Eugen Jochum
20.00 Jornal da noite
20.30 A arte de Carlo Bergonzi
20.45 Concerto N. 10 em fa maior op. 9 (Albinoni) orq. i musici
21.00 Concerto pelos violoncelistas Celso de Carvalho e Henrique Fernandes — Concerto para dois violoncelos.....Couperin
21.15 Rapsódia op.53 (Brahms)
21.30 Panoramas da historia, pelo dr. João Ameal
21.45 Musica sinfonica
23.00 Emissão em linguas estrangeiras
01.15 Fecho.

Programa estereofonico — mf2

21.00 Musica ligeira variada
22.00 Que quer ouvir? Programa elaborado por Margarida Brandão
01.00 Fecho.

RÁDIO CLUBE

Onda Média

15.45 Teatro tragico
16.00 Programa C.D.C.
18.00 Movimento
21.03 Rádio placard.
21.15 Hora luterana
21.30 Quando o telefone toca
22.05 Antiquário
22.30 Qaundo o telefone toca
23.05 Sábado à noite
23.30 No mundo aconteceu
24.00 PBX
02.00 A noite é nossa
06.00 Diário rural
07.00 Talismã

Modulação de frequência

16.05 Programa C.D.C.
18.00 O nosso programa
19.05 Em orbita
21.00 Boa noite em FM
22.00 Clube à Gô Gô
00.02 Em orbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiario
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.22 Palavra do Dia/No final-Terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Pagina 1
21.04 Meditando
21.08 Programa Grande Premio
22.00 Qaundo o telefone toca
22.30 Esquema, 13

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

Radio Voz de Lisboa
Das 06.00 às 10.00 e das 19.30 às 22.00

Clube Radiofonico de Portugal
Das 10.00 às 12.00 e das 22.00 às 04.00

Radio Graça
Das 12.00 às 14.30

Radio Peninsular
Das 14.30 às 19.30

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 1-1
(ATE AS 22 HORAS)

ALCANTARA
Dilema, R Aliança Operária, 49-A/B (T. 636620
ALFAMA
Pereira, R do Paraíso, 98-100, (T. 863224)
ALMIRANTE REIS
Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 45751)
ALVALADE
Sanex, Av. da Igreja, 31-C (T. 717505)
AREEIRO
Algarve, Av. de Roma, 7-B (T. 731478)
AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, P. Duque de Saldanha, 14 (T. 41845)
BAIXA
Valadas, R. de Madalena, 235 (T. 872060)
BELÉM
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454)
BENFICA
Ribeiro, E. da Cruz, 199-A (T. 780969)
CAMINHOS DE FERRO
Conceição, C. D. Gastão, 30-32 (T. 361279)
CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, R. Campo Ourique, 131-133 (T. 686640); **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-B (T. 662838)
CONDE REDONDO
Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 42239)
LUMIAR
Central, R. do Lumiar, 77 (T. 790480)
MARQUÊS DE POMBAL
Ribeiro Castro, R. Braamcamp, 52-C (T. 43409)
OLIVAIS
Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199, Olivais Sul (T. 313610)
PAMPULHA
Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (T. 691054)
PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (T. 728395/720703)
S. BENTO
Confiança, P. das Flores, 59 (T. 690401)
S. PAULO
Africana, R. Bernardino Costa, 45 (T. 369120)

TURNO 1-2
(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Costa, R. dos Lusiadas, 30 (T. 636704)
ALTO DO PINA
Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (a Alameda) (T. 728277)
ALVALADE
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (à Av. E.U. da América) (T. 721409)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (T. 790969)
AVENIDA DA LIVERDADE
Brites Moita, P. da Alegria, 27-28 (T. 321149)
AVENIDAS NOVAS
Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (T. 44995)
BAIRRO ALTO
Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (T. 321534)
BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11-A (T. 311216)
BAIXA
Cortez, R. S. Nicolau, 93 (T. 325378-A)
BELÉM
Gomes, R. da Junqueira, 326 (T. 638193)
BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (T. 704828)
CAMPO OURIQUE
Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **Tagus**, Pt. da R. Posidónio Silva, 162-A (T. 669485)
CAMPOLIDE
Oliveira, R. de Campolide, 54-A (T. 684424)
ENTRECAMPOS
São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (T. 771469)
ESTRELA
Rodrigues e Aires, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246)
GRAÇA
Branquinho, R. dos Sapadores, 97 (T. 842725)
INTENDENTE
Intendente, L. do Intendente Pina Manique, 50 (T. 47838)
LUMIAR
Matos Viegas, Av. Rainha D. Amélia, 34-B (Quinta dos Mouros) (T. 794174)
RESTELO
Belém, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248)
SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telef. 213953)
CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Telef. 242839)
PAÇO DE ARCOS
Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039)
OEIRAS
Central, R. João Teixeira Simões, 18 (Telef. 2430058)
PAREDE
Aisir, Av. Gago Coutinho, B. das Caixas de Previdência (Telef. 2472948)
S. PEDRO DO ESTORIL
S. Pedro (Telef. 261186)
MONTE ESTORIL
Lopes, R. Hangar, 3 (Telef. 260008)
CASCAIS
Marginal, Av. Marginal (Telef. 280078) **A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Melo, P. D. João I - Lote 146-B. Janeiro (Telef. 932756) **Central**, Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210) **Igreja**, P. da Igreja, 22-A (Telef. 937740) **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, Loja X-1 — Reboleira (Telef. 938424)
DAMAIA
D. João V, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461)
VENDA NOVA
Nova, R. Elias Garcia, 10 (Telef. 972530)
QUELUZ
Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117) **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)
CACÉM
Garcia, Av. dos Missionarios, 2 (Telef. 2942181)
MEM MARTINS
Química, Est. de Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Telef. 980456)
SINTRA
Misericordia, L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Telef. 980391)
COLARES
Abreja (Telef. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. Antonio dos Santos Jorge, 15 (Telef. 234100)
ALHOS VEDROS
Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Telef. 224250)
ALMADA
Galeno, R. Capitão Leitão, 85-B (Telef. 2760565)
BAIXA DA BANHEIRA
Nova Fátima, Est. Nacional, 221-B (Telef. 224141)
BARREIRO
Mascarenhas Neto, R. Almeida Garrett, 1 (Telef. 2072141)
COVA DA PIEDADE
Morgado, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Telef. 270356)
MOITA
União Moitense, Av. Dr. Teofilo Braga (Telef. 239025)
MONTIJO
Higiene, R. Jose Joaquim Marques, 142 (Telef. 230370)
SESIMBRA
Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Telef. 229028)
SETUBAL
Lisboa, R. Dr. Paulo Borba (Telef. 22248) **Salão**, Av. Portela (Telef. 22709)
SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560)

PORTO

4.º TURNO

SUB TURNO A

Boavista (da), Rua da Boavista, 601; **Cosme**, Rua Costa Cabral, 584; **S. Diniz**, Rua S. Diniz, 428; **Soeiro**, Rua Santos Pousada, 71; **Vitália**, Praça da Liberdade, 34-37.

SUB TURNO B

Alberto Ferreira, Rua da Estação, 100; **Antero de Quental**, Rua Antero de Quental, 520; **Antunes**, Rua do Bonjardim, 485; **Cardona dos Santos**, Rua D. Manuel II, 90; **Herculano**, Rua Alex. Herculano, 384.

COIMBRA

TURNO D

Solum, Rua Carolina Michaelis, 20 (Tel. 33120); **Nazaré**, R. Ferreira Borges, 135-139 (Tel. 22605); **S. Isabel**, Av. Sá da Bandeira, 28 (Tel. 24916)

cinemas

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Colorido
O pesadelo dos pesadelos A LENDA DA CASA ASSOMBRADA com Pamela Franklin, Roddy McDowal e Gaile Hunnicutt
(Metro: Anjos

MUNDIAL (Tel. 538743)
15.15, 18.30 e 21.45
10.ª Semana! Colorido
Grupo D (18 anos)
Barbra Streisand, Robert Redford «O NOSSO AMOS DE ONTEM»
00.30
Grupo D (18 anos)
Ciclo «Sorriso na Madrugada»
Brigitte Bardot e Jean-Pierre Cassel na deliciosa comedia O URSO E A BONECA. Quando os dois se encontraram foi o fim da macacada!

CONDES (Tel. 322523/326710)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
(Grupo D-18anos)
Color de luxe. Mete medo até aos proprios profissionais O ESQUADRÃO INDOMAVEL com Roy Scheider e Tony Lo Bianco e Larry Haines

CASINO ESTORIL (T. 264621)
18.30 e 21.30
Grupo D (18 anos)
VENHA TOMAR CAFE CONNOSCO com Ugo Tognazzi e Milena Vukotic

ESTÚDIO APOLO 70 (Tel. 763319)
15.15-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
6.ª Semana! Technicolor
«Um dos 10 melhores filmes do ano! «AMERICAN GRAFFIT» (nova geração) de George Lucas.
24.00
Grupo D (18 anos)
«Meia-Noite Fantastica»
MÃOS CRIMINOSAS de Newton Arnold
Amanhã 11.00
Grupo A (6 anos)
«Manhã Infantil»
VIVER LIVRE de Jack Couffer

LONDRES (T. 731313)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Obra admiravel, diamante intacto ... O filme de Alan Resnais com Emmanuelle Riva, Eiji Okada e Bernard Fresson HIROSHIMA, MEU AMOR
00.15
Grupo D (18 anos)
BOUDU QUERIDO

ROMA (T. 729192/727778)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor
Rod Steiger, Rossana Schiafiino, Rod Taylor, Claude Brasseur e Terry Thomas OS HEROIS

EUROPA (T. 661016)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor
Raquel Welch e Richard Johnson
HELENA A GREGA
Hoje e Amanhã
18.30
Grupo A (6 anos)
«Tardes Infantis»
UM DIA NAS CORRIDAS com os Irmãos Max

ALVALADE (T. 717480)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Mete medo até aos proprios profissionais O ESQUADRÃO INDOMAVEL com Roy Schider e Tony Lo Blanco
00.15
Grupo D (18 anos)
UM TOQUE DE CLASSE

RESTELO (T. 610275)
17.00 e 21.30
Grupo D (18 anos)
9.ª Semana!
O CONVITE com Michel Robin, Jena-Luc Bideau e Corinne Goderey
00.15
Grupo D (18 anos)
«Sessão de Terror»
Panavision. Technicolor
SEPULTADO VIVO com Richard Ney e Azel Court

IMPÉRIO (T. 555134)
15.15, 18.30 3 21.30
Grupo D (18 anos)
Estreia
A obra-prima de Serge Eisenstein inedita em Portugal O CORAÇADO POTEMKIN

ROYAL (T. 865037)
15.00 e 21.00
Grupo B (10 anos)
OS MALUCOS DO ESTADIO. Em complemento O MISTERIOSO DR. FU MANCHU

CINEARTE (T. 660446)
15.30 e 21.30
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor
CANTINFLAS ÀS ORDENS DE VOSSELÊNCIA
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30
00.30
Grupo C (14 anos)
«Meia-Noite Em Acção»
IRMÃOS CORSOS com Gerard Barray e Amadeu Nazzari

CINEMA CASTIL (T. 530194)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana! Eastmancolor
SEGREDOS PROIBIDOS Jacqueline Bisset
(Parque Castil)

BERNA (T. 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
21.ª Semana! Technicolor
Todd - AO 35
O filme de Norman Jewison JESUS CRISTO SUPERSTAR
00.30 Grupo D (18 anos)
«O Cowboy à Meia-Noite»
O PISTOLEIRO D DIABO com Clint Eastwood
Amanhã 11.00 Grupo A (6 anos)
«Manhã Infantil»
A GRANDE PARADA DO RISO com Buster Keaton e Bob Hope

ESTÚDIO 444 (T. 779095)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
29.ª Semana! Eastmancolor
O PORTEIRO com Bernard Le Coq, Maureen Karwin e Michel Calabru
00.30
Grupo D (18 anos)
MALTESES, BKRGUESES E ÀS VEZES

POLITEAMA (T. 326305)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor
Farley Granger e Barbara Bouchet
A FURIA DO ASSASSINO
00.30
Grupo D (18 anos)
Ciclo «Terror à Meia-Noite»
A MÃO

PATHÉ (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Scope. Technicolor
A mais terrível forma de luta!
A RAIVA DO TIGRE

MONUMENTAL (T. 555131)
15.15, 18.30 e 21.30
Grupo C (14 anos)
Color
Burt Lancaster e Robert Ryan
ACÇÃO EXECUTIVO um filme de David Miller com argumento de Dalton Trumbo

AVIZ (T. 47163)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
4.ª Semana!
MALTESES, BURGUESES E ÀS VEZES Yola e Artur Semedo

ODEON (T. 326283)
2.ª Semana!
15.15, 18.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
As artes marciais na máxima ferocidade CRUEL VINGADOR
Com o novo ídolo da China Chen Kuan-Tai. O mais alicinante festival de Karate

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Com Parra Nova»
CAPITÓLIO
21.45 (18 anos)
«A Menina Alice e o Inspector»
VILLARET
21.45 (18 anos)
«A Dama de Copas e o Rei de Cuba»
MARIA MATOS
21.45 (14 anos)
«A Morte de Um Caixeiro Viajante»
MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ver, Ouvir e ... Calar»
VASCO SANTANA
21.45 (18 anos)
«O Mar»
S. CARLOS
21.45 (10 anos)
As operas «O Urso» e «A Medium»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (14 anos)
«O Rebelde das estepes»
JARDIM CINEMA
21.00 (18 anos)
«Salario de Sangue»
CINE MOSCAVIDE
21.00 (18 anos)
«Big Boss o Implacavel»
SACAVÉM
S. José
21.00 (18 anos)
«A Morte do Terror Cego»
PARIS
21.30 (14 anos)
«O Magnífico»
PROMOTORA
21.00 (10 anos)
«O Muro do Atlântico»
ALHANDRA
Salvador Marques
21.15 (18 anos)
«Cleopatra Jones»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
«Ben Charly»
PAREDE
Royal
21.15 (18 anos)
«Perseguida na escuridão»
ESTORIL
Casino
18.30 (18 anos)
«Venha tomar café connosco»
ESTORIL
Palácio
21.30 (14 anos)
«O Medo e a chave»
ESTORIL
Esplanada
21.30 (12 anos)
«A Fortaleza da Jamaica»
CASCAIS
S. José
21.30 (18 anos)
«Projecção privada»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (18 anos)
«Big Boss»
AMADORA
Recreios Desportivos
21.15 (10 anos)
«Ursus na Terra do Fogo»
QUELUZ
Queluz Cinema
21.15 (14 anos)
«A Ameaça de Andromeda»
SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (18 anos)
«Escândalo de Bata Branca»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrível
21.15 (10 anos)
«A Serpente de ouro»
TRAFARIA
Pavilhão jardim
21.15 (18 anos)
«Os incorruptíveis contra a droga

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Simplesmente Revista»

PORTO/Cinemas

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Jesus Cristo Superstar»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«A Golpada»
JÚLIO DINIS
21.30 (10 anos)
«Vamos a Isto Rapazes»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«O Convite»
BATALHA
21.30 (10 anos)
«Vamos a Isto Rapazes»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«40 Idade Perigosa»
ÁGUIA D'OURO
21.30 (6 anos)
«Eusébio a Pantera Negra»
ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«A Máscara»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Os Quatro Sargentos Boinas Verdes»
VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
«Paixão Cigana»
CARLOS ALBERTO
21.30 (10 anos)
«Vamos a Isto Rapazes»
COLISEU
21.30 (18 anos)
«Para Mim as Mulheres Nem, Fu Nem Fa»

ESTÚDIO (T. 555134/5)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 00.15
Grupo D (18 anos)
Estreia
Um filme de Glauber Rocha TERRA EM TRANSE

EDEN (T. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
Eastmancolor
Frederick Stafford, Raymond Pellegrin e Marilu Tolo ABUSO DO PODER

SATÉLITE (T. 562632)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 00.15
Grupo D (18 anos)
Maria do Céu Guerra, João Mota e Zita Duarte O MAL-AMADO. Realização de Fernando Matos Silva

TIVOLI (T. 50595)
15.15, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Technicolor
Paul Newman, Robert Redford e Robert Shaw A GOLPADA (THE STING) premiado com 7 Oscares incluOndo o do melhor filme e do melhor realizador!

S. JORGE (T. 54154)
15.15, 18.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
3.ª Semana!
Richard Chamberlain e Glenda Jackson TCHAIKOVSKY DELÍRIO DE AMOR o celebre filme de Ken Russell

VOX (T. 720808)
15.15, 18.30 3 21.45
Grupo D (18 anos)
DOIS HOMENS NA CIDADE com Alain Delon e Jean Gabin
00.30
Grupo D (18 anos)
Primeira sessão do Ciclo «Acção e Aventura»
BONNIE E CLYDE com Warren Beatty numa inesquecível aventura
Amanhã
11.00
Grupo A (6 anos)
Primeira sessão do Ciclo «Manhã Infantil»
AS MIL E UMA NOITES ARABES

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«Zorba o Grego»

COIMBRA

AVENIDA
21.00 (18 anos)
«Harry Detective Em Acção»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«O Boxeur Chinés»
GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Casei-me por Engano»
SOUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
O Solitário de Nevada»

EXPOSIÇÕES

BELAS ARTES — Pinturas de Alberto Carneiro, Isabel Cabral e Carlos Ramos (das 14 às 21 h).

BÜCHHOLZ — Trabalhos de Henrique Manuel (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

CASA DA IMPRENSA — Óleos de Jorge Ferreira (das 16 às 21 h., excepto sábados e domingos).

COTA D'ARMAS — Trabalhos de José Maria Santos Zoio (das 15 às 22 h.).

DA VINCI — Pintura de Zal.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Óleos de Fernando Falpe (das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19 h.).

DINASTIA — «Nove Pintores de Paris» (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

ESCOLA ANTÓNIO ARROIO — Exposição de pintura e artes gráficas (das 15 às 20 h.).

FUNDAÇÃO GULBENKIAN — Trabalhos de Etienne Hajdu (das 10 às 20 h).

FUTURA — Telas de Moita Macedo (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

GRAFIL — Objectos e guaches de Vítor Belém (Terças e quintas-feiras, das 15 às 24 h; restantes dias, das 10 às 13 e das 15 às 20 h.).

INTERIOR — Tapeçarias de Charrua (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

JUDITE DA CRUZ — Trabalhos de José Vaz Vieira (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.).

OPINIÃO — Desenhos de Renato Cruz (das 10 às 20 h)

OTTOLINI — Pinturas de Lima de Carvalho (das 11 às 13 e das 15 às 19 h.).

PRISMA 73 — Trabalhos de Garizo do Carmo (das 15 às 20 h. excepto domingos e às quartas-feiras das 15 às 24 h).

QUADRANTE — Trabalhos de Natividade Corrêa (das 10 às 13 e das 15 às 19 h.).

RUMO — Esculturas de Chissano.

S. MAMEDE — Oleos de Carlos Botelho (das 10 às 13 e das 15 às 20 h.).

TÁVOLA — Aguarelas de Le Corbusier (das 11 às 20 h).

BARS BOITES

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.**

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. **T. 26461/264526/264596/264621/264946.**

ESPADARTE CLUB — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. **T. 229189.**

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.**

SOLAR DA HERMÍNIA — Hermínia Silva, hoje e sempre. **Largo Trindade Coelho, n.º 10-11.** Encerra aos domingos. **T. 320164.**

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.**

DL/ NACIONAL

DL
RENASCENÇA GRÁFICA S. A. R. L.
PROPRIETÁRIO DO
DIÁRIO DE LISBOA
ADMINISTRAÇÃO GERAL
REDACÇÃO E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185-1.º 2.º E 4.º
TELEF. 65453 1 2 3 4
SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO 44
RUA DA ROSA 57
END. TEL. DIBOA TELEX 2363
LISBOA - PORTUGAL

Não embarcaram alguns soldados que iam para Cabinda

O general Spínola, que ontem se deslocou à Base Aérea n.º 1, na Portela, a pretexto do primeiro embarque de tropas para as colónias efectuado depois do 25 de Abril, teve oportunidade de assistir à primeira concretização da palavra de ordem anti colonialista **Nem mais um embarque**, gritada nas grandes manifestações de massas do 1.º de Maio, representativas do desejo popular, que ali ficou demonstrado, de pôr fim imediato à guerra.

Na verdade um grupo de soldados, pertencentes à companhia de Caçadores 45/19, que ontem à noite, cerca das 23 horas, partia para Cabinda, foi rodeado por uma manifestação, na qual se incluíam as suas próprias famílias e activistas do MRPP. Segundo elementos colhidos no local, os soldados que não embarcaram poderão ser 10 ou 52 (dois dos quais da Força Aérea), tendo a Cova da Moura confirmado o número de 10, oficialmente.

Efectivamente, embora às últimas horas de ontem a situação fosse agitada, tendo havido mesmo três disparos para o ar, às primeiras horas do dia de hoje, o ambiente era confuso mas calmo, apesar dos portões se encontrarem guardados por forças que continham a pequena multidão.

Antes do amanhecer, não se sabia ainda quais as represálias que se poderiam abater sobre os soldados que não partiram para a guerra. O major Neves, enviado especial da JSN para falar aos manifestantes, comunicou-nos que o Regulamento de Disciplina Militar do antigo Governo colonialista ainda estava em vigor, prevendo-se nele, para casos semelhantes, desde pena imediata de detenção até à possibilidade de ir a Conselho de Guerra. No entanto, o major Neves afirmou ter a impressão de que, em face das determinações actuais da Junta, nomeadamente após o decreto de amnistia aos desertores, a actuação dos soldados terá uma importância mais atenuada.

Informações recolhidas posteriormente indicam que vários soldados já se apresentaram. As mesmas fontes reiteraram a opinião de que os restantes seguirão este exemplo. Julgamos saber que a JSN emitirá um comunicado sobre o problema no sentido de esclarecer inteiramente a situação.

Morreu Vitor Ramos

SÃO PAULO, 4 — (A.N.I.) — Vítima de derramamento cerebral, faleceu ontem em São Paulo o exilado português Vitor Ramos, que na próxima semana tencionava partir para Lisboa. O prof. Vitor Ramos, que foi um dos líderes da oposição portuguesa e instalara-se em São Paulo no ano de 1954.

APARTAMENTOS NO ALGARVE
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA: Av. da Liberdade, 160 • Telef. 32 00 21
PORTO: Av. dos Aliados, 207 • Telef. 3 79 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs. 2 70 11/2

CASINO ESTORIL
SLOT MACHINES · SALA DE JOGOS
ACESSO LIVRE A MAIORES DE 21 ANOS * TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 3 HORAS
AMANHÃ
MATINÉE ÀS 17 H.
THE FREELANDERS
VEDETAS DA RADIO E DA TV INGLESA
GERARD SETY
LIDIA RIBEIRO
com RAUL SILVA e NORBERTO COSTA
"ZAZZAM FOLIES"
Produção, BOB AZZAM
FERRER TRINDADE e sua orquestra
"NUEVOS AMIGOS"
ORPHEU'S QUARTET
MAIORES DE 14 ANOS
PREÇOS
CHÁ COMPLETO, 63$00
(Taxas e impostos incluídos)

Cortal
MOVEIS METALICOS
Cortal
CANTONEIRA PERFURADA
Cortal
ESTANTES ENCAIXE
Cortal
ESTANTES SUPERMERCADO
AGUEDA — Telef. 64120
PORTO — Telef. 98418
LISBOA — Telef. 777406

Declaração sobre Portugal

Conselho Mundial da Paz

O Conselho Mundial da Paz, com sede em Helsínquia, divulgou a seguinte «Declaração Pública» sobre os acontecimentos no nosso país:

«O fascismo que dominou em Portugal durante 48 anos foi derrubado.

O Conselho Mundial da Paz saúda o Movimento que em Portugal trouxe a Liberdade para os presos políticos e o estabelecimento das liberdades democráticas.

A queda de Caetano constitui uma derrota para o fascismo e a reacção na Europa e no Mundo.

É essencial que as Forças políticas e democráticas, que são uma grande via de liberdade e de progresso sejam permitidas a retomar as suas actividades legais em Portugal.

O Conselho Mundial da Paz, que sempre apoiou fortemente a luta das Forças Democráticas contra o fascismo, regozija-se por esta mudança.

O Conselho Mundial da Paz espera que as mudanças em curso garantirão a democracia a justiça a liberdade e a independência para o Povo de Portugal.

É importante notar que em todos os anos passados a luta do Povo português contra o fascismo e pela democracia tem estado ligada inseparavelmente com a luta dos povos da Guiné-Bissau, de Moçambique e Angola pela sua libertação e pela independência nacional.

O reconhecimento imediato da independência das colónias africanas é uma parte essencial do renascimento democrático em Portugal e da restauração do seu **prestígio no Mundo.**

O Conselho Mundial da Paz saúda os movimentos políticos democráticos e progressivos cujas actividades embora repudiadas durante o domínio fascista, forjaram uma forte preparação para todos aqueles que são a favor da democracia em portugal.

O Conselho Mundial da Paz oferece o seu apoio e a sua cooperação para as futuras actividades das Forças progressistas que serão uma parte da grande corrente do movimento mundial pela Paz e a Segurança entre os Povos.

Reunião agitada de editores e livreiros

«É extremamente saudável que as pessoas se encontrem, que dialoguem» — disse o dr. Sá da Costa, a abrir a reunião do Grémio de Editores e Livreiros que decorreu ontem na Associação Comercial de Lisboa e na qual seria sugerida a organização do 1.º Congresso da especialidade em Portugal. Na presidência estiveram o dr. Sá da Costa, ladeado por Edmundo Costa e Manso Pinheiro.

Foram vários os oradores que se referiram ao momento que atravessamos, com mais ou menos entusiasmo, tendo um deles considerado que era bom **não estarmos mais dependentes de burocratas.** Houve algumas intervenções duras, como a de Luisa Santos que classificou a convocatória para aquela reunião, se assinada, de «oportunista». Rogério de Moura, da direcção do Grémio, achou por bem anunciar que se achava autorizado a colocar o seu lugar e o dos seus colegas à disposição do que for determinado por uma assembleia geral. Ao falar pela «Estampa», Ana Maria acentuou que os estatutos do Grémio não correspondem àquilo que deles se pretende e que, portanto, propunha a dissolução do Grémio e determinar-se a sua transformação em Associação de Editores e Livreiros. Produziu-se um vago incidente quando um dos oradores, ao referir-se ao comportamento de «Publicações «Europa-América», de Lyon de Castro, pôs em dúvida a idoneidade política dos seus administradores, o que levou o delegado daquela editora a apressar-se a responder:

— **A Europa-América não virou a casaca. Tenha cuidado com o que diz.**

Tem o seu interesse este tom de ameaça, numa reunião em que as palavras de Sá da Costa faziam garantir a perspectiva de aceitação crítica e diálogo sem velhos vícios. Mas é difícil libertar-nos de certas pechas. Outro incidente surgiu quando Fernando Guedes chamou a atenção do presidente da mesa por este se ter deslocado do seu lugar para ir conversar com um dos presentes à reunião. Pautou o fim da reunião a apresentação de propostas em que se acentuou a necessidade de converter imediatamente o Grémio em Associação de Livreiros e Editores.

Ramiro Valadão

. BRASÍLIA, 4 — (F.P.) — O ministério brasileiro dos Negócios Estrangeiros desmentiu, ontem à noite, que Ramiro Valadão se tenha refugiado na embaixada do Brasil em Lisboa. A informação tinha sido dada pelo jornal português «República». O porta-voz do Ministério precisou que Valadão se limitou a fazer uma breve visita à embaixada.

As contas bancárias dos grandes do fascismo

Continuação da pág. 1

cofres bancários, pertencentes a todos os responsáveis pela criação, existência e funcionamento das polícias políticas e seus executores (em especial PIDE/DGS e serviços secretos da Legião Portuguesa), quer da Metrópole, quer do Ultramar, designadamente os pertencentes ao almirante Américo Tomás, prof. Marcelo Caetano, ex-ministros do Interior da Justiça e do Ultramar, tudo de forma a garantir as indemnizações que eventualmente terão de prestar nos processos que para o efeito venham a ser instaurados pelas vítimas de tal sistema.

Decidiram ainda solicitar que o «congelamento» abranja também os bens pertencentes aos seus cônjuges (com exclusão dos próprios) e os por eles transmitidos a título gratuito.

Finalmente foi deliberado enviar um telegrama com o seguinte teor: «Advogados reunidos Ordem saudam magistrados reunidos Palácio Justiça, desejando sua rápida associação em organismo democrático representativo classe, efectividade órgãos jurisdicionais superiores, verdadeiras garantias total independência dignificação poder judicial»

Jorge Jardim apresentou um programa para a paz

O jornal «Notícias da Beira» inseriu, segundo a agência Lusitânia, um artigo de fundo, a seis colunas, assinado por Jorge Jardim e com o título «A nossa posição, atitude e programa».

Aquela personalidade, relacionada com a vida económica e política de Moçambique nos últimos anos, declara no referido documento que, decorrida uma semana sobre «a vitoriosa realização do Movimento das Forças Armadas... terá chegado a altura de definir a nossa atitude».

«Queremos Moçambique livre para livremente se decidir» — acrescenta. «No planeamento político, para o Ultramar, do «Movimento» consta expressamente o princípio da autodeterminação, lançando os fundamentos das soluções que permitam obter a paz. Essa é também a nossa posição e esse é também o nosso programa. Para o realizar, com a rapidez possível e sem perda de tempo, haverá que criar as condições em que o povo de Moçambique (significando com isso os milhões de moçambicanos de todas as raças) possa livre e autenticamente pronunciar-se.»

«Torna-se para isso indispensável acelerar amplo recenseamento eleitoral, de base popular, em que se arranja sem restrições de duvidosos padrões de cultura toda a população adulta moçambicana e que, paralelamente, se autorize e promova a formação de associações cívicas que possam acompanhar o trabalho de recenseadores idóneos e esclareçam o eleitorado potencial — a actual Assembleia Legislativa (de representatividade lamentavelmente desvirtuada e, salvo honrosas excepções, de autenticidade comprometida) deverá ser dissolvida e eleita em curto prazo, compatível com a seriedade do recenseamento que se preconiza, novo corpo legislativo que verdadeiramente represente o povo moçambicano com a maioria absoluta de vogais provenientes do sufrágio directo e que se libertaria da presidência tutelar do poder executivo. Apoiados em orgão autenticamente representativo do povo de Moçambique (sem distorções habilidosas que não podemos voltar a consentir) estaremos em posição de, pelas vias estruturais, afirmar a vontade dos moçambicanos quanto ao seu futuro e quanto às formas de integração da comunidade ou quanto às ligações a com esta manter. Afigura-se importuno pretender impor desde já figurinos quanto às opções a encarar, até porque estas deverão surgir do debate franco e aberto que, sem quaisquer limites se proporcionara.»

Mais adiante afirma: «Não se trata do abandono do Ultramar, contra o qual sempre nos pronunciamos tal como sempre combatemos tudo o que pudesse ameaçar a harmonia racial. Trata-se de consentir que Moçambique escolha o seu destino ponderando todas as opções que se lhe oferecem. Tendo para nós uma escolha feita (a independência no seio da comunidade lusíada) compreendemos, e respeitamos, que outros defendam (com igual honestidade de propósitos) soluções diversas que não nos recusaremos a discutir. Mas Moçambique não é quinta de ninguém e nem rebanho que se venda no mercado. Moçambique deverá ser o que os milhões de moçambicanos quiserem.

Uma comissão provisória no Município de Aveiro

Continuação da pág. 1

da Silveira, dr. Sebastião Marques, advogados; Germano Fonseca, solicitador; Idalécio Cação, Joaquim Correia, Pedro Martins Bastos, empregados de escritório; dr. Armando Seabra, dr. Jorge Leite da Silva, dr. Eduardo Sousa Santos, médicos; Alfredo Bacelar Alves, industrial; João Sarabando, publicista; João Esteves Simões da Cruz, operário; João Rocha, Alberto Andrade, comerciantes; e Tobias Patrão, lavrador.

A posse foi conferida esta tarde, às 15 horas, no salão nobre da Câmara Municipal, assistindo elementos das Forças Armadas e do Movimento Democrático de Aveiro.

Extinta a Ordem dos Farmacêuticos

. Foi extinta a Ordem dos Farmacêuticos e eleita uma comissão directiva provisória com as seguintes atribuições: gestão transitória da associação profissional bem como da Sociedade Farmacêutica Lusitana; ligação com o movimento sindical; participação na definição política de saúde; e salvaguarda da integração dos farmacêuticos nos organismos dos seus interesses.